

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1005,6 milibares. Temperatura média do dia: 26,4 graus com máximo na maior insolação de 33,7 graus e mínimo à noite de 18,6 graus. (No planalto a média mínima será 10,1 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiros esparsos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: com ventos de rajadas e estável no planalto. No litoral, tempo bom durante o dia e instabilidades passageiras esparsas à noite em trechos do litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Quinta-feira 25 de março de 1976 — Ano. 61 — No. 18.328 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 2,00

ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO — O Governo do Estado e as autoridades militares sediadas em Florianópolis, estarão desenvolvendo, no próximo dia 31, programação alusiva ao 12º. aniversário da revolução brasileira. A programação é a seguinte: às 8 horas, hasteamento das bandeiras nacional, estadual e municipal, no adro da Catedral Metropolitana; às 9h30m, solenidade cívico-militar no 630. Batalhão de Infantaria; às 15 horas, sessão cívica comemorativa, na Assembléia Legislativa; às 18 horas, arreamento das bandeiras; às 19h15m, culto ecumênico no Instituto Estadual de Educação e às 20h45m, palestra do Vice-Governador do Estado, através da cadeia da TV Cultura e TV Coligadas.

## ARGENTINA



A ex-presidente Maria Estela Martínez de Perón está confinada a residência do Governador da Província dos Andes, a 1.500 Km de Buenos Aires. A Espanha será seu exílio.



O General Jorge Videla (C) preside a Junta Militar, com o Alm. Emilio Massera (E) e o Brig. Agosti.

### Combater a subversão e restaurar a economia

A Junta Militar presidida pelo General Jorge Videla, um ascético anti-comunista de 50 anos, e constituída pelo metódico Almirante Emilio Massera e pelo anti-peronista Brigadeiro Orlando Agosti, anunciou ontem os "propósitos e objetivos" básicos do novo governo argentino: "Erradicar a subversão em todas as suas formas", "concretizar uma situação sócio-econômica que assegure segurança e desenvolvimento ao país", "reinstaurar a democracia republicana" e "alinhar a Argentina ao mundo ocidental e cristão". O Congresso foi fechado, suspensos os partidos políticos e os sindicatos, vigorando a pena de morte e a censura à imprensa. (Pg.2)

Servidores vão a Konder pedir aumento superior aos anunciados 30%

Página 3.

Brasil reconhece sem-formalismo novo governo da Argentina

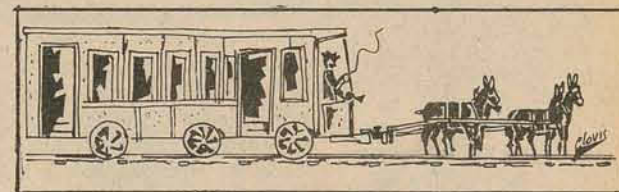
Página 5.



A "Maria Fumaça", correiêre dos anos 30.

Transporte coletivo, um velho problema sem nova solução

Página 16.



Bonde a burro: repudiado pelos estudantes.

Prefeitura lança 50 mil carnês do Imposto Predial e Territorial

Página 6.

## Eleição é termômetro político

O Governador Konder Reis deixou ontem o Gabinete do Presidente Geisel renovando seu apoio ao projeto político da gradual distensão e vaticinando nas eleições denovembro um "termômetro político". (Pg.3)

Vale do Itajaí exporta 80t de frangos por mês ao Kuwait

Página 9.



Depois de assegurar com o presidente a alocação de recursos para os programas de eletrificação rural, Konder Reis falou de política.

Índios de SC e do Mato Grosso têm aliança para expulsar intruso

Página 9.

MDB diz que deseja diálogo de alto nível com Konder Reis

Página 3.

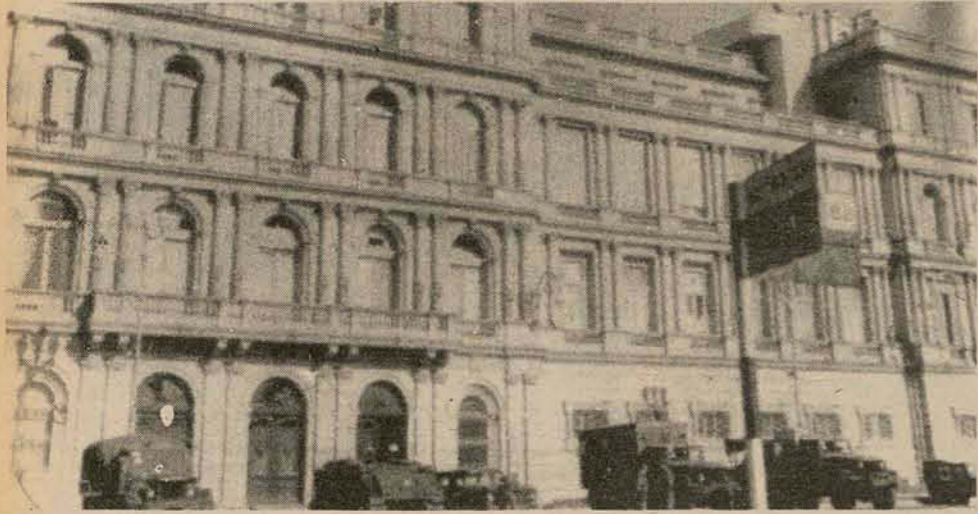
Florianopolitano nem sempre paga suas dívidas: 20% não têm crédito

Página 15.

# ARGENTINA

## As incertezas do futuro político

As primeiras medidas da junta militar ( fechamento do Congresso, suspensão dos partidos políticos e das atividades sindicais, pena de morte e censura à imprensa. Os objetivos e promessas: a "restauração posterior da democracia"; o posicionamento do país "no mundo ocidental e cristão; o fim da subversão; participação dos capitais privados nacionais e internacionais na exploração dos recursos econômicos do país...



Buenos Aires - Além de estabelecer a pena de morte para aqueles que cometerem atentados contra militantes ou mesmo contra a polícia, e a pena de 15 anos de prisão, no caso de não haver morte, o novo governo impôs também uma rígida censura aos meios de informação. Os jornais deverão apresentar ao comando geral do Exército três cópias das provas de página. Uma delas será devolvida com "as correções necessárias", que deverão ser estritamente obedecidas. A junta determinou que as informações por rádio e TV serão exclusivamente as proporcionadas pela secretaria de imprensa do governo. As atividades dos partidos políticos foram suspensas e, consequentemente as do Congresso, o mesmo ocorrendo com os sindicatos.

Efetivos militares e policiais invadiram uma sede do Partido Comunista em pleno centro da capital, prendendo várias pessoas. Segundo a imprensa, os policiais arrombaram a porta da sede e fizeram disparos, "levando três pessoas aparentemente feridas". Também houve um incidente, segundo versões não confirmadas, quando os policiais tentaram penetrar no bem protegido edifício central da União Operária Metalúrgica - UOM -, no centro de Buenos Aires. Guarda-Costas armados do chefe sindical Lorenzo Miguel abriram fogo e houve algumas mortes. Miguel, que era também secretário das "62 organizações", está preso. No mais, a tranquilidade parecia imperar em todo o país. Por ordem da junta militar, foi paralisada atividade nas repartições governamentais, bancos e estabelecimentos

de ensino, com exceção das atividades industriais e comerciais. De uma maneira geral, o movimento sindical organizado, controlado pelo peronismo, recebeu calmamente a queda de Isabelita. Somente em Xórdoba, onde a influência sindical esquerdista é considerável, os trabalhadores de algumas fábricas de automóveis abandonaram suas tarefas.

**OBJETIVOS DA JUNTA**  
Os "propósitos e objetivos básicos" do novo governo incluem: 1) a promessa da "posterior reinstauração da democracia republicana, representativa e federal"; 2) o posicionamento internacional da Argentina "no mundo ocidental e cristão", revertendo a decisão peronista de inscrever o país no grupo das nações não alinhadas do III Mundo; 3) "reconstituição dos valores essenciais da imagem nacional"; 4) "erradicar a subversão em todas as suas formas"; 5) "concretizar uma situação sócio-econômica que assegure segurança e desenvolvimento para os argentinos e traga condições necessárias para que os capitais privados nacionais e estrangeiros possam participar no processo de exploração nacional dos recursos, neutralizando toda possibilidade de interferência dos que estiverem no exercício dos poderes públicos". O gabinete composto por oito militares: almirante Antonio Vanek - chanceler; general Cesário A. Cardozo - Interior; general Joaquim de Las Heras - Economia; brigadeiro Pablo Apella - Defesa; brigadeiro Júlio Gomez - Justiça; general Lúcio Mazzolla - Trabalho; general Reynaldo Bignone - Bem-Estar Social; e almirante Cesar Guzzetti - Educação.



As ruas estão calmas, houve poucos incidentes. E Isabel deve partir para a Espanha neste final de semana.

## Um golpe falado, discutido e anunciado

Na história dos golpes de Estado, particularmente na América Latina, o ocorrido ontem na Argentina revestiu-se de uma peculiaridade toda especial: foi discutido e anunciado durante 21 meses, o tempo em que Isabel Martínez de Peron governou a Argentina.

Entretanto, no restante, foi igual a tantos outros golpes vividos pelas médias e pequenas repúblicas latino-americanas. Muitos tanques e soldados nas ruas, apreensão popular e correria dos políticos em busca da tão falado e hipotética fórmula de "salvação constitucional".

A rede nacional de emissoras transmitiu durante a madrugada o clássico "comunicado" dando conta de que as Forças Armadas haviam derrubado a presente e que o comandante do Exército, general Jorge Videla, encabeçava uma junta tripartite com "controle operacional" sobre a Argentina. O golpe estava consumado. Isabelita foi vista na véspera do golpe, mas já com duas grandes maletas na mão. Fez o trajeto de sua residência até a Casa Rosada e lá conferenciou durante quase 13 horas com o gabinete e representantes justicialistas. Já eram quase 1 hora da

madrugada quando um helicóptero a transportou com suas maletas ao aeroporto. Daí, segundo fontes militares, Isabelita foi transportada sob forte esquema de segurança para a luxuosa residência do governador da Província dos Andes, quase 1.500 quilômetros ao Sul de Buenos Aires. Até ontem à tarde não se sabia ainda quanto tempo Isabelita permaneceria na residência do governador da Província. Falava-se que seria enviada ao exílio na Espanha.

### INCOMPETENTE

Os militares que derrubaram o governo o fizeram sob a alegação de que o governo de Isabel de Peron era imoral e incompetente e que a Argentina deparava com "um tremendo vazio de poder que ameaçava desaparecer na desintegração e anarquia".

Alguns disparos com armas de fogo foram ouvidos quando as tropas tomaram a sede do Sindicato Metalúrgico Peronista. Poucos sindicalistas ofereceram resistência. No geral, houve calma, enquanto os soldados se apossavam das posições estratégicas com tanques e metralhadoras.

Um segundo comunicado foi divulgado, anunciando que o estado de sítio imposto há 16 meses continuava

em vigor e proibindo todas as assembléias públicas e a publicação de "notícias alarmantes". Neste comunicado, os militares advertiram também que os operários seriam punidos caso não se apresentassem em seus trabalhos.

Foi proibida a navegação em todos os rios. A polícia bloqueou todas as estradas rumo à capital. Várias tropas foram enviadas a portos e aeroportos, preparando aparentemente uma nova e violenta campanha contra o terrorismo político.

### DUROU MUITO

O acidentado período presidencial de Isabel Peron durou muito. Muito mais que o tempo previsto pelos futurólogos da política argentina. Mas talvez o detentor principal de toda a crise que liquidou o governo foi José Lopez Rega, que até julho de 1975 foi o responsável por todo o programa político e econômico após a morte de Peron.

Rega, uma figura folclórica que já fazia parte do anedotário político, esteve toda vida ao lado de Peron e Isabelita.

Foi designado ministro do Bem-Estar Social de Peron e permaneceu no posto quando Isabelita assumiu. Era também secretário particular da Presidente.

"El Brujo", como era chamado por sua dedicação às "ciências ocultas", fez com que Isabel decretasse um congelamento de salários para conter a inflação. Daí em diante as coisas evoluíram rápido. "El Brujo" talvez tenha se enganado nas suas previsões astrológicas. A crise terminou parcialmente com seu exílio na Espanha. Ao mesmo tempo veio à tona uma série de acusações ao governo de corrupção e pedidos de renúncia à presidência.

As trocas de gabinete começaram a ser feitas quase todos os meses. Isabel chegou a se retirar do governo e Lialo Luder, então presidente Interino, assumiu o cargo. Mas Isabel não desistiu e voltou. Novos remanejamentos do gabinete e mais pedidos de renúncia. Nessa situação incerta e enfrentando problemas políticos e econômicos (inflação na base de 423 por cento), Isabel permaneceu até ontem.

### INCERTEZA

Assim, os militares voltam ao poder depois de três anos de governo civil, já que a viúva de Peron, que o sucedeu na presidência quando de sua morte em julho de 1974, foi incapaz de solucionar três problemas que vive a Argentina nos últimos tempos: terrorismo

político, inflação galopante e intranquilidade trabalhista.

Agora, segundo o analista de The Associated Press, Mort Roseblum, os militares talvez consigam reduzir o nível de violência no país. Entretanto, os pobres resultados obtidos pelos regimes militares que governaram o país durante quase todos os 18 anos transcorridos desde a destituição de Peron em 1955, até seu regresso, fazem duvidar que o general Videla, chefe da junta, e seus companheiros, possam resolver a grave situação econômica, geradora de todos os conflitos.

Devido a sua pouca experiência no governo, ao que parece, os militares evitarão tomá-lo de novo e alimentavam a esperança de que os políticos civis substituísem a presidente. Entretanto, a oposição estava dividida e, por várias vezes, o movimento peronista apoiou a viúva de seu antigo chefe, bloqueou iniciativas legislativas para iniciar seu julgamento político e fez advertências contra a possibilidade de golpe. Os dirigentes peronistas repetiram antecorrem que não haveria golpe e pediram aos "peronistas de todo o país que defendessem a presidente". Mas, desta vez, não convenceram os chefes militares.

## OS NOVOS GOVERNANTES:

### Jorge Videla, um general moralista

O general Jorge Rafael Videla, de 50 anos, presidente da junta militar, é considerado por íntimos como "um profissional nato, com muita moral e muito católico". Também é visto como um anti-comunista. Duas gerações de oficiais do Exército o conhecem como um líder duro. "Se tivesse que fazer um programa de governo, se basearia sem dúvida numa carta pastoral católica", observou um coronel seu comandado. Videla tem grande respeito pelo capelão do Exército, monsenhor Adolfo Tortolo, com quem frequentemente conversa sobre "assuntos espirituais".

O general, segundo seus auxiliares, é respeitado por seus homens por ser "compreensivo e dar ouvidos a seus problemas particulares". Velhos amigos seus o descrevem assim: "Mais que um líder militar, é um líder moralista". Velhos oficiais da reserva dizem que Videla seguiu o exemplo do pai, Don Rafael, que era coronel no sexto regimento de infantaria, em Mercedes, sua terra natal. Ele "é como alguém de outros tempos", disse um amigo. "É muito correto. Honestidade e puritanismo ele tem de sobra. Outros assessores do general dizem que ele é muito claro no que pensa sobre o Exército e seu país. Fala-se que não entende muito de economia e outras matérias especializadas, mas que acredita poder resolver estes problemas "através de princípios morais". Numa entrevista recente, disse: "Não sou um Peron. Sou um soldado". Uma referência para mostrar seu desejo de não ser identificado com o governo peronista. Videla foi nomeado comandante do Exército pela presidente Isabel Peron no mês de agosto. Ele está no Exército há 31 anos.

### Massera, um oficial contra intervenções

O almirante Emilio Massera, de 52 anos, subiu calado e metodicamente a hierarquia naval, ao longo de três décadas, opondo-se publicamente contra qualquer intervenção militar na política argentina. "Uma forma essencial de nossa atividade deve ser um profissionalismo restrito, acompanhado de uma firme decisão de deixar de lado tudo o que não for relacionado com esse profissionalismo". Talvez devido a isso ele foi recolhido por Juan Domingo Peron para ser comandante da Marinha quando ascendeu ao poder pela segunda vez, em outubro de 73. Quando Peron morreu, em

julho de 74, Isabelita manteve Massera em seu posto. Ele iniciou sua carreira como oficial em 46, o mesmo ano em que Peron assumiu a presidência pela primeira vez. Prestou serviços a bordo de mais de uma dezena de navios da Marinha e ensinou em vários institutos navais. Serviu também na inteligência naval, foi sub-secretário da Arma e assessor da delegação naval argentina perante o Conselho Interamericano de Defesa, em Washington. Em dezembro último, quando um grupo de oficiais da aeronáutica se revoltou contra Isabel, Massera manteve a Marinha numa posição neutra. Apesar de sua abstinência política, o almirante tem se destacado com facilidade em círculos políticos privados, já tendo sido visto várias vezes em recepções oferecidas pelo corpo diplomático. Tem fama de ser um homem calmo e controlado.

### Agosti, um brigadeiro anti-peronista

O brigadeiro Orlando Agosti, comandante da Força Aérea, é um aviador que já em 1951 conspirou sem sucesso contra o governo peronista. Sua situação no fracassado golpe encabeçado pelo general Benjamin Menéndez, naquele ano, valeu-lhe o afastamento das Forças Armadas. Mas Agosti voltou às fileiras da aviação em 55, recomeçando uma carreira que culminou em 18 de dezembro do ano passado com sua designação para o comando da aeronáutica. O brigadeiro, de 51 anos, era comandante do armamento, que Isabelita o designou para o cargo.

Como segundo-tenente, em 47, Agosti desempenhou funções em diversos regimentos e comandos aéreos e integrou a junta de qualificação para o pessoal subalterno da Força Aérea. Ocupou o sub-comando da primeira brigada de aeronáutica e o comando da sétima. Foi também vice-diretor da escola de aviação militar. Desempenhava funções essencialmente burocráticas quando ocorreu o levante da aeronáutica, em cujo período transcorreu sua designação. Agosti também já foi adido da aeronáutica na embaixada em Ottawa, no Canadá. Poucas vezes pronunciou discursos, e por isso é difícil dizer com certeza seu pensamento político. Mas acredita-se que se apóia em convicções democráticas. No fim do ano passado, por exemplo, quando dirigiu uma mensagem, referindo-se à imprensa, disse que na sua opinião ela "deve informar, formar, esclarecer..." Isso deve ser feito com objetividade de critério e absoluta independência.



Uma cena comum nas ruas de Beirute

## Mais de cem mortos ontem na guerra civil libanesa

Beirute - Forças Esquerdistas Muçulmanas bombardearam o Palácio Presidencial durante a noite e atacaram posições cristãs nos montes, enquanto a Síria intensificava os seus esforços para conseguir um cessar-fogo que detenha a guerra civil libanesa.

Forças muçulmanas e cristãs mantiveram acirrados combates com morteiros, foguetes e fuzis no distrito hoteleiro desta capital, mas não se deu nenhuma alteração das posições conquistadas após o avanço de 370 metros conseguido pelos muçulmanos em direção ao Hotel Hilton, controlado pelos cristãos. Os dois grupos também tiveram várias escaramuças no Monte Líbano, área de veranico cristã. Um porta-voz policial disse que 101 pessoas morreram e 224 ficaram feridas nas últimas 24 horas. As autoridades, no entanto, reconheceram que a contagem estava incompleta porque não lhes foi possível penetrar na área dos combates. As cifras divulgadas elevam para 641 o número de mortos e 440 feridos nas últimas duas semanas, quando quebrou-se o cessar fogo estabelecido a 22 de janeiro. Pelo menos 12 mil pessoas já morreram na guerra civil libanesa que completou dez meses de duração. Informes jornalísticos dizem que 12 projéteis de 122 milímetros explodiram em volta do Palácio Presidencial pouco antes de meia-noite. Os tiros partiram de um acampamento de refugiados palestinos controlado pela frente popular para a libertação da palestina, de orientação marxista.

## Vitória dá a Reagan tempo para uma ofensiva

Raleigh, Carolina do Norte - Ronald Reagan, vitorioso na eleição de antecorrem ganhou tempo em uma tentativa para reestruturar sua campanha contra o presidente Gerald Ford, embora tenha que enfrentar outras prévias. A surpreendente vitória de Reagan sobre Ford fez com que ele ficasse mais animado para silenciar as sugestões para que abandone a campanha. Enquanto Reagan dava a Ford sua primeira derrota, o aspirante democrata Jimmy Carter venceu facilmente George C. Wallace e quatro outros rivais. Wallace foi amplamente derrotado em um estado onde uma vez foi quase invencível, perdendo sua base política e qualquer direito a afirmar que representava o sul dos Estados Unidos na campanha eleitoral. Os números da votação republicana são os seguintes: Reagan 101.488 votos, 52 por cento, contra 88.924, 46 por cento, para Ford. Isto significa que Reagan conseguiu 28 delegados à convenção contra 25 para Ford. Nacionalmente Ford tem agora 206 delegados contra 81 de Reagan. É preciso obter 1.130 para a candidatura.

## Church: Kissinger é um intervencionista

Dever, Colorado - O senador Frank Church, que disputa a nomeação pelo Partido Democrata a presidência dos Estados Unidos, descreveu o secretário de estado Henry Kissinger como um "compulsivo intervencionista". O senador referia-se às recentes ameaças feitas por Kissinger contra Cuba de que os Estados Unidos não tolerariam o prosseguimento da intervenção militar cubana em Angola. Church sugeriu que o secretário de estado possuísse fim a essas declarações "guerreiras". afirmou que "a política exterior norte-americana deve libertar-se das mãos destes compulsivos intervencionistas", e acrescentou que "não parece provável que Angola haja lutado tão firmemente para livrar-se do jugo português apenas para submeter-se ao jugo soviético".

## Cinco oficiais uruguaios pedem asilo ao México

Montevideu - Cinco oficiais da Força Aérea Uruguai, supostamente implicados em atividades comunistas, se refugiaram na embaixada do México, onde solicitaram asilo político. Não houve qualquer informação oficial e nem foi possível obter declarações na embaixada mexicana, onde há meses se encontra um grande número de esquerdistas uruguaios aguardando o momento de deixar o país. Esta seria a primeira vez que membros das Forças Armadas procuram asilo em uma embaixada estrangeira. Segundo se soube, os cinco militares pertencem à Força Aérea, sendo que quatro são oficiais da reserva e um da ativa.

## Banzer promete retorno gradual dos partidos

La Paz - O presidente Hugo Banzer anunciou um "retorno gradual" dos partidos políticos antes do fim do ano. "Dentro em breve ditaremos as normas que, gradual e progressivamente, definirão o marco institucional que regula a ação política do porvir", o presidente afirmou durante uma mensagem ao país, em comemoração ao "dia do mar", consagrado à memória dos heróis da guerra do pacífico, que envolveu Chile, Peru e Bolívia, em 1879. afirmou que o nacionalismo é a única alternativa histórica da Bolívia nas atuais circunstâncias e anunciou uma nova era política para seu país, baseada nesta doutrina nacionalista. "Desejamos organizações fortes, com uma ideologia clara e orientadora, identificadas com os objetivos nacionais". A seguir, esclareceu os planos de seu governo em relação aos partidos políticos, atualmente em recesso: "serão aperfeiçoados sistematicamente até 1980, data em que a Bolívia entraria na etapa de sua institucionalização definitiva".

## 190 milhões sob regime militar

Nova Iorque - Com o golpe militar na Argentina, apenas a Venezuela, a Colômbia e as jovens e pequenas nações da Guiana e Suriname possuem governos nitidamente civis na América do Sul. Assim, dos 230 milhões de habitantes do continente, cerca de 190 milhões vivem sob regime militar. No resto da América Latina a situação não é diferente: das cinco nações centro-americanas, quatro são governadas em maior ou menor grau pelos militares e somente a Costa Rica conserva seu quadro institucional civil.

O último golpe militar na América Latina ocorreu a 11 de setembro de 1973, quando foi deposto o presidente Salvador Allende, do Chile. A Bolívia vem sendo dirigida por sucessivos governos militares desde a queda de Siles Salinas,

em 67. O Equador, desde a queda de Velasco Ibarra, em 72, vive sob regime militar. No Paraguai, o general Alfredo Stroessner está no poder há duas décadas. No Peru, o governo militar se instalou desde 68, após a queda de Belaunde Terry. No Uruguai, o presidente Juan María Bordaberry, em 73, aceitou o controle militar de seu governo. A respeito do panorama na América do Sul, o jornal colombiano El Tiempo fez uma apreciação, qualificando-o de "desolador", a exceção da Colômbia e da Venezuela. O jornal analisou em cada país a dramática crise da democracia e advertiu que a Colômbia deve enfrentar "valente e decisivamente a cidade dos extremismos", evitando a queda da ordem constitucional em momentos difíceis.

# Oposição deseja diálogo elevado com o Governo

O presidente emedebista Dejanir Dalpasquale apelou ontem ao governador Antônio Carlos Konder Reis para que procure dialogar mais com a Assembléia e com a própria Oposição "para que a imagem de seu Governo seja realmente a de um Governo político". O apelo foi feito da tribuna da Assembléia, ao término de um discurso em que o dirigente do MDB analisou o comportamento político do atual Governo, concluindo que se ele não correspondeu às expectativas é porque faltou esse diálogo indispensável com as áreas políticas, principalmente a Oposição.

Dejanir citou uma classificação feita por revista de circulação nacional sobre o desempenho dos governadores em seu primeiro ano de mandato, lembrando que o governador de Santa Catarina aparece em penúltimo lugar, enquanto o do Rio Grande do Sul surge como o melhor de todos os governadores. Disse que essa pesquisa não poderia chegar a essa conclusão, se não fosse o governador Sival Guazelli um homem de diálogo, pois um paralelo entre os dois governantes indica que ambos vêm de uma destacada carreira parlamentar, sendo Konder Reis o mais experiente.

Acrescentou que a Oposição não pode ser culpada pela imagem negativa que possa ter o Governo, e novamente citou Guazelli: "Lá, ele está governando com minoria, e sempre procurou se aproximar da Oposição e com ela manter um entendimento em alto nível".

O presidente do MDB reclamou da maneira como são recebidas as críticas de seu partido: "A cada crítica nossa, há o rebate, que demonstra o despreparo, inclusive do primeiro escalão. Nosso trabalho é no sentido do engrandecimento de nossa terra. O nosso objetivo neste caso não é ser oposição, mas colaborar para que a administração realize alguma coisa".

— Não queremos ser vistos como inimigos. Estamos é atentos aos problemas, desejosos de colaborar nas soluções — frisou.

## PERSEGUIÇÕES

A segunda parte do discurso de Dejanir foi de queixas por "perseguições" a funcionários públicos. Disse que o MDB está apreensivo diante da repetição de casos de perseguições de servidores por líderes políticos da Arena, "embora não tenhamos qualquer apreensão pela atividade política da Arena ou dos homens do Governo".

— É que essas perseguições — acrescentou — denotam o retrocesso histórico a que nos querem submeter essas pessoas, sob a proteção governamental.

Dejanir mencionou "dois casos concretos": o de uma professora de Campos Novos, posta para fora do serviço por negar a se filiar à Arena, e o de um funcionário que aceitou a filiação mas foi mesmo assim exonerado. Observou que ambos recorreram à justiça, "o que prova que o governador do Estado não andou certo quando afirmou em seu balanço de primeiro ano que não há nenhuma ação movida por funcionários contra o Governo".

Disse que poderia apresentar "até 50 denúncias iguais", com base em questionários que a direção regional do MDB encaminhara aos correligionários municipais, onde um dos itens refere-se exatamente a perseguições.

## TELHADO DE VIDRO

Em aparte que ofereceu ao orador, o deputado Júlio Cesar disse ser muito estranho que o governador Konder Reis esteja sendo responsabilizado por perseguições políticas no interior, quando ele recentemente interviu no município de Navegantes para manter em seus postos duas professoras irmãs que tinham tido suas remoções solicitadas por pertencerem ao MDB.

— O governador determinou que elas permanecessem no cargo por serem professoras eficientes — enfatizou. Já o líder da Arena, Nelson Pedrini, considerou "infundadas" as denúncias, acrescentando que falta inclusive autoridade moral para que o MDB venha protestar contra fatos desta natureza, "pois o que o MDB condena é exatamente o que ele faz nos municípios onde detém a prefeitura". Ressalvou que, em determinados casos, o afastamento de funcionários é normal e legítimo.

— Há alguns anos, quando o MDB assumiu a prefeitura de Campos Novos — lembrou — todos os intendentados foram compelidos a deixar seus cargos em comissão.

Quanto ao desempenho político do Governo, Pedrini acentuou que não será uma revista, por mais conceituada, que irá invalidar os esforços que vêm sendo feitos pelo governador Antônio Carlos Konder Reis para acertar. Considerou também vazias as críticas que partem do pressuposto de que o atual Governo não esteja fazendo nada.

Concluindo, disse Pedrini que o governador Konder Reis não é homem que fuja ao diálogo, mas duvidou que a Oposição em Santa Catarina tivesse realmente a disposição de formar ao lado do Governo, "já que a sua ação é oposta".



O governador esteve também com vários ministros, entre os quais Velloso, com quem tratou da liberação de recursos.

## Konder: Em SC se executa o projeto político de Geisel

O governador Konder Reis declarou ontem, em Brasília, ao deixar o gabinete do presidente Geisel, que disputa eleitoral em Santa Catarina este ano vai ser das mais renhidas, "sendo ainda cedo para se fazer qualquer prognóstico".

— A eleição de novembro deste ano — acrescentou — tem um aspecto local, por ser municipal. Todavia, tem um caráter nacional, porque será uma oportu-

idade para se avaliar o grau de desenvolvimento político do país. Menos o resultado das eleições e mais a forma pela qual elas serão disputadas medirá este grau de desenvolvimento político. E mais, a eleição de 1978 vai projetar os reflexos da demonstração de amadurecimento político alcançado no pleito de novembro.

## APOIO POLÍTICO

A respeito do encontro com

o presidente da República, o governador informou que fez um relato da administração estadual e solicitou recursos para a implantação do programa de eletrificação rural do Estado. No aspecto político, disse que renovou sua fidelidade à orientação presidencial, frisando que "em

Santa Catarina o meu governo tudo vem fazendo para a execução do projeto político do presi-

dente Geisel".

Ainda ontem Konder Reis avistou com o chefe do Gabinete Civil da Presidência Hugo

Abreu, com os ministros Golbery do Couto e Silva, Reis Veloso e Armando Falcão e com o presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá. A noite viajou para o Rio, devendo chegar a Florianópolis na manhã de hoje.

## Canto diz que concurso do Inps é farsa

O deputado Murilo Canto considerou ontem como sendo uma farsa o concurso aberto pelo INPS para o preenchimento de 30 vagas de cirurgiões-dentistas, argumentando que 29 vagas já foram preenchidas por interferência de políticos da Arena: 18 contratados dois meses antes da inscrição, 3 durante a inscrição e 8 candidatos admitidos após encerrada a inscrição ao concurso.

"Como o regulamento do concurso estabelece que dele participaram aqueles que ingressaram no Instituto após novembro de 74, como é o caso dos contratados", frisou, "isso serve apenas para enganar os 427 inscritos".

O representante do MDB, depois de acentuar que em Santa Catarina não se está obedecendo determinações do governo central para que os claros no serviço público sejam preenchidos somente por concursos, sugeriu que o INPS tome providências e esclareça o que ocorre com o caso dos cirurgiões-dentistas.

## Deputados fazem análise do governo político

O deputado Waldomiro Colautti (Arena) diz que está plenamente de acordo com o comportamento do Governo Estadual no setor político.

As críticas partem da Oposição. Acho que o atual governo, por ser um governo político e não de opressão e perseguição, traz à Oposição reflexos de ordem negativa na campanha que eles se propõem. Eu acredito que em sua maioria as críticas são infundadas.

E afirma ele que em sua região nenhum caso de perseguição política pode ser apontado. "Assim também acredito em outras áreas. Em caso de cargos de confiança é evidente que o Governador coloque pessoas de confiança".

O principal problema, segundo o parlamentar, "é que o Governador encontrou a Arena desunida, com atritos e desavenças. A tarefa política do Governador não é fácil, ou seja, levar a Arena a uma coalizão. O esforço é difícil".

Trocando impressões com o deputado Júlio Cesar no plenário, enquanto o MDB fazia novas acusações de perseguições políticas, o deputado Waldomiro Colautti disse que a Arena tem que trazer ao debate "os casos que ocorrem também onde o MDB é governo".

Temos que trazer as dificuldades que ocorrem onde o MDB é Governo. Se o Governo lhes dá verbas, as usam como se fosse deles. Se o Governo não dá, abrem a boca. E dão ao Governo certas responsabilidades que não são dele.

O deputado Antônio Pichetti afirmou não ter nenhuma observação a fazer. "Mas em princípio me parece sem maiores comentários. O Governo tem reiterado que pretende governar com seu partido. O Governador busca com afinco esse desiderato".

Ele não vê um volume de denúncias do MDB sobre

perseguições políticas como se tem a impressão. "Não vejo um grande volume de denúncias da Oposição sobre o assunto. Cada caso deve ser estudado. Pode ocorrer que alguma autoridade local, à revelia do Governo, pratique algum ato de perseguição. Mas isso ocorre em relação aos governos do MDB para com a Arena também. É lamentável em relação à ética política e partidária".

Fazendo uma análise, o deputado Antônio Pichetti disse que em sua região declarados militantes do MDB "permanecem em seus cargos. Com meu aval e da Arena. Porque são bons diretores de escolas e bons funcionários. O INPS em São Miguel do Oeste está nas mãos do MDB, desde o coordenador". Segundo ele, deve haver respeito quanto à filiação partidária do indivíduo, pois muito militantes do partido da Oposição, são bons funcionários, não havendo, consequentemente, qualquer justificativa para qualquer medida contra eles.

O que o deputado Antônio Pichetti não concorda é com a colocação Governo político, afirmando que "a colocação técnico e político em relação ao Governo é certa. Política é a arte de governar. Em princípio, todo governo é político".



**Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.**  
**ELETROSUL**  
Subsidiária da ELETROBRÁS  
**SELEÇÃO PÚBLICA**

### 1. CONVOCAÇÃO

De acordo com o resultado do trabalho prático escrito, em Seleção Pública realizada pela ELETROSUL, em 26/10/75, convocamos as candidatas ao cargo de Secretária abaixo relacionadas:

### 2. INSCRIÇÃO

F150354	F150349	F150581	F151062
F150658	F150520	F150872	F151463
F151006	F151041	F151181	F151535
F151340	F151367	F151522	F151289
F151753	F151760	F150607	F151507
F150608	F150720	F150734	F151641
F150026	F150170	F150291	F151366
F150402	F150421	F150652	F151523
F150865	F150945	F150967	

### 3. APRESENTAÇÃO:

As candidatas acima relacionadas deverão apresentar-se à Divisão de Recrutamento e Seleção, à Rua Esteves Júnior, 8 - Loja-Fpolis, até o dia 05 de abril, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00.

**Companhia Hidromineral de Piratuba S.A.**  
CGC-MF 83076315/0001-40

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de março corrente, às 10 horas, na sede social da empresa, no Balneário Piratuba, nesta cidade, com a seguinte:

### ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, da conta Lucros e Perdas, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1975;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações;
- Fixação dos honorários da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

### AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei No. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

PIRATUBA, em 15 de MARÇO de 1976  
CLÁUDIO VICTO ROGGE  
Diretor-Presidente

— Aluga-se loja no centro com área de 130m2 em edifício de alto gabarito, entregue recentemente.

TELEFONAR PARA 22-5611



C.G.C. DO M.F. No. 82.508.433/0001

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN — a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16:00 horas do dia 28 de Abril de 1976, na sede social, à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC, para deliberarem sobre a seguinte

### ORDEM DO DIA

- Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31.12.1975;
- Eleição e posse do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- Destinação de resultados, na forma do artigo 33o. do Estatuto.

Florianópolis, 23 de Março de 1976  
Nabor Schlichting  
Diretor Presidente

Eng. Milton Pedro Fernandes  
Diretor Vice-Presidente

Bel. Áureo Vidal Ramos  
Diretor Financeiro

Eng. Manoel Philippi  
Diretor de Expansão



ALLIANÇA

### VENDE-SE

Casa final de acabamento, com 245,28m2 de área construída, terreno com 360m2. Preço: Cr\$ 376.000. Financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação.

### ALUGAM-SE

Sala comercial com 92,64m2 de área construída, situada no Jardim Itaguaçu — Edifício Itapoã. Aluguel: Cr\$ 4.800,00.

Casa residencial com 3 pavimentos, área isolada completamente. Rua Ângelo Laporta, 45. Aluguel: Cr\$ 6.500,00.

Tratar: Construtora ALLIANÇA — Creci 169 — Rua Fulvio Aducci, 930 — Fones: 44-0255 e 44-0291

## CASA MOBILIADA - 412,00m2

Ótima localização, rua Poeta Francisco Machado, próximo à Casa da Amizade, vista panorâmica tanto da ilha como do Continente, parte superior com 214m2, três dormitórios (1 com banheiro privativo), living, sala de jantar, escritório, banheiro social, lavabo, dep. empregada, área serviço, sacada; Parte inferior com 194,00m2, garagem para 3 carros, banheiro, 1 quarto, despensa, área de serviço, lavanderia, churrasqueiras, quintal.

Preço: Cr\$ 1.100.000,00, Cr\$ 450.000,00 entrada, saldo a combinar.

Tratar à rua Tenente Silveira, 35 — Conj. 504 — Ed. Apolo, fone 22-5510 — R.M. Imobiliária.

## VENDE-SE

### ACEITA-SE IMÓVEL DE ENTRADA

Apartamentos no Edifício MEDEIROS FILLHO, com todas dependências necessárias. PREDIBENS: Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 e 22-6756 — CRECI - 25

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos  
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

## Cartas

## Desfecho esperado

Aconteceu, finalmente, o que todos esperavam. Difícilmente na recente história das nações latino-americanas um golpe de estado tenha sido tão aguardado quanto o que se consumou na madrugada de ontem na Argentina.

Desde o dia em que Maria Estela Martínez de Perón assumiu o governo, com o falecimento de Juan Perón, as especulações em torno da possibilidade de sua permanência no poder até o final do mandato começaram a se fazer sentir de forma cada vez mais acentuada, generalizando-se a certeza de que sua missão não seria cumprida em toda a plenitude. Os acontecimentos que levaram ao desfecho de ontem foram se avolumando num crescendo, de forma a que a vizinha nação se visse envolvida em crítico período de sua vida política. A situação econômica se deterio-

rava cada vez mais, fazendo com que as perspectivas para o povo argentino fossem as mais sombrias. A presidente foi perdendo o controle da situação, e a até hoje poderosa força peronista deixou de apoiá-la da forma ostensiva como o fez no momento em que a morte do velho caudilho a levou ao poder.

Todos os fatos acontecidos nos últimos anos na vizinha nação do Prata são irrelevantes se comparados com a onda de violência que tomou conta do país, provocando a morte de centenas de argentinos. Com efeito, o radicalismo, de esquerda e de direita, estendeu seus tentáculos por todas as regiões do território portenho, com os atentados se sucedendo de forma cada vez mais acentuada, roubando a vida de civis e militares e manchando de sangue o solo do país.

Espera-se agora que o bom

senso leve a Argentina a recuperar-se dos reveses que sofreu. País com uma população inferior a 25 milhões de habitantes, onde a abundância de terra fértil constituiu-se uma de suas maiores riquezas, a vizinha nação amiga, apesar da inflação - que fez o custo de vida subir 423 por cento nos últimos dois anos -, apesar da violência terrorista, da corrupção e da má administração, tem amplas possibilidades de refazer-se, voltando a trilhar o caminho certo da prosperidade. Isto porque seu povo haverá de, com seu trabalho e dedicação, recuperar o tempo perdido pelas indefinições que tantos prejuízos provocaram.

Espera-se, igualmente, que os novos detentores do poder, sabendo conduzir a Argentina dentro dos postulados democráticos, honrando as tradições desse país.

## Informação geral

### Os candidatos do MDB

O lançamento da candidatura do Prefeito de Joinville, Sr. Pedro Ivo Campos, para disputar pelo MDB o Governo do Estado em 1978, conforme ocorreu no último fim de semana na localidade de Forquilha, vem tornar ainda mais difíceis as relações entre os principais líderes e dirigentes oposicionistas em Santa Catarina.

Não se pode responsabilizar diretamente o Sr. Pedro Ivo pelo lançamento da sua candidatura, fato que ele próprio dificilmente poderia evitar, posto que compreende uma manifestação fora do alcance do seu controle. Enquanto não se provar que o lançamento foi promovido às instâncias do próprio Prefeito de Joinville, não se pode atribuir diretamente a ele a responsabilidade pelo acontecimento.

O fato, no entanto, dificulta o ambiente no Partido da Oposição, levando-se em conta que faltam mais de dois anos para a sucessão estadual e que, além do Prefeito de Joinville, há uma disputa acirrada no MDB pela candidatura ao Governo.

O Senador Evelásio Vieira, como ocupante do mais alto posto político de um membro da Oposição em Santa Catarina, julga-se no mais alto direito à candidatura, empunhando para tanto sua vitória na eleição majoritária para o Senado, em 1974, quando derrotou o candidato da Arena, o ex-Governador Ivo Silveira.

Outro que aspira a candidatura é o Deputado Laerte Ramos Vieira, que acaba de ser reconduzido para a liderança do MDB na Câmara e contaria com a simpatia de alguns membros da cúpula nacional do Partido.

Além destes, o Deputado Jaison Barreto também coloca o seu nome entre os postulantes.

Os Deputados Laerte Vieira e Jaison Barreto não se envolvem diretamente na questão sucessória, em termos pessoais. Eles acompanham a distância as manobras do Senador Evelásio Vieira e observam atentamente o comportamento do Sr. Pedro Ivo. Não lhes interessa, neste momento, entrar na briga. Que briguem os outros dois. Para eles é muito cedo.

Entre Pedro Ivo e Laércio a briga está realmente feita, embora não declarada. Após conhecidos os resultados eleitorais de 1974, o Senador pelo MDB não escondeu sua decepção e amargura com os resultados do pleito em Joinville, onde o Prefeito Pedro Ivo lhe garantiu uma vitória em torno de 12 mil votos. Ficou, ao que parece, em torno de 4 mil, isto é, apenas um terço do prometido. O Sr. Evelásio Vieira, conforme confidenciado na ocasião, acha que o Prefeito Pedro Ivo não trabalhou pela sua candidatura como devia e conforme prometera, insinuando, inclusive, que essa atitude visava consequências futuras, mais explicitamente uma disputa pela candidatura ao Governo pelo Partido a que pertencem. Além do mais, o Senador Evelásio Vieira ainda não digeriu bem a afirmação feita pelo Senador Franco Montoro e, 1974, referindo-se ao Sr. Pedro Ivo como "o futuro Governador de Santa Catarina".

A questão está posta e só falta aos contendores escolher as armas.

### Abaixo a formalidade

Pelo menos em um ponto, o deputado Antônio Pichetti, ex-líder da Arena na Assembleia, concorda com o gaúcho Aloysio Paraguassu: há excesso de formalismo hoje em dia. Num roda de políticos, ele lembrava ontem passagens de seu tempo de secretário da Agricultura, quando não havia asfalto e viajar pelo interior levava qualquer um à exaustão, principalmente os motoristas.

— Eu costumava pegar o volante sempre que o motorista demonstrava algum cansaço. Certa vez cheguei a um município ao volante do jeep, e o prefeito se dirigiu ao motorista, no banco ao lado, perguntando: "Uê, onde está o secretário?"

### Eles por eles

Os deputados Dejanir Dalpasquale e Nelson Pedrini, prostrados em tribunas opostas, fizeram um autêntico jogo de ping-pong ontem no plenário da Assembleia: o primeiro arremessou dois casos de perseguições da Arena a funcionários do MDB, e o segundo revidou com outros dois casos de perseguição do MDB a funcionários da Arena.

Ao final da disputa, o marcador ficou em 2 a 2. Não se sabe se haverá tira-teima.

### The Voice

Uma afinada plêiade de músicos de ignotas qualidades obsequia a madrugada florianópolis com peças do canção popular escolhidas especialmente por um iniciado no grupo.

O que não excluiu o bom gosto dos repertórios dessas serenatas que frequentam a noite com um presente aos municípios pelos 250 anos de vida da Cidade. Nelas, violões e bandolins são acompanhados por um coral nem tão virtuoso, mas enriquecido pela nova voz.

Ontem, o competente conjunto presidido por Mestre Avico ao bandomil executou por mais de uma vez, a pedido do novo e influente cantor, duas das mais veneradas peças da MPB: Feição de Oração, de Noel Rosa e Ave Maria no Morro, de Erivelton Martins.

O dono da voz e das sugestões é o Prefeito Esperidião Amin Filho.

### O bom diálogo

O chefe da Casa Civil, secretário Paulo da Costa Ramos, que acompanha

o Governador Antônio Carlos Konder Reis na sua viagem a Brasília, tem conversado muito sobre política na Capital Federal.

Entre os contatos que manteve, esteve na noite de terça-feira, até a madrugada de quarta, na residência do deputado Henrique Córdova, sendo que ontem almoçou com o jornalista Carlos Castello Branco, do Jornal do Brasil, na casa deste.

### Os melhores

O Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina está pensando em anunciar na última semana da sessão legislativa de 1976 uma relação de deputados que, ela atividade parlamentar desenvolvida no período, serão considerados os melhores do ano.

Trata-se, é claro, de uma promoção séria, feita por um órgão igualmente sério e respeitável. Os critérios para a seleção serão rigorosos, baseando-se inclusive, em estatísticas, permitindo deste modo avaliar o desempenho dos deputados no plenário e nas comissões técnicas.

Quer dizer: quem não trabalha não sai na lista.

### Bizâncio

Bizantina, é o que se pode dizer da discussão novamente levantada na Assembleia Legislativa sobre a localização do pólo carboquímico em Santa Catarina.

A verdade é que, independentemente do nome que lhe tenham dado, a localização do pólo carboquímico está definitivamente estabelecida no Sul catarinense. Isto é comprovado menos pela localização das minas de carvão naquela área do que pela decisão do Governo Federal em instalar uma indústria siderúrgica na região, na implantação em marcha da indústria carboquímica, na implantação em estudos do Distrito Industrial de Imbituba, como em todo o mais que vem sendo feito nas esferas governamentais com esse sentido.

O pólo carboquímico já existe. Não é preciso mais inventá-lo.

### Providência

O superintendente regional do INPS, Sr. Laércio Luz, está aguardando com expectativa a realização do concurso para médicos e dentistas a fim de que possa aproveitar tão logo lhe seja possível o pessoal aprovado e colocá-lo em pronta ação.

O Sr. Laércio Luz pretende ainda este ano provocar radicais modificações no serviço de atendimento, o que será possível com a entrada de novos profissionais em serviço.

### Novo posto

O jornalista Lázaro Bartolomeu vem confidenciando a amigos que dentro em breve passará a ocupar novas e importantes funções.

Não chega a especificar exatamente quais são.

### Aumentos

Em maio deverá ocorrer uma elevação nos preços do açúcar e do álcool.

### Críticas

As pessoas que ocupam cargos públicos devem se acostumar a receber críticas em função da atividade que exercem, sejam elas procedentes ou não.

É claro que o alvo de uma crítica injusta tem todo o direito de não ficar satisfeito quando isto acontece. Mas tem, igualmente, o direito de se defender, prestando os esclarecimentos que entende ser devidos. Isto se aplica principalmente quando a crítica se dá através da imprensa.

O que não é de bom tom e revela, mesmo, despreparo para a função pública é responder a uma crítica com ataques emocionais contra imprensa e jornalistas, procurando rebater o reparo com justificativas que não convencem. Até porque, para o homem público bem formado, uma crítica à sua atuação não deve ser considerada como uma crítica pessoal.

### Crédito

Uma medida que vinha sendo examinada há tempos parece que agora será tomada em definitivo: serão abolidos os cartões de crédito para a compra de gasolina nos postos.

### Isso é samba

A popular passista da Embaixada Copa Lorde, Tide, disse ontem ao ser entrevistada na televisão que achou que houve uma injusta no veredito da comissão julgadora das escolas de samba no carnaval deste ano.

Para ela, os Protegidos da Princesa não mereceram a classificação no segundo lugar. Acha que mereciam o quarto.

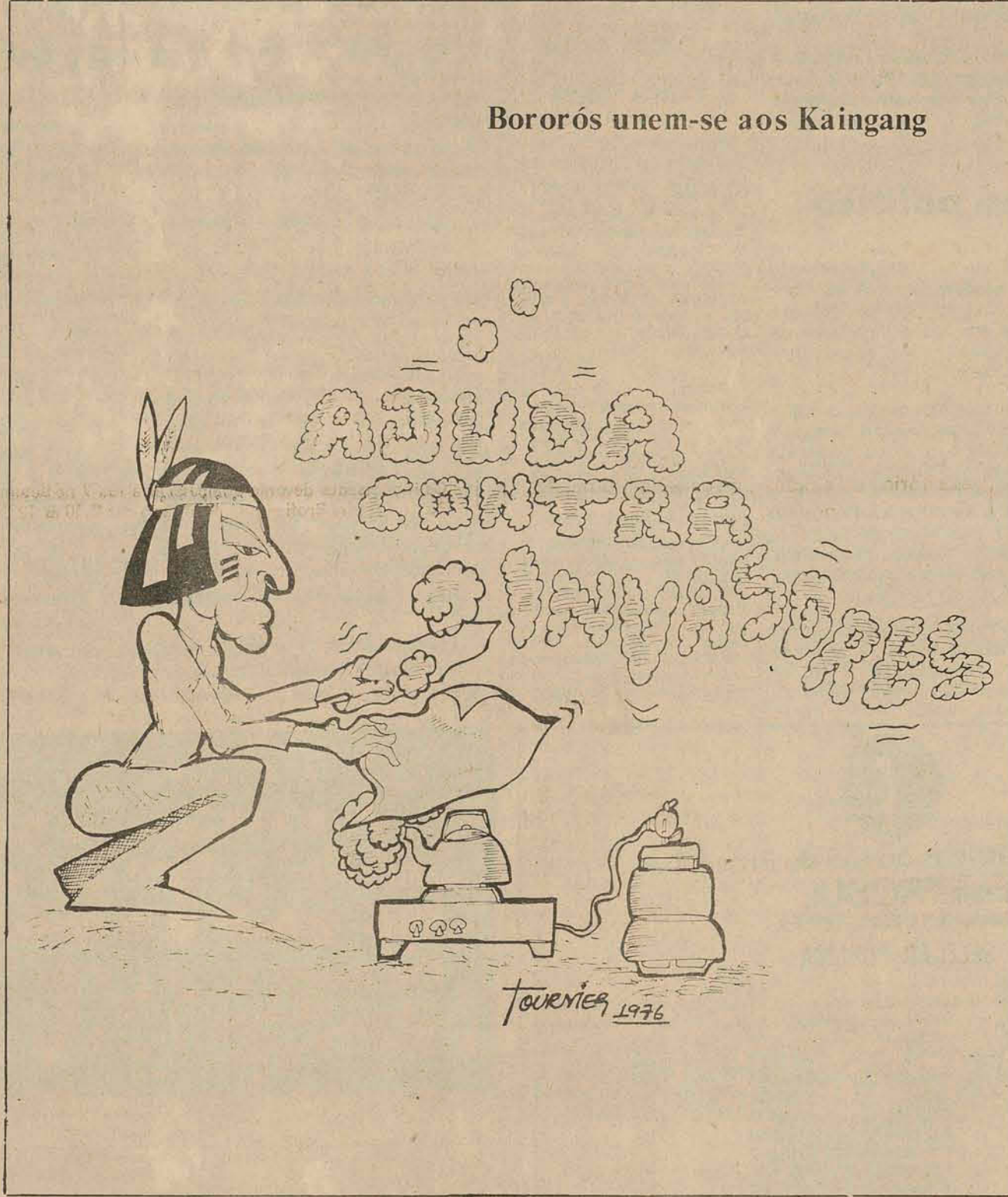
### Tango para Buzatto

Dispensando o serviço de som da Assembleia, responsável pela distribuição de "músicas de serviço" aos gabinetes e repartições da Casa, e cuja seleção musical considerou excessivamente clássica, o deputado Waldir Buzatto mandou instalar em seu gabinete um mono-cassete e está a ouvir alto e bom som um repertório de antiquados tangos, mambo e rumbas.

Pela manhã, no recesso do plenário, os nacionais Waldick Soriano e Agnaldo Timóteo são os mais rodados. No período vespertino, antes e depois das sessões, pontifica Carlos Gardel.

"Adios Muchachos" roda na abertura e no encerramento da programação.

## Bororós unem-se aos Kaingang



## Duvidosa a Carboquímica?

O descobrimento de novas jazidas de carvão no vizinho Estado do Rio Grande do Sul parece constituir ameaça contra a localização do Pólo Carboquímico em terras do Sul catarinense. É, pelo menos, o que se desprende de pronunciamentos feitos na Assembleia Legislativa pelo líder do Governo, deputado Nelson Pedrini, que, todavia, se mostrou confiante na ação do Governador Antônio Carlos Konder Reis, sempre empenhado em resguardar as causas do desenvolvimento do Estado.

Todos nos lembramos de que, no ano passado, uma comissão especial da Assembleia Legislativa elaborou e levou ao Ministro das Minas e Energia, em Brasília, um memorial dispondo sobre as condições em que se achava Santa Catarina para receber o Pólo Carboquímico prometido, ao encontro do esforço progressista das populações do Sul catarinense.

Tudo reforçava, pois, o nosso otimismo acerca do êxito das providências que importariam em extraordinária expansão econômico-social para aquela região do

Estado. Agora, porém, face ao descobrimento das novas jazidas sul-riograndenses, se vem transformando a expectativa tranquila em incerteza, que está determinando a inquietação dos nossos círculos oficiais e pronunciamentos parlamentares muito oportunos.

É certo, ainda assim, que não somente devemos absoluta fé à ação do Governador Konder Reis, cujo empenho em favor dessa mesma causa tem sido evidente, mas também às atividades dos que representam interesses catarinenses dentro e fora do Estado e que, sem dúvida, não serão indiferentes ao que ocorre com o projeto do Pólo Carboquímico de Santa Catarina.

Se nem tudo se nos afigura favorável nessa questão que, já agora, envolve conveniência do vizinho Estado sulino, nem tudo nos parece perdido quando temos razões para reivindicar, sem desfalecimento, a concretização de esperanças e aspirações legitimamente nutridas e há tanto tempo.

Por mais que possamos temer uma decepção como

desfecho a tais anseios, é maior a certeza que nutrimos quanto ao reconhecimento do esforço catarinense, dentro da unidade brasileira, em prol do crescimento integral do País e, pois, merecedor de amparo às reivindicações de nosso Governo e de nossa gente.

O prestígio que auspiciosamente distingue o Estado de Santa Catarina, no contexto da Federação e junto das esferas superiores da administração federal é incontestavelmente o efeito das diretivas que estamos seguindo na rota do desenvolvimento nacional, a cujo ritmo nos afeiçoamos sob exemplos de todas as frentes de trabalho do Estado. E tanto nos basta para que nos sintamos autorizados a reivindicar, como agora fazemos, a realização de uma esperança de alto significado material e social para nós, como seja a construção do Pólo Carboquímico projetada para o Sul de Santa Catarina.

Não nos rendemos, por-

tanto, ao pessimismo dos que desanimem diante da eventualidade de uma campanha infensa à nossa causa. — mas revigoremos a satisfação com que temos acompanhado as atividades do nosso Governo a serviço de justas compensações à operosidade ordeira e fecunda do povo barriga-verde.

Unidas todas as nossas forças de empreendimentos, de produção e de opinião, propugnemos a mesma causa por que se batem os nossos representantes parlamentares — e encaremos com otimismo a solução esperada para as nossas justas pretensões. Tais como se haviam formulado na audiência com o Ministro das Minas e Energia, que as acolheu com franca simpatia, aquelas pretensões, estamos persuadidos, prevalecem-lididamente merecedoras da mesma simpatia, permitindo isso que alimentemos inalterável a expectativa que se abre promissora de toda a assistência a Santa Catarina.

Gustavo Neves

## AGRADECIMENTO

Senhor Diretor: parabenizando a V.S. pela publicação da matéria da página seis, na edição de domingo dia 21.

Causou estranheza, apesar dos anúncios feito no "O Estado", que na relação das Corretoras membros da Bolsa de Santa Catarina, não constou a nossa corretora.

Na expectativa que sejam tomadas as devidas providências subscrevemo-nos atenciosamente, Paulo Francisco Olívio Rossi — Procurador da Battistella Sociedade Corretora de Valor Mobiliários Ltda. Florianópolis — SC.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

## Expediente

Empresa Editora  
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.  
Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda.  
Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

## CDS aprova o Programa de saneamento ambiental

Brasília - O programa de saneamento ambiental visando a melhoria dos centros urbanos de porte médio foi aprovado ontem pelo presidente Ernesto Geisel durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Social (CDS). Serão aplicados, no período compreendido entre 1976/1979 um total de Cr\$ 1 bilhão e 155 milhões para a elaboração de estudos e projetos, bem como a execução de obras de proteção de margens de rios contra erosão, canalizações com revestimentos, galerias em concreto armado, pontes e outros serviços complementares.

As quatro regiões sócio-econômicas do país receberão recursos de acordo com as suas necessidades específicas, sendo que na região Sul a prioridade será para aqueles centros urbanos de maior crescimento econômico, de modo a preservar os aspectos naturais locais, em particular naquelas localidades em condições de promover a desconcentração industrial. O programa de saneamento ambiental vai beneficiar a 11 milhões de pessoas, o equivalente a 19 por cento da população urbana hoje existente no País.

Na exposição de motivos dos ministros integrantes do CDS (os titulares das pastas do Planejamento, Educação e Cultura, Previdência Social, Interior, Saúde e Trabalho), são destacados três objetivos básicos a serem perseguidos pelo programa ao longo dos próximos quatro anos: modificação dos atuais padrões sanitários, elevação do rendimento econômico, e melhoria do bem-estar social das populações urbanas ou em processo de urbanização.

Dentro desse contexto o Nordeste receberá uma atenção especial, com destaque para a infra-estrutura econômica e social, de forma a melhorar as condições de emprego das populações que residem nas capitais e no interior. Já no Sudeste, o projeto pretende atacar as cidades de grande e médio porte, que receberão atenção especial. Pois se pretende reduzir o ritmo de crescimento populacional de áreas como o Grande Rio (em processo de saturação) e do Grande São Paulo. Nas regiões centro-Oeste e Amazônica, as cidades a serem selecionadas têm, em conjunto com a área geo-econômica de Brasília, uma grande tarefa a cumprir com relação às políticas urbana e de ocupação racional do território brasileiro. Isto levando em consideração que estas duas regiões ainda não atingiram o ponto de estrangulamento hoje verificado nas grandes metrópoles nacionais como o Rio de Janeiro e São Paulo.

Para conseguir a execução do programa de saneamento ambiental, os ministros do CDS explicaram ao presidente da República quais os critérios a serem utilizados na definição dos objetivos propostos. Sendo assim, serão selecionadas aquelas cidades que apresentarem reconhecidos problemas na área de saneamento básicos, os quais, solucionados, lhes assegurem condições para funcionarem como pólos alternativos de crescimento urbano e desconcentração industrial.

Também aqueles núcleos urbanos localizados em áreas de influência de projetos e programas especiais do governo federal serão caracterizados e recrutados tendo em conta os problemas de saneamento ambiental específicos. As cidades com contingentes populacionais inferiores a 50 mil pessoas que apresentem taxas de crescimento econômico e demográfico dignas de uma atenção especial do governo também serão incluídas no projeto ontem aprovado.

## Francelino defende relação entre o governo e o partido

Brasília - Durante a reunião do Conselho Consultivo da Arena, realizada na manhã de ontem, no auditório Milton Campos, Francelino Pereira, presidente do partido, afirmou que "intensificou-se o relacionamento partido-governo, o que não agrada aos que ontem reclamavam contra a despolítica e pediam a valorização da atividade política e dos políticos".

"Hoje eles se irritam, quando o governo, constituído partidariamente, procura linhar-se com o partido que lhe dá apoio e sustentação, como é próprio de todo regime democrático", assinalou o presidente da Arena para um auditório de mais de 25 pessoas, entre as quais Abreu Sodré, César Cals, Tasso Dutra, Paulo Pimentel e Gustavo Capanema.

A crescente popularidade do Presidente da República - disse Francelino Pereira - aplaudido nas praças públicas de todo o país, ou onde quer que apareça, é a demonstração mais clara e inequívoca de que o povo compreende a obra que vem realizando e apóia a sua linha política.

Somente a paixão política que cega - acrescentou - ou o compromisso com o negativismo que nada constrói, farão desconhecer as grandes transformações econômicas e sociais operadas no país nesses doze anos de governos revolucionários, quando o homem deixou de ser objeto de exploração demagógica ou massa de manobra eleitoral para se constituir na preocupação maior de todo o planejamento nacional.

Por isso é que, - acentuou - nos últimos três anos foram aposentados um milhão e duzentos mil traba-



Francelino: valorização política

lhadores rurais, antes esquecidos, abandonados e marginalizados e agora têm direito a assistência social, inclusive a aposentadoria, os maiores de 70 anos e os inválidos.

Não foi sem outra razão - continuou - que as matrículas nas universidades cresceram de 1964 a esta parte, de 140 mil para um milhão e que 84 por cento das crianças entre 7 e 14 anos já frequentam as esco-

las do primeiro grau; ou, ainda, que o BNH construiu um milhão de habitações contra menos de cem em todo o período anterior à sua existência e que hoje aqueles que percebem até cinco salários mínimos têm

suas prestações reduzidas à metade.

Também foi em função dessa preocupação com o homem que se elevou de pouco mais de 3 milhões para 15 milhões o número de segurados da Previdência Social e a mais de 45 milhões o daqueles que são atendidos pelo sistema previdenciário brasileiro.

E foi para melhorar a qualidade da vida nas cidades que os programas de abastecimento d'água e saneamento básico chegaram às comunidades do interior, de modo a que, até 1980, teremos 80 por cento das cidades brasileiras, o que significará 80 milhões de brasileiros, servidos com água tratada. Em verdade, a Revolução fala e faz e o povo a aplaude.

O presidente da Arena destacou, ainda, em seu discurso, que aquela era a primeira reunião do Conselho Consultivo do partido, em dez anos, assinalando a importância que a direção nacional conferia àquele colegiado, composto das mais altas figuras.

## Itamarati reconhece o novo governo argentino

Brasília O Brasil vai reconhecer automaticamente o novo governo da Argentina, sem que seja necessária para isso, nota oficial do Itamarati anunciando tal decisão: o Ministério das Relações Exteriores já recebeu instruções do presidente Ernesto Geisel para acusar o recebimento de qualquer comunicado que lhe seja transmitido pela chancelaria de Buenos Aires, formalizando com essa simples resposta o ato de reconhecimento.



Azeredo: reconhecimento sem comentários

O chanceler Azeredo da Silveira esquivou-se ontem de Maria Estela de Peron, alegando que não deseja interferir com a sua opinião em assuntos internos de um país amigo. No Itamarati, no entanto, era evidente o sentimento de alívio pela solução militar à crise que a Argentina atravessava nos últimos meses.

As perspectivas agora - assegurou uma alta fonte diplomática são de que os nossos entendimentos possam se processar de melhor forma, de uma maneira mais consistente. A Argentina e, como sempre foi, um dos países mais importantes da América Latina.

Desde amanhã de terça-feira - segundo notícia confirmada no ministério das Relações Exteriores - o governo brasileiro já tinha pronto o esquema de fechamento de fronteiras, na região de Santa Catarina, Paraná e parte do Rio Grande do Sul, para ser empregado tão logo os militares argentinos determinassem idênticas medidas em seu território. A organização desse esquema explicou, foi o objetivo central da reunião que o chanceler Azeredo da Silveira manteve com o ministro do Exército General Silvio Frota, na véspera de golpe militar em Buenos Aires.

Embora evitando fazer pronunciamentos oficiais, dirigentes do Itamarati obser-

varam que uma nova fase tende a se abrir para o relacionamento entre o Brasil e a Argentina, uma vez que a instabilidade que caracterizava a administração da Presidente Maria Estela de Peron ocasionava, paralelamente, uma falta de coerência e também um alto grau de inconsistência no comportamento do governo de Buenos Aires.

Aparentemente, a tranquilidade da chancelaria brasileira em relação à nova administração implantada na Argentina se deve em sua maior parte a identidade de pontos-de-vista entre os militares do Brasil e os militares argentinos sobre assuntos básicos do relacionamento dos dois países. O combate ao comunismo e a todas as formas de subversão já constituem, desde logo, um desses pontos de identidade que tende a tornar mais fácil e proveitoso o diálogo entre Brasília e Buenos Aires.

## SERVENTES

A SANENGE, ampliando o seu quadro de funcionários, está admitindo serventes de ambos os sexos, para a execução de serviços de limpeza, em Florianópolis.

Oferece ótimo salário, prêmio mensal e pagamento semanal.

Os interessados deverão apresentar-se nos escritórios da empresa, à rua Júlio Moura, 12, Centro, Florianópolis.

## ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

LINCK S/A Equipamentos Rodoviários e Industriais - ampliando seu quadro de pessoal deseja admitir um Assistente Administrativo EXIGE

Preferência técnica contabilidade  
Experiência geral em escritório  
Boa datilografia

OFERECE

Ótimo ambiente de trabalho  
Salário compatível com a função  
Oportunidade de progresso

Os interessados deverão comparecer à rua 7 de Setembro no. 11 munidos de 1 foto 3x4 e Carteira Profissional no horário das 8,00 às 10,00 e 18,00 às 19,00 horas.

## Geisel inaugura amanhã o aeroporto de Manaus

Manaus - O presidente Ernesto Geisel chega amanhã, pela segunda vez em Manaus para inaugurar o Aeroporto Superônico "Eduardo Gomes", o Hotel Tropical, a Escola de Enfermagem do Amazonas e o Monumento Simbólico da abertura experimental da BR-319, que ligará Manaus ao Sul do País. A primeira vez que o presidente da República esteve em Manaus foi para reinaugurar o Teatro Amazonas, em 1975.

O Aeroporto Superônico "Eduardo Gomes" é considerado um dos mais perfeitos do País - superando o projeto no Rio - e permitirá o pouso das mais modernas aeronaves, como o Jumbo e Concorde. Uma de suas grandes vantagens será o incremento do turismo internacional no Amazonas.

O atual Aeroporto da Ponta Pelada será utilizado pela Base Aérea de Manaus.

As margens do Rio Negro, na Praia da Ponta Negra, o Hotel Tropical, da Varg, é um dos maiores empreendimentos hoteleiros da América do Sul e, juntamente com o Aeroporto Superônico, atenderá a expansão turística programada pelo governo, com apoio especial da Embatur.

A Escola de Enfermagem pioneira no Amazonas e foi criada principalmente para a formação de um novo eleito humano disposto a atender a população do interior amazense, a mais precária região do País em assistência médica.

Como a BR-319, interligando Manaus a Porto Velho, apresenta uma série de problemas, em consequência da ruptura de seu leito carroçável pelas águas dos igarapés, o presidente apenas vai inaugurar um monumento, com o símbolo da vitória régia, marcando a abertura experimental da rodovia.

O presidente Ernesto Geisel chega a Manaus amanhã, com a maioria de seus ministros, na Base Aérea de Manaus, onde permanecerá até sábado.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DA SAUDE  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

## EDITAL DE CONCURSO

O Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados que fará realizar Concurso no Hospital Colônia Santana, em São José, para os Cargos abaixo relacionados:

ESCRITÓRIO Cr\$ 773,00  
SERVENTE Cr\$ 635,00

1. - DA LOTAÇÃO: A lotação dos candidatos aprovados, será efetuada no Hospital Colônia Santana e Hospital Colônia Santa Tereza, em São José, conforme as necessidades.

2. - DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão efetuadas no Hospital Colônia Santana, à rua Geral s/nº, em São José, no período de 22 a 25 de março de 1976, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

2.1. - SÃO REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

a) Estar em dia com o serviço militar e eleitoral;  
b) Ter idade mínima de 18 anos e máxima de 45 anos;  
c) Apresentar 2 (duas) fotografias 3x4;  
d) Pagamento da taxa de inscrição de Cr\$ 20,00;  
e) Certificado de conclusão do Curso Ginasial para os candidatos ao Cargo de Escrivário;  
f) Certificado de conclusão do Curso Primário para os candidatos ao Cargo de Servente.

2.2. - Os candidatos receberão um cartão de identificação, que deverá ser apresentado, obrigatoriamente, antes da realização das provas.

2.3. - Não será aceitas inscrições de ex-servidores da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, que tenham sido dispensados em virtude de decisão por conveniência da Fundação.

2.4. - A inscrição do candidato implicará em seu compromisso tácito de aceitação dos critérios estabelecidos neste Edital.

3. - DAS PROVAS:

3.1. - As provas serão realizadas em São José, após o encerramento do prazo das inscrições, em data e local a serem divulgados pela Imprensa.

3.2. - As provas versarão sobre as disciplinas abaixo e terão os seguintes pesos:

3.2.1. - Escrivário

Conhecimentos Gerais	Peso
Datilografia	5

3.2.2. - Para o Cargo de Servente, haverá apenas uma prova de Conhecimentos Gerais, que valerão até 10 (dez) pontos.

3.3. - Nas provas de Conhecimentos Gerais, as questões serão formuladas de acordo com o grau de escolaridade exigido, versando sobre: Português, Matemática, História do Brasil, Geografia do Brasil e Organização Social e Política do Brasil.

3.4. - As notas das provas para ambos os cargos, terão valores de 0 (zero) a 10 (dez).

3.5. - As questões poderão ser formuladas objetivamente por múltipla escolha ou por dissertação.

3.6. - Será habilitado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 5 (cinco).

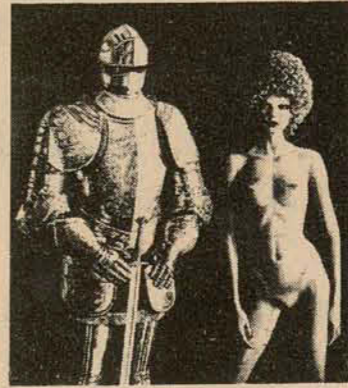
OBSERVAÇÕES GERAIS:

- O Concurso será válido por 1 (um) ano.
- A banca examinadora, será designada pelo Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.
- O exercício do Cargo importará em que os candidatos cumpram uma carga horária de 48 horas semanais.
- A Administração da F.H.S.C. reserva-se o direito de examinar e decidir, a seu critério exclusivo e irrevogável, os casos não previstos no presente Edital.
- Os candidatos que merecerem a ser admitidos em decorrência desta seleção, terão suas relações de emprego com a FHSC regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho e pelas normas regulares internas da Fundação.
- O resultado da seleção será divulgado por cargo e a relação classificatória final dos aprovados, será elaborada com base nos resultados de entrevista.

Florianópolis, 17 de março de 1976.  
Dr. Nei Luiz Gonzaga  
Superintendente

Confere: José Paulo da Cunha Brito  
Diretor do Depto. de Administração

# Descubra uma nova CULTURA



a revista para quem nunca está satisfeito com o que já sabe.

Uma cultura que vem do povo, que se universaliza pela filtragem intelectual e volta ao povo, ansioso em recebê-la. CULTURA já é assim. Inicialmente com uma tiragem reduzida e enviada ao exterior, passa agora para uma super circulação nacional. A nova CULTURA comunica a nossa realidade: o povo e as suas manifestações intelectuais, artísticas e científicas. CULTURA é a revista que anda pela

história, pela vida. Deste tempo... Daquele tempo... Ler CULTURA é chegar mais perto das nossas artes; da pintura, da literatura, da música, do teatro, do cinema, da ciência, do nosso folclore... das nossas raízes... Leia CULTURA. Mostre CULTURA ao seu amigo. Faça propaganda da CULTURA. Vamos espalhar CULTURA a revista para quem nunca está satisfeito com o que já sabe.

PREÇO: Cr\$ 8,00

NAS BANCAS

# Prefeitura começa a distribuir os carnês de impostos na terça-feira

## Em São Paulo há filas para compra de carros

São Paulo - Filas para a compra de carros novos estão sendo formadas em São Paulo, sendo que a venda dos LTD-Landau, da Ford Brasil, as revendedoras condicionam a uma demora de 60 dias para a entrega. O ágio, com acréscimo de até Cr\$ 2 mil, no preço dos veículos, para quem deseja pressa na compra, voltou a ser praticado.

As fábricas, por outro lado, não aumentarão a produção para atender a essa fase de demanda excessiva, uma vez que acreditam, numa normalização dos negócios, após o aumento dos preços em abril próximo. Informam as montadoras, que o envio de remessas de veículos para outros estados prossegue, sem interrupção.

Os tipos mais procurados na Volkswagen, em São Paulo, são o 1300 e as camionetas Variant e Brasília, que estão com uma demora de entrega de até 30 dias. O Passat, com todos os modelos dessa linha, estão sendo entregues em dia. As Kombis também tem atrasos de 30 a 40 dias.

Os produtos da Ford, como o Corcel, sofre atrasos de 30 a 40 dias, dependendo da cor escolhida pelos fregueses. O LTD-Landau é o que demora mais, com a entrega sendo feita 60 dias após o pedido. O mesmo ocorre com a camioneta Belina. Na linha Chrysler, o Dodge-1800 é o que tem mais procura, havendo filas de mais de 40 dias para sua venda, o mesmo acontecendo com a linha Chevette, da General Motors. No caso do Opala, o prazo de entrega é de dez dias a menos do que o Chevette.

## Saúde constata a pureza da água mineral da Guarda

Foram negativos os resultados dos exames bacteriológicos realizados em amostras da Água Mineral da Guarda, em todos os tipos de embalagens, segundo relatório recebido ontem pela Secretaria da Saúde, procedente do Laboratório Central do Dasp.

O chefe de gabinete daquela pasta, Cesar Augusto Lacerda, informou que o Dasp vem fazendo exames periódicos naquele produto, "bem como em todos os demais que podem ser perecíveis, sendo que na água mineral os testes são feitos em períodos mais curtos".

**LAUDO**  
O Laboratório Central do Dasp realizou mais de dez análises na água mineral da Guarda, no período de janeiro até o presente e o documento apresentado à Secretaria contém o seguinte laudo: "Todas as amostras examinadas não apresentaram crescimento de coliformes. Assim sendo, são consideradas próprias para o consumo humano".

Embora inexistam uma legalização que determine o tipo de exame a ser feito nas águas minerais para determinar o grau de pureza, "o Dasp vem adotando o mesmo sistema usado para esse produto, pelo Estado de São Paulo e outros".

Recentemente tivemos conhecimento de que o Ministério da Saúde nomeou uma comissão, para definir o tipo de exame a ser adotado por todos os laboratórios, para análise da água mineral - esclareceu o assessor da Secretaria da Saúde.

**EMBALAGEM PLÁSTICA**  
Anteriormente a alegação para a não aceitação da Água Mineral da Guarda, notadamente pelo Rio Grande do Sul, era de que o produto não gaseificado em embalagens plásticas estava sujeito à contaminação.

Os exames foram feitos com amostras colhidas no comércio em todos os tipos de embalagens indistintamente. Mesmo assim, os resultados obtidos até agora não confirmam essa versão, uma vez que foram negativos.

O relatório do Laboratório Central do Dasp, setor bromatológico, de 27 de fevereiro, diz que "os exames revelaram ausência de germens patogênicos do grupo coliforme, sendo portanto aquele produto considerado de boa qualidade, não havendo nenhuma restrição ao seu consumo". O último exame foi realizado no dia 17 passado, também negativo.

## Presidente do Badesc vai ao Oeste para assinar contratos de financiamentos

O Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Sr. Renato Ramos da Silva, seguiu hoje para Chapecó acompanhado do Diretor de Crédito Rural do Badesc, Sr. Altino da Cunha, e assessores, com o objetivo de assinar os contratos de financiamento às Cooperativas de Eletrificação Rural do Vale do Araçá, de São Miguel D'Oeste e do Vale do Chapecó.

As Cooperativas a serem

financiadas beneficiarão, junto com a Cooperativa de Eletrificação Rural de Porto União, já financiada pelo Badesc, a 4.349 propriedades rurais localizadas em 20 municípios do Norte, Oeste e extremo Oeste catarinense.

O Ato de assinatura dos contratos será prestigiado com a presença do Secretário do Oeste, Sr. João Valvite Paganella, prefeitos municipais das regiões beneficia-

das, empresários e líderes das comunidades.

O programa em desenvolvimento pela Empresa de Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A - ERUSC -, tem o Badesc como órgão financeiro de apoio e de repasse dos recursos do Banco Central do Brasil. O volume de investimentos para a execução global do programa será de aproximadamente 90 milhões de cruzeiros, devendo nesta primeira etapa ser aplicados 19 milhões.

## ABDE debate regulamentação dos bancos de desenvolvimento

A Diretoria e o Conselho da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento - ABDE - estarão reunidos amanhã em Salvador, para examinar, entre outros temas, aspectos da nova regulamentação dos bancos de desenvolvimento, atualmente em estudos pelo governo.

O encontro reunirá representantes dos 24 bancos de desenvolvimento do País, sendo que de Santa Catarina se farão presentes os Srs.

Ary Mesquita e Laercio Luz, respectivamente diretor superintendente do BRDE e diretor financeiro do Badesc.

Os trabalhos serão dirigidos pelo presidente da ABDE, Marcos Pereira Vianna, e na ocasião o diretor-executivo da Finame anunciará plano de ação da Agência Especial de Financiamento Industrial, o qual dá ênfase à política de substituição de importa-

ções.

Também estão programadas para a reunião uma palestra do diretor da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep -, Paulo Roberto Krahe, sobre o desenvolvimento tecnológico, e uma exposição do diretor da Pril - Pesquisas em Relações Industriais Ltda - Rony Bendinelli, sobre o perfil salarial dos bancos de desenvolvimento.

A Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal vai iniciar terça-feira a distribuição de 50 mil carnês de impostos aos contribuintes possuidores de imóveis nesta Capital e inscritos pela Divisão de Informações Cadastrais.

O pagamento dos tributos poderá ser parcelado em até oito vezes, com a primeira parcela vencendo no dia 30 de abril e as demais para o último dia útil dos meses subsequentes. Se o contribuinte desejar liquidar seu débito de uma só vez, gozará de um abatimento de 10%, desde que o pagamento seja efetuado até 30 de abril.

O secretário de Finanças, Lauro Luiz de Andrade, informou que a Prefeitura, visando evitar os problemas que ocorreram em anos anteriores, quando muitos contribuintes não retiravam os seus carnês, decidiu entregar as notificações a domicílio. Para tanto, foi firmado um convênio com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Esclareceu que quando o proprietário do imóvel não for localizado em seu domicílio, o carteiro, sempre supervisionado por funcionários da Secretaria, voltará uma segunda ou tantas vezes quantas forem necessárias até a efetivação do serviço.

Disse que outra novidade refere-se à confirmação de nomes e endereços constantes dos carnês. Juntamente com a notificação do tributo, o carteiro anexará uma circular, na qual a pessoa prejudicada fará as alterações necessárias.

## ISENTOS

De acordo com a lei municipal no. 984, são isentos do pagamento dos tributos os pescadores, lavradores e funcionários do quadro da Prefeitura que comprovadamente não possuam outra fonte de renda e sejam proprietários de um único imóvel, o mesmo em que estejam residindo".

Será montada uma central de atendimentos na Divisão de Informações Cadastrais (Felipe Schmidt, 89), cujos funcionários estarão aptos a prestar quaisquer esclarecimentos aos contribuintes.

## Siderurgia absorverá 260 mil trabalhadores até 85

O Ministro do Trabalho, Amaldo Prieto, em conferência ontem no Seminário Siderúrgico de Recursos Humanos, disse que para alcançar a produção de aço pretendida para 1985, estimada em 8 milhões e 500 mil toneladas, serão precisos 260 mil trabalhadores, o que, num cotejo com 1975, representa um acréscimo de 150 mil trabalhadores.

Informou o Ministro que, a se considerar a demanda de posição estimada em 135 mil trabalhadores, num período de dez anos, a demanda global da indústria siderúrgica nacional atingirá o quociente de 285 mil trabalhadores, no decênio 1975/85. Neste período, a siderurgia estará absorvendo anualmente 28 mil e 500 trabalhadores, com pelo menos 63 por cento deles necessariamente especializados.

Disse Amaldo Prieto que a apuração qualitativa da força de trabalho e condição necessária para o desenvolvimento da siderurgia nacional, na "consecução da sua ambicionada meta de 40 milhões de toneladas em 1985".

Com relação as pequenas e médias empresas do setor, o Ministro do Trabalho declarou que elas "merecem especial atenção", porque não dispõem de estrutura para treinamento profissional e em sua maioria, disputam a mão-de-obra no mercado de trabalho em desigualdade de condições, dadas as melhores oportunidades oferecidas pelas empresas maiores.

Em referência a disponibilidade de pessoal de nível superior, necessário a expansão do setor siderúrgico, o Ministro disse que a questão preocupa, não somente pela importância na operatividade da empresa, mas também pela sua formação e aperfeiçoamento.

O Ministro anunciou que, para atendimento do mercado de mão-de-obra, o Ministério do Trabalho desenvolveu estudos setoriais, ressaltando uma análise agora concluída pelo Senai, informando das necessidades de recursos humanos para a Siderurgia.

## CASA - VENDE-SE

De madeira, com 67m2 de área construída. Ver e tratar: sito a Servidão Antônio Carlos Ferreira no. 6. Pagamento à vista - Agronômica.

## IMÓVEIS À VENDA

**APARTAMENTOS**  
A-23 - ED. JAYME LINHARES - Apto. contendo 2 quartos, dep. empregada, living, BWC social, área de serviço, cozinha. A. construída 110,00m2.  
A-34 - ED. ANTARES - BEIRA MAR NORTE, contendo 3 quartos, living, BWC social, dep. empregada, área de serviço, cozinha, garagem, carpet.  
A-40 - ED. BIANCA - Apto. contendo 3 quartos, living, sala, dep. empregada, área de serviço, cozinha, BWC social, garagem. A. construída: 133,00m2.  
A-44 - ED. ALEXANDRA - Apto. contendo 1 quarto, sala, cozinha, BWC social, área de serviço. A. construída: 64,99m2.  
A-46 - ED. CARINA - Apto. situado na BEIRA MAR NORTE, contendo 4 quartos, 1 suite, BWC social, lavabo, dep. empregada, living, sala jantar, área de serviço, cozinha, garagem. A. construída: 227,40m2.  
**TERRENO**  
T-5 - Terreno situado no JARDIM SANTA MÔNICA, frente p/ o asfalto (parte direita), medindo 12m. de frente por 30m de fundos (360,00m2).  
TRATAR À RUA TTE, SILVEIRA, 35 - CONJ. 504 - ED. APOLO - FONE: 22-5510.  
CRECI - 512

## BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



**PEDRITA**  
FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS  
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

## JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL. EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO.

Venda em praça única no dia 1o. de abril, às 11:00 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 155.618,71 (cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e dezoi to cruzeiros e setenta e um centavos).

Local: átrio do Palácio da Justiça, portal lateral sul.

Processo: Execução no. 1259/75, movida por CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATRINA contra WILSON DE JESUS ROCHA e sua mulher.

Bens: Um imóvel localizado no distrito de Canasvieiras, neste município, sendo constituído de uma casa de madeira, com a área de 75,00m2 e seu respectivo terreno, designado por lote no. 181, com as seguintes medidas e confrontações: frente na extensão de 13,50m para a rua "A", fundos com a mesma metragem extremado com terras de quem de direito; as laterais medem 30m, limitando-se de um lado com o lote no. 166 e do outro com a rua "F".

Florianópolis, 16 de março de 1976.

—PROTÁSIO LEAL FILHO

Juiz de Direito da 2a. Vara Cível.

JAIR JOSÉ BORBA

Escrivão

## Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL Subsidiária da ELETROBRÁS

C.G.C. - MF/000 73 957/0001

## ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 31 de março de 1976, às 15:00 horas, na sede da Empresa, na rua Trajano no. 41, nesta cidade de Florianópolis (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.
2. Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.
3. Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.
4. Destinação do saldo da Conta de Lucros e Perdas.
5. Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 12 de março de 1976.  
Telmo Thompson Flores  
Presidente

## Faça como a Sadia: aplique seus incentivos fiscais no FINAM.

O FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia merece todo o nosso incentivo. É através dele que a SUDAM tem realizado um trabalho grandioso que desenvolve aquela região e facilita a integração do país.

A Sadia entendeu esse trabalho desde o seu início. E tem dado todo o seu incentivo fiscal ao FINAM. Ainda agora ela está completando a 1.ª parte de um investimento total de Cr\$ 400 milhões.

Esse investimento não significa apenas mais um bom negócio que a Sadia faz. Significa também uma ótima notícia para todos que investirem no FINAM.

A ótima notícia é esta:

Ainda este ano mais uma grande empresa - a Sadia Oeste - começará a funcionar em sua 1.ª etapa naquela região, trazendo saborosos lucros para todos os investidores.

Por isso, se a sua empresa ainda não escolheu onde aplicar os seus incentivos fiscais, aproveite para fazer uma boa escolha: aplique no FINAM.

Você vai estar fazendo um negócio tão bom quanto o que a Sadia tem feito.

**Opte SUDAM.**  
Aplicando no FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia.



O campeonato está sendo disputado no Clube 12

## Xadrez: Jaime Chaves e Edgar Pereira os favoritos do certame

Cumprida a terceira rodada do II Campeonato Juvenil Masculino Individual Brasileiro de Xadrez, o paranaense Jaime Sunyeh está ameaçando perder o título, de campeão brasileiro da categoria, despoitando como prováveis vencedores os enxadristas Jaime Chaves, de São Paulo, e Edgar Pereira, do Rio Grande do Sul. O paulista e o gaúcho lideram o certame com três pontos ganhos, seguidos de Jaime Sunyeh (Paraná), Roberto Antunes (Pernambuco), Helcio Pretti (Espírito Santo) e Silas Cesar Lenz (Ceará), todos com dois pontos.

O III Campeonato Juvenil da modalidade, vem sendo disputado nas dependências do Clube Doze de Agosto, em Florianópolis, reunindo 16 enxadristas representantes de 13 estados da Federação. O Paraná conta com dois representantes porque detém o título nacional, o mesmo acontecendo com Santa Catarina por ser a sede do torneio e com o Rio de Janeiro que tem como representantes um carioca e um fluminenses, pois ainda não ocorreu a fusão das duas federações.

Participam do certame os seguintes enxadristas: Jaime Sunyeh (atual campeão brasileiro) e Luiz F. França Filho (Paraná); José S. Mascuro e Manoel Valle Neto (Rio de Janeiro), Waldir Sluminski e Ledio Rosa de Andrade (Santa Catarina), Jaime Chaves (São Paulo), Edgar Pereira (Rio Grande do Sul), Roberto Antunes (Pernambuco), Helcio Pretti (Espírito Santo), Carlos Eduardo da Matta (Minas Gerais), Silas Cesar Lenz (Ceará), Inácio Barreto (Distrito Federal), Diernando Juçá (Rio Grande do Norte), Josué Monteiro (Amazonas) e Arminio Santos (Bahia).

**DERROTA DO CAMPEÃO**  
Uma jogada errada no 22o. lance da segunda partida foi fatal para o atual campeão brasileiro juvenil e campeão pan-americano, Jaime Sunyeh. Ele perdeu para o pernambucano Roberto Antunes após sete horas de partida e sua situação ficou mais difícil para que possa levantar o título de bicampeão da modalidade.

O enxadrista paranaense declarou a O Globo que não houve excesso de confiança ao disputar a segunda partida com o pernambucano. Lembrou que não é um fato corriqueiro, mas que acontece em xadrez, principalmente num certame nacional.

Jaime Sunyeh admite que sua posição é bastante difícil para continuar campeão da modalidade e aponta como adversários mais difíceis o paulista Chaves e o gaúcho Pereira. Cursando o segundo ano de Engenharia Civil na Universidade Federal do Paraná, Sunyeh aos dezito anos já levantou o título de campeão brasileiro juvenil, e acaba de arrebatar o título de campeão paranaense adulto, derrotando seu colega de Engenharia Vitorio Chemim. No ano passado, em Buenos Aires, ele levantou o título de campeão pan-americano, disputado entre 10 participantes. Até a segunda rodada, Sunyeh estava invicto em sua categoria, mas um lance errado resultou na derrota e perdeu sua invencibilidade para o pernambucano Roberto Antunes.

**OS RESULTADOS**  
O III Campeonato Juvenil Masculino Individual de Xadrez, que foi promovido conjuntamente pela Confederação Brasileira e Federação Catarinense, será disputado em sete rodadas e as partidas serão desenvolvidas até sábado próximo. O campeão nacional representará o Brasil em agosto vindouro no campeonato mundial juvenil, que será realizado no Canadá. Além disso o campeão assegurará o direito de participar do campeonato brasileiro adulto, que será disputado em julho próximo, na Paraíba.

Concluída na manhã de ontem (quarta) a terceira rodada, lideram o certame com três pontos ganhos o paulista Jaime Chaves e o gaúcho Edgar Pereira. No segundo grupo estão o campeão brasileiro Sunyeh (Paraná), o pernambucano Antunes, o capixaba Pretti e o cearense Cesar, todos com dois pontos ganhos.

Os resultados das três primeiras rodadas foram os seguintes:

**PRIMEIRA RODADA**  
Cesar 0x1 Sunyeh; Chaves 1, x0 Barreto; Sluminski 0x1 Pereira; Mascuro 1x0 Juçá; Monteiro 0x1 Valle Neto; Antunes 1x0 Santos; França 0x1 Pretti e Matta 1x0 Andrade

**SEGUNDA RODADA**  
Sunyeh 0x1 Antunes; Valle Neto 0x1 Chaves; Pereira 1x0 Matta; Pretti 1x0 Mascuro; Santos 0x1 Cesar; Barreto 1x0 Monteiro; Andrade 0,5x 0,5 Sluminski e Juçá 0,5x 0,5 França

**TERCEIRA RODADA**  
Chaves 1x0 Pretti; Antunes 0x1 Pereira; Matta 0x1 Sunyeh; Mascuro 0,5x0,5 Barreto; Cesar 1x0 Valle Neto; Sluminski 0,5x0,5 Juçá; França 1x0 Andrade e Monteiro 1x0 Santos

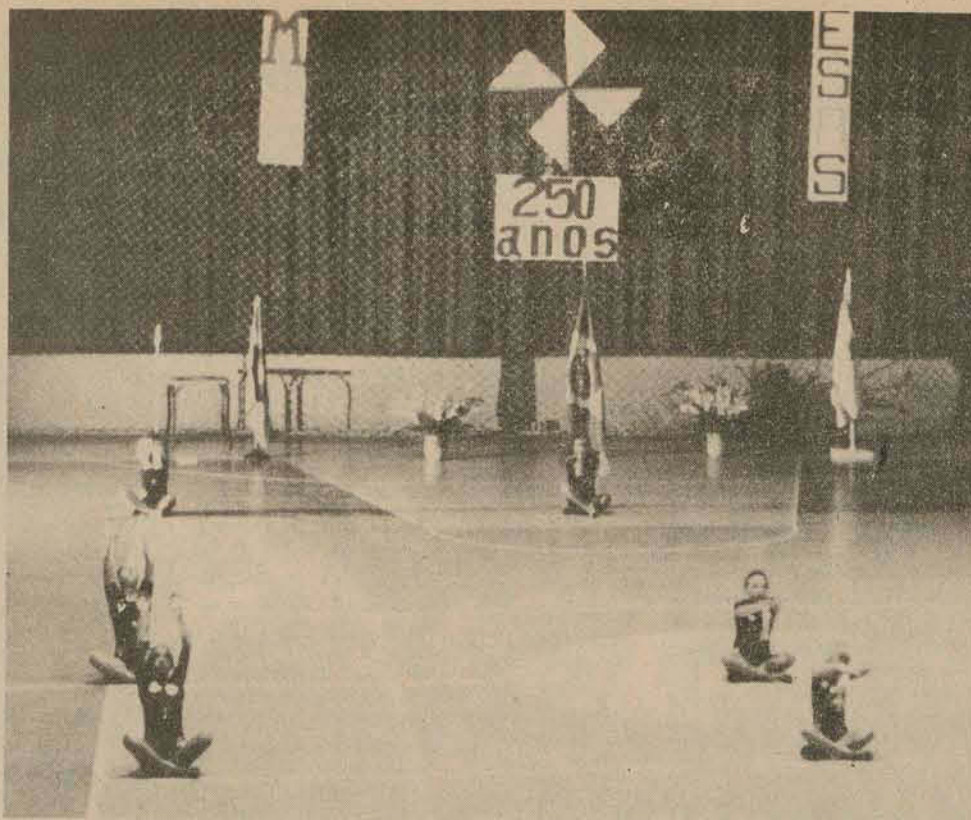
## Handebol e F. Salão no Sesc

A programação esportiva alusiva aos 250 anos de Florianópolis iniciada na final da semana com o Campeonato Juvenil de Xadrez no Clube 12 de Agosto e posteriormente o começo do Campeonato Aberto de Tênis de Mesa ontem à noite no Clube 6 de Janeiro; tem continuidade hoje no ginásio do Sesc, na Prainha, com as seguintes modalidades:

As 19 horas, handebol feminino entre a A.D.I.E.E. x Seleção de Florianópolis; às 20 horas, handebol masculino entre o Clube Universitário x A.D.I.E.E. e às 21 horas, futebol de salão entre a A.D.I.E.E. x Sesc.

## MISSA DE SÉTIMO DIA

O Escritório ETAPA LTDA. e a família de ARY LOPES MARTINS, ainda consternados com seu prematuro desaparecimento, convidam parentes e amigos do extinto para a missa de sétimo dia que farão celebrar na Igreja Santo Antônio, à rua Padre Roma, 110, às 19 horas do dia 26 do corrente.



Um espetáculo de graça e beleza foi apresentado na noite de ontem por crianças do interior da ilha, na faixa etária de 6 a 12 anos

## I Noite da Ginástica repetiu o sucesso do ano passado

A reapresentação da I Noite Municipal da Ginástica e Folclore ontem à noite no ginásio Charles Edgar Moritz, agradou sobremaneira ao excelente público presente. O espetáculo, apresentado por 10 escolas da rede municipal, mais precisamente do interior da ilha, reviveu o sucesso da sua apresentação no mês de dezembro último. O público, constituído, principalmente pelas comunidades do interior da ilha, transportado para o Sesc através dos 10 ônibus oferecidos pela Prefeitura Municipal, aplaudiu as apresentações, assim como as autoridades presentes, evidenciando desta forma o sucesso da promoção.

A Banda do 63o. Batalhão de Infantaria

abriu o espetáculo com a execução do hino nacional, antes, alegrando a garotada, tocou várias músicas do repertório popular alegrando ao público, formado em grande parte de crianças, que receberam balões coloridos oferecidos pela Ceisa, referentes aos 250 anos de Florianópolis, além de Coca Cola. Na abertura, além do secretário

João Aderson Flores, esteve presente o diretor do Sesc, Milton Cesar Pires, que patrocinou a promoção. A apresentação se dividiu em números de danças e ginástica rítmica, além de danças do folclore português e russo, sob a coordenação da professora Maria Lúcia Bernardino.

## CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S.A. CEMIG

Sociedade de Capital Aberto - CGC 17.155.730/0001-64

### AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir de 07/04/76 estarão à sua disposição os títulos representativos das ações constitutivas do aumento de capital da CEMIG realizado mediante incorporação de reservas, com distribuição de uma bonificação de 20%, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 20/01/76. A entrega dos títulos se fará com observância do que se segue, notando-se que, em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, os acionistas serão atendidos no horário de 9 às 11 e de 14 às 17 horas:

#### 1 - locais de atendimento

##### 1.1 - AÇÕES NOMINATIVAS

- em Belo Horizonte (MG) - Rua Tupis, 149 - lojas 3 e 4: títulos de acionistas residentes em Belo Horizonte e nas localidades não compreendidas entre as referidas nas letras "b", "c", "d" e "e" abaixo;
- no Rio de Janeiro (RJ) - Av. Rio Branco, 257 - 12º andar: títulos de acionistas residentes no Rio de Janeiro (RJ) e em Niterói (RJ);
- em São Paulo (SP) - R. Libero Badaró, 377 - conj. 2301: títulos de acionistas residentes em S. Paulo (SP);
- em Brasília (DF) - Edifício Baracat - Conj. 904 e 905: títulos de acionistas residentes em Brasília (DF);
- e nos escritórios da CEMIG existentes em diversas cidades do interior de Minas Gerais: títulos de acionistas residentes nas localidades onde a CEMIG distribui energia elétrica.

##### 1.2 - AÇÕES AO PORTADOR

- em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, nos endereços mencionados nas letras "a", "b" e "c" do item 1.1;
- nas demais localidades, o atendimento se fará através da agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. ou do Banco do Estado de Minas Gerais S.A. onde o acionista costuma receber dividendos e bonificação sobre ações ao portador.

#### 2 - documentos necessários à entrega dos títulos

##### 2.1 - AÇÕES NOMINATIVAS

- apresentação pelo acionista - ou seu procurador, munição de procuração contendo poderes para recebimento dos títulos - do seu documento de identidade, observando-se que a apresentação dos títulos já em poder do acionista facilitará a entrega dos novos;

##### 2.2 - AÇÕES AO PORTADOR

- entrega dos cupons de nº 17 (correspondente à bonificação), previamente colados em impresso próprio, que será fornecido aos interessados nos locais acima indicados;
- apresentação do seu documento de identidade.

Informamos, ainda, que, para se dar uma solução simples e eficaz ao problema das frações de ação, a Assembléia de 20/01/76 aprovou os seguintes procedimentos:

- venda, em Bolsa de Valores, do número inteiro de ações nominativas resultante da soma das frações que, em decorrência da aludida bonificação, caberiam a cada acionista proprietário - em 20/01/76 - de um número de ações não múltiplo de 5 (cinco), levando-se o produto líquido da venda a crédito da conta "Lucros e Perdas";
- fixação de um prazo, a findar-se em 09/08/76, para que os detentores de ações ao portador procurem compor um número de ações ao portador que seja múltiplo de 5 (cinco), de forma a permitir o recebimento de um número inteiro de ações novas, correspondentes à bonificação acima referida;
- findo o prazo acima, venda, em Bolsa de Valores, do número inteiro de ações ao portador, correspondentes à soma das frações remanescentes da mencionada bonificação, levando-se o produto líquido da venda a crédito da conta "Lucros e Perdas", observando-se que, depois de terminado o mencionado prazo, a apuração das frações será feita considerando-se cada título representativo de um número de ações não múltiplo de 5 (cinco), cujo cupom correspondente à aludida bonificação não tenha sido apresentado à Empresa.

Belo Horizonte, 22 de março de 1976

Pela Diretoria

Francisco Afonso Noronha  
Presidente

## Minérios Industriais do Sul S/A - «MINEL»

CGC/MF No. 83.668.996/0001-35

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social compreendido no período de 01.01.75 a 31.12.75, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria fica à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos.

Criciúma-SC., 23 de Janeiro de 1976

Maximiliano Gaidzinski  
Diretor Presidente

Edson Gaidzinski  
Diretor

Jarvis Gaidzinski  
Diretor

Edson Vieira Bastos  
Diretor

Vicente Gaidzinski  
Diretor

### BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		
11	- DISPONÍVEL	
112	- Bancos Conta Movimento	18.896,75
12	- REALIZÁVEL	
123	- Valores a Receber	5.771.584,05
14	- IMOBILIZADO	
1411	- Imóveis	230.000,00
1412	- Equipamentos de Mineração	1.300,00
1413	- Veículos	84.800,00
1414	- Móveis e Utensílios	74.938,15
142	- Financeiro	39.185.760,32
15	- RESULTADO PENDENTE	
152	- Outros Valores Pendentes	202.020,00
TOTAL		45.569.299,27

PASSIVO		
21	- NÃO EXIGÍVEL	
211	- CAPITAL E RESERVAS	
211-00	- Ações Ordinárias	200.000,00
211-01	- Reservas	164.724,58
212	- Fundos e Provisões	364.724,58
22	- EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
221	- Valores a Pagar	3.738.890,08
222	- Contas a Pagar	7.267,94
223	- Salários a Pagar	32.768,75
224	- Obrigações Previdenciárias	45.316,57
225	- Obrigações Tributárias	236.413,60
23	- EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
231	- Valores a Pagar	39.185.760,32
24	- RESULTADO PENDENTE	
243	- Outros Valores Pendentes	1.120.925,65
TOTAL		45.569.299,27

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

RECEITAS		
32	- RECEITAS OPERACIONAIS	
321	- Venda de Minerais Bruto	3.963.339,47
322	- Venda de Minerais Benefic.	626.961,98
35	- FINANCEIRAS	4.590.301,45
TOTAL		12.377,93
TOTAL		4.602.679,38

DESPESAS		
41	- COMPRA DE MINERAIS	986.365,28
44	- SERVIÇOS AUXILIARES	
443	- Sondagens e Extração	751.038,47
444	- Topográficos	8.791,19
45	- ADMINISTRAÇÃO GERAL	
451	- Diretoria	5.973,00
452	- Administração e Vendas	246.988,55
47	- Financeiras	252.961,55
47	- Financeiras	44.423,28
151	- Antecipações	77.421,75

FUNDOS, PROVISÕES, RESERVAS E COTAS		
211-01	- Fundo de Reserva Legal	124.083,89
211-03	- Reserva P/Man. de Cap. de Giro	37.982,54
212-00	- Fundos de Depreciações	4.549,01
212-01	- Cota de Exaustão	659.468,80
212-02	- Provisões P/Devedores Duvid.	173.147,52
212-03	- Depreciação da Corr. Monetária	66,45
221-09	- Provisão P/Imposto de Renda	361.454,00
243-06	- Lucro a Disp. da Assembléia	1.120.925,65
TOTAL		2.481.677,86
TOTAL		4.602.679,38

Maximiliano Gaidzinski  
Diretor Presidente  
CPF No. 003510169

Celio Grijó  
Contador Reg. no. 12404/T  
CPF. no. 003516369-00

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa MINÉRIOS INDUSTRIAIS DO SUL S.A., reunidos em sua Sede Social à Praça Nereu Ramos, 114 - Salas 25 e 26, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de dar cumprimento ao que determina o Artigo 127 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Após examinarmos detida e minuciosamente, os documentos, Livros e demonstrativos da Conta de Lucros e Perdas e, o Balanço Geral do Ativo e Passivo, correspondentes às Contas da Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1975, e encontramos tudo na mais perfeita ordem e exatidão, os referidos documentos merecem nossa aprovação e somos de parecer que devam ser aprovados pela Assembléia Geral.

Criciúma - SC, 28 de Janeiro de 1976

Francisco Teófilo Faraco  
Lino Debona Castelan  
Honório Búrgio

# Foi dada a saída para o prazer de fumar



## Arizona - o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Lateral

Indefinições do Avai com Áureo, Veneza e Rubens

Lateral retifica: João Salum sabia que o Troféu Catavento iria ser entregue somente na terça-feira, no gabinete do Prefeito, e não no domingo, após o jogo.

Em matéria de informação os dirigentes do futebol catarinense não são nada anjinhos. Aquele Saad que andou por Santa Catarina, jogando em Itajaí e Joinville, trouxe sua equipe juvenil. Os dirigentes do Joinville encerraram com a imprensa da cidade porque foram desmascarados, e acabaram acusando os cronistas de estarem afastando o público do estádio.

No Avai o problema da informação envolve os contratos de Áureo, Veneza e Rubens. Cada dia um detalhe novo é acrescentado à situação dos três, mas nada concreto é divulgado por quem deve fazê-lo.

Murilo José, da Rádio Diário da Manhã, recebeu ontem à tarde um telefonema de Paulo Santana, cronista de Zero Hora. Murilo foi consultado pelo jornalista gaúcho a respeito da posição de Áureo no Avai.

O Figueirense começa na próxima semana a montar uma equipe de atletismo e os treinamentos serão realizados no Orlando Scarpelli, cuja pista será remodelada para esse tipo de atividade.

Na sala de Áureo ontem apareceu, sem que ninguém saiba como, um retrato de Fernando Bastos, ex-presidente do Avai.

Ainda e para encerrar a respeito da entrega do troféu Catavento, terça-feira, ao fazer a entrega da Taça ao campeão, o presidente do Figueira, Tomás Chaves Cabral, teve que esperar mais de meia hora, no gabinete do secretário de Educação, Saúde e Assistência Social, João Aderson Flores, juntamente com o prefeito Esperidião Amin Filho.

Os interessados em intervenção na Federação Aquática de Santa Catarina, utilizam o argumento de que seu presidente atual reside no interior. Quer dizer, a Federação Catarinense de Futebol pode ter um presidente morando em Joinville e à Falc não é permitido ter um de Blumenau.

O Carlos Renaux está descontente com a administração de José Elias Giuliani e faz muitas críticas à Federação. O Paysandu, ao contrário, só elogia a FCF. E poderia agir diferente, como um dos convidados de Giuliani a participar do estadual de 1976?

Celso Bozzano, de Blumenau, e Pedro Basso, de Chapecó, são os novos árbitros do quadro da FCF. Dalmo Bozzano, Roldão Borja, Alvir Renzi (suspensão por 60 dias) e Yolando Rodrigues completam a relação fornecida ontem por Giuliani.

Áureo conversou com José Matusalém Comelli e o acordo para renovação de contrato não aconteceu, ou melhor, o assunto não chegou a ser discutido. O presidente do Conselho Deliberativo do Avai apenas voltou a falar no jogador Renato, do Besc, e dum juvenil do Atlético Paranaense que iria se submeter a um período de testes.

Ainda não tenho nada certo com o Avai, mas se por acaso eu continuar até o início do campeonato, dificilmente sairei. Preciso definir minha situação ainda esta semana.

RENOVAÇÕES Mas as indefinições no Avai não estão restritas somente à renovação de contrato de Áureo. Mais dois jogadores estão sem contrato desde o dia 28 de fevereiro e, apesar de já terem acertado os bases, ainda não renovaram. Veneza não sabe o que está acontecendo: "Por que ainda não renovei? É uma pergunta que gostaria que alguém me res-

pondesse, já que aceitei a proposta do clube. Só falta mesmo assinar e estou até estranhando a demora. Já joguei três vezes sem contrato, mas agora chega".

Rubens também foi categórico em afirmar que não jogará sem contrato, embora tenha boa vontade com o clube: "Está tudo certo. Só falta o Anatólio trazer o contrato para assinatura, pois as luvas e o salário já foram acertados com o 'seu' João. Já aceitei as bases há mais de 10 dias e continuarei esperando, só que enquanto a situação não estiver regularizada, não poderei jogar e espero que todos entendam".

Como se não bastassem estes problemas, ainda sem soluções, na próxima quarta-feira o Avai terá mais um. Será o dia do término de contrato de Carlos: "Já mantive conversa com o presidente e acho que vai dar tudo certo. Digo tudo certo se a minha proposta, que está sendo estudada por aceita, pois não arredo de pé dela".

TREINO

Quando Áureo chegou ao Adolfo Konder, às 15h05m, Dacia já estava com todo o plantel na rua, onde iniciaria a maratona na Avenida Mauro Ramos terminando os trabalhos com uma "pedala" no aterro. Apenas Danilo, lesionado no pé direito, não participou.

Dois notícias alegraram os jogadores no final da tarde dyntem. A primeira foi a confirmação do pagamento dos salários de janeiro e fevereiro (aconteceu à noite) e a segunda foi o final de semana livre, já que não foi acertado o amistoso com o Juventus em Rio do Sul.

Hoje, haverá coletivo no campo do Bac em Biguaçu, às 15 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL

Carlos Renaux tem muitas críticas à Federação

Criticando a conduta da Federação Catarinense de Futebol "que nos últimos tempos vem negligenciando em tomar medidas favoráveis ao futebol catarinense" o administrador do Carlos Renaux, Waldemar José Duarte, ontem falou em nome do clube e inclusive colocou a posição que o Renaux pretende tomar na Assembléia Geral de Rio do Sul, no próximo domingo.

Segundo J. Duarte, como faz questão de ser chamado o administrador do Renaux, "a Federação esse ano parece estar completamente des preocupada com o êxito do Estadual. O fato de em pleno final do mês de março ainda não se conhecer o carnê do campeonato enquanto outros estados já estão por terminar os primeiros turnos de seus certames, como é o caso do Campeonato Baiano, ilustra bem o desinteresse de nossa federação".



J. Duarte: "Giuliani faz o que quer"

E o administrador do Renaux não acusa a Federação gratuitamente. El ontem revelava uma série de ofícios endereçados pelo clube à entidade responsável pelo futebol em Santa Catarina. Nesses ofícios estão os registros das medidas que o Renaux, primeiro clube a se interessar na modalidade de disputa do estadual de 1976, tomou desde janeiro e que comprovam a falta de interesse que a FCF tem mantido em relação às apreensões de seus filiados.

O primeiro dos ofícios apresentados e comentados pelo dirigente do Carlos Renaux data de 12 de janeiro. Nesse, a FCF era comunicada e convidada a ser representada nas reuniões que o clube pretendia, na ocasião, realizar em Balneário de Camboriú, nos dias 16 e 23 daquele mês.

Em Camboriú o que o Renaux pretendia era reunir os clubes e a Federação para discutir como devia ser realizado o Estadual de 1976 e realmente efetivar a fórmula do campeonato. Na oportunidade apenas três clubes dos que já tinham vaga garantida no estadual não compareceram. Foram eles Avai, Hercílio Luz e Próspera. Mesmo assim a reunião rendeu bons resultados que infelizmente não foram aproveitados pela FCF, representada na ocasião por seu presidente José Elias Giuliani. J. Duarte explica o que foi feito em Camboriú:

Na ocasião os clubes reunidos acataram a decisão do Conselho Arbitral de Lages - julho de 1975 - onde se estabeleceu um campeonato de treze clubes, que disputavam no ano passado o estadual e mais dois convidados. Além disso o Renaux apresentou uma proposta para o campeonato de quinze clubes. Por esta proposta, que foi aprovada pelos clubes presentes e encaminhada à FCF, o campeonato deveria iniciar dia 7 de março e se estenderia até 18 de agosto. Haveria uma fase classificatória onde os quinze clubes, em turno e retorno jogariam entre si, classificando-se os oito primeiros em uma chave e os sete últimos em outra. Numa etapa semifinal os oito primeiros disputavam três vagas para a final e os sete restantes, que nesta fórmula continuavam em atividade, disputavam mais uma vaga. No fim, quatro clubes faziam um quadrangular onde sairia o campeão.

Era uma fórmula em que os quinze jogavam até quase o final do campeonato e onde o campeão estadual teria ainda quase duas semanas para arrumar a casa para o Nacional.

Ao final dos trabalhos o clube enviou um segundo ofício à Federação cientificando a entidade dos resultados e solicitando que durante o mês de fevereiro convocasse a Assembléia Geral que acabou saindo a seis de março, para se discutir a tabela.

Em Camboriú o presidente da Federação elogiou a conduta dos clubes e ainda prometeu a homologação dos resultados da reunião, inclusive a forma de disputa do campeonato. Só que depois o que Giuliani fez foi deixar tudo estagnado, não convocando a Assembléia e atrasando o campeonato, que até agora não iniciou e nem tem fórmula definida.

Paysandu só elogia. Tem motivos.

Ao contrário do outro clube da cidade, o Paysandu de Bruscu é satisfeito com a Federação Catarinense de Futebol. Em Rio do Sul, domingo, o clube espera ver aprovada uma proposta "queé idêntica dentro do clube há muito tempo", como faz questão de frisar o diretor de futebol, Darci Prunel.

A única ressalva que temos à FCF é o fato de não ter nos enviado ainda nenhum convite oficial ou comunicação a respeito da Assembléia de Rio do Sul. Mas isso ainda pode chegar e de resto não temos nenhuma crítica a fazer à Federação. Pelo contrário, estamos muito satisfeitos com ela.

Evidentemente o apoio à FCF é uma medida lógica para um clube que entrou no estadual desse ano por convite da própria Federação. Para o clube que desde final do campeonato de 1972 estavilenciado o problema maior agora está em acertar um acordo com o Carlos Renaux, para que possa jogar à noite no estádio.

O Renaux nos enviou domingo um ofício solicitando cinco mil por partida disputada à noite em seu estádio. Nós precisamos jogar lá,

mas esse preço é muito para nós. Agora ainda não sabemos o que faremos. O certo é que em casa não podemos jogar à noite e jogos em meio de semana à tarde são deficitários. Nosso clube, no entanto, ainda espera entender-se com o Renaux, que é um clube onde existem dirigentes de muito gabarito e que certamente entenderão nosso problema.

Quanto à posição do Paysandu no próximo domingo, em Rio do Sul, apoiando a FCF e lançando uma fórmula que espera que vigore esse ano, é o diretor Darci Prunel quem explica:

Nós entendemos que ainda há boas saídas para o campeonato e que a FCF deve ser apoiada. Nós mesmos temos uma maneira de disputar o campeonato que teria sucesso certamente em todos os aspectos. Nesta fórmula os quinze clubes jogariam entre si em turno e retorno para classificarem-se os oito primeiros, os mais habilitados ao título. Esses oito seriam divididos na fase semifinal em dois grupos de quatro e em dois quadrangulares sairiam os dois melhores. A dupla dos vencedores, em uma melhor de três decidirá o campeonato que poderia assim terminar no começo de agosto.

OUTROS JOGOS

A seleção argentina derrotou ontem em Chorzow, Polónia, a seleção polonesa por 2 a 1. Kmiecick marcou para a Polónia a 12 minutos do segundo tempo, Hector Scotta empatou aos 21 e dois minutos depois Houseman fez o gol da vitória. Foi a segunda vitória importante da Argentina nesses últimos dias, pois domingo ganhou da Rússia em Kiev, por 1 a 0.

Campeonato carioca - Goitacaz 1 x 1 Campo Grande; América 2 x 1 Madureira; Taça Libertadores - em Belo Horizonte, pelo Grupo III, Cruzeiro 4 x 1 Deportivo Luqueño;

Grupo V, em Montevideu, Penharol 2 x 1 Nacional.

Campeonato Paranaense - Curitiba 6 x 0 Parana-vai; Maringá 2 x 2 Operário; Londrina 0 x 0 Atlético; União Bandeirante 2 x 0 Colorado.

HOJE Taça Minas Gerais - em Belo Horizonte, Atlético x Vila Nova; em Uberaba, Uberlândia x Uberaba; Guarani x Esab, Esporte x Tupi, Nacional x Valeriodoce, URT x Patos de Minas, Guaxupé x União Tijucana e Treze de Maio x Arsenal completam no interior, a sexta rodada.

Romeu e Monga, atrações de Figueirense e Renaux

Para o jogo de hoje à noite no Orlando Scarpelli, Iberê Rosa escalou Romeu; Pinga, Nelson, Dagoberto e Casagrande; Sergio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Caco, Luis Antônio e Hélio Pires. Joel Castro, treinador do Carlos Renaux, terá Ronaldo; Lico, Bob, Messias e Paulo Sergio; Ramiro e Paulo Garça; Julinho, Monga, Joaquinzinho e Zezinho.



Nilson está machucado. Por isso Romeu vai jogar

Para enfrentar o Carlos Renaux hoje às 21 horas no Orlando Scarpelli a equipe do Figueirense, sob o comando de Iberê Rosa, trabalhou ontem à tarde durante 2h45min.

Preocupado em armar a equipe para o início do Estadual, o técnico nesta série de amistosos está observando as qualidades de cada atleta, para que possa colocar em campo uma equipe capaz de render o esperado pela diretoria.

Sobre as mudanças no esquema das próximas partidas, Iberê explica que é necessário mudar para conseguir apurar o melhor do plantel dentro daquilo que se possa exigir. "No treino de hoje (ontem) procurei dar maior ritmo e velocidade ao ataque, que continua muito moroso. Precisamos chutar mais e só com os treinamentos é que chegaremos a isso".

Com relação a não inclusão de Moacir no jogo de hoje, Iberê disse que é uma forma de se conseguir um entrosamento, entre Hélio Pires e Luis Antonio. "Tendo em vista que Moacir não poderá jogar a primeira partida do campeonato, pois foi expulso, no jogo contra o Palmeiras, vou colocar dois pontos de lança com um esquema para que as jogadas não se embolem pelo meio. É também uma tentativa de dar maior agressividade ao ataque".

Os treinamentos de ontem ficaram dentro da rotina, sem uma preocupação maior por ser véspera de jogo. Às 14h30min. o plantel apresentou-se para a realização do coletivo anteriormente marcado, mas com a falta de alguns elementos, como é o caso de Luis Antonio e Romeu, que ainda não retornaram, Nilson entregou ao departamento médico e Mário José que sumiu sem dar explicações, Iberê não conseguiu o número suficiente de jogadores para realizar o treino.

Com trabalhos táticos, o treinador orientou a equipe para algumas jogadas que não estavam sendo realizadas em jogos e nos treinamentos sempre davam resultado positivo. Um dos toques foi o maior contato com bola ontem. Após, Iberê ministrou chutes a gol com bola parada, em movimento, cruzamentos e treinamento especial para os defensores.

Sobre a possível e necessária contratação de um treinador, Iberê manifestou-se a respeito dizendo que realmente vai ser impossível continuar por muito tempo acumulando duas funções: "é um trabalho que tem que ser feito com tempo. A preparação técnica e tática de qualquer equipe necessita, antes de tudo de tempo. Não posso continuar, pois será excesso de trabalho que poderá prejudicar o rendimento do time".

Mário José desapareceu. Figueira não sabe como

Sem dar explicações a ninguém, Mário José não apareceu ontem à tarde nos treinamentos do Figueirense, o que deixou Iberê Rosa bastante surpreso, não só pela ausência do jogador, mas principalmente pelo total desconhecimento do assunto por parte do departamento de futebol. Mário Wildner, diretor de futebol, e o supervisor Claudio Wagner, presentes ao estádio Orlando Scarpelli, nem tinham notado a falta do jogador, sendo alertados somente quando indagados por um repórter sobre o motivo da ausência de Mário José no treino.

O zagueiro há muito que andava descontente com o clube, sem esconder seu desejo de rescindir contrato. Na segunda-feira, conversando com um amigo, ele afirmou surpreendentemente que estava disposto a abandonar o futebol. Chegou a dizer na oportunidade, que já tinha um emprego em vista em Curitiba, e que esta semana viajaria para a capital paranaense.

Como ontem ninguém no Figueirense sabia explicar a ausência do jogador, e também nem ele próprio avisou que não iria ao estádio, é possível que tenha viajado, conforme confiou a um amigo na segunda-feira, pouco antes de sair do Orlando Scarpelli.

Juventus joga desfalcado hoje contra o Palmeiras

Rio do Sul (Sucursal) - Zezé não queria mais amistosos antes do campeonato, mas como os contatos com o Palmeiras já eram antigos, acabou acertando para esta noite o jogo que começará às 20h30m e terá Flares de Souza no apito.

Um dos motivos que levaram Zezé a solicitar a diretoria a não realização de amistosos, era devido a série de jogadores lesionados. Hoje por exemplo, para o banco de reservas, ele só poderá contar com Ciro, Duca e Bruxinha, pois Britinho, Valadares e Gonzaga continuam lesionados.

Apesar dos resultados terem sido considerados satisfatórios nestes jogos realizados, Zezé não está contente com o atual plantel e solicitou a diretoria a contratação de novos reforços, já que dispensou Luis Carlos, Lormar, Olu e Victor Silva, que estavam em testes.

Com vários problemas, Zezé confia em Arleu; Salu, Pedro, Valdir e Baio; Jorge Luiz e Vieira; Castor, Valdeci, Bráulio e Toninho para vencer o Palmeiras dyTico; Nilo, Adãozinho, Nascimento e Toninho; Gessé e Airtton; Carlos Antônio, Afonso, Reinaldo e Nilton Gomes.

Briga da Chapecoense com Prefeitura já terminou

Chapecó (Sucursal) - Acabou o desentendimento entre o prefeito de Chapecó e a diretoria da Associação Chapecoense de Futebol, por causa do Imposto de Serviço (10 por cento) cobrado pela Prefeitura sobre a renda dos jogos disputados no Estádio Municipal Indio Condá. Gentil Galli esteve em gabinete, conversou longamente com o prefeito, coisa que ainda não havia acontecido entre os dois sobre esse assunto e no final, anunciou-se o acordo que passa a existir: o prefeito vai aplicar todo o produto do imposto na obra do próprio estádio e fará, em tempo record, a construção de uma arquibancada provisória (de madeira) ao lado do pavilhão social previsto no projeto, onde o público ficará razoavelmente acomodado. A arquibancada abrigará cerca de cinco mil torcedores. Com o fim do desentendimento, a Chapecoense poderá ganhar da Prefeitura, um ônibus para as excursões e até mesmo o projeto de iluminar o estádio poderá ser levado avante.

AVISO A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - Sudepe 5a. Coreg., comunica que estão à venda, uma camioneta DKW-Vemag ano 1965 e um Jeep ano de fabricação 1957. - Maiores esclarecimentos serão prestados na sede da 5a. Coordenadoria à Rua João Pinto 40 - 2o. andar - Horário das 08,00 às 18,30 horas, de segunda a sexta-feira. Florianópolis, 23 de março de 1976. Dr. Murillo Deeke Coordenador Regional da 5a. Coreg

EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S/A - EMPASC - CGC/MF 83.052.191/0001-52 AVISO Nos termos do disposto no artigo 99 do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Estrada Geral - Itacorubi, s/no., os documentos referidos no artigo supra mencionado, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975. Florianópolis, 24 de março de 1976 A DIRETORIA

CASAN A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS NO. 21/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de 1 (um) TEODOLITO para o ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - FLORIANÓPOLIS - S.C. O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN -, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 22 (vinte e dois) de Abril de 1976. Florianópolis, 22 de Março de 1976 A DIRETORIA

FIGUEIRENSE F.C. Rua Olavo Bilac, s/n - Estádio Orlando Scarpelli Estreito - Florianópolis - SC EDITAL O FIGUEIRENSE F.C., leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços para a execução dos serviços de jateamento de arêa e aplicação de tinta (fundo anti-corrosivo e acabamento) nas estruturas metálicas e arquibancadas do Estádio Orlando Scarpelli à Rua Olavo Bilac, no Sub-Distrito do Estreito com prazo de entrega das propostas até às 18:00 horas do dia 30 de abril do ano de 1976, em sua sede, no endereço acima. Outrossim, comunicamos aos interessados que todos os esclarecimentos serão obtidos na Secretaria do Clube. Florianópolis, 24 de março de 1976 TOMAZ CHAVES CABRAL Presidente

MEXA-SE A ESPORTIVA lhe facilita tudo. Rua Tenente Silveira, 25 - Florianópolis



## Árabes começam a importar frangos do Vale do Itajaí

Blumenau (Sucursal) — A Companhia Jensen exportará mensalmente, a partir de meados deste ano, 80 toneladas de frango congelado para o Kuwait e Emirados árabes, integrada a um "pool industrial" que ainda terá a participação da Perdigo e Seara Avícola, sob a coordenação do Brascan - Banco Canadense.

As 3 firmas deverão fornecer ao mercado árabe, a cada mês, 1.200 toneladas de frango, ao preço de aproximadamente 1.200 dólares a tonelada.

A Jensen, segundo o seu diretor-comercial, Antenor Canguçu de Mesquita "já abastece o mercado nacional com 200 mil aves e agora, ao ser convidada para exportar, fez investimentos de aproximadamente 500 mil cruzeiros".

Apesar disso, deverão ser adquiridos ainda alguns equipamentos adicionais, de modo a garantir a melhor qualidade do produto exportado.

A exportação de frangos para um mercado árabe, explica o diretor da Jensen, implica em um pequeno problema, "porque o tipo de frango vendido no Mercado Nacional e cujo peso médio é de 1.500 gramas, não é absorvido por lá. Eles estão acostumados ao frango europeu, que pesa

entre 600 e 1.200 gramas e leva em torno de 55 dias para ser criado".

Aos 280 mil frangos abatidos anualmente pela Jensen (através de equipamento automatizado, com capacidade de abate de 2.000 aves por hora), a maior parte é fornecida por criadores da região do Vale do Itajaí e do Planalto Catarinense.

Agora, entretanto esta indústria pensa incrementar junto aos granjeiros da região a criação de aves para assegurar e aumentar o fornecimento do mercado interno e externo. Na granja da Companhia Jensen são criados 40 mil frangos por bimestre, mas, segundo Mesquita "este número deverá crescer para 100 mil a curto prazo, de maneira que parte destinada a exportação seja produzida pela própria indústria".

Instalada na localidade de Itoupava Central, a Companhia Jensen, agricultura, indústria e comércio, conta hoje com 700 empregados trabalhando nos setores de frigoríficos (aves, gado e suínos), laticínios e beneficiamento de arroz.

Todos os produtos da marca "Frigor" eram voltados exclusivamente para o mercado nacional e agora, após o frango congelado, a empresa pensa também em exportar a carne de suínos.

## Pompeu adverte que a Furb se afasta do seu objetivo

Blumenau (Sucursal) — "Enquanto a FURB tender a se caracterizar como qualquer universidade particular, elevando de maneira exorbitante as suas mensalidades e onerando os nossos estudantes, ela estará desvirtuando a sua função primeira: propiciar o ensino ao filho do operário e a todos que tivessem acesso ao nível superior de ensino. A afirmação foi feita pelo líder da bancada do MDB, Milton Pompeu da Costa Ribeiro, ao comentar e apoiar um requerimento do vereador Jonas Neves (Arena) que solicitará ao prefeito Felix Theiss informações a respeito do projeto do campus universitário.

Pompeu (que também é professor da FURB desde a sua fundação foi um dos seus administradores em 1969) observou que "no momento presente, o estudante ou tem berço rico ou tem um bom emprego, condições sem as quais ele não poderá estudar". Lembrou o vereador que em 1969, a FURB "cobrava mensalidade meramente simbólicas para traduzir a contribuição que nós estávamos a exigir de toda uma comunidade".

"A FURB - lamentou Pompeu - é atualmente, mais uma fundação de ensino privada, apesar das altas somas que são transferidas pelo município para a sua manutenção. As contribuições estaduais e federais são absolutamente ineficientes ou inexistentes, para ser absolutamente correto. Por outro lado, não me parece que os gestores dos destinos da universidade tenham tido a real preocupação de pressionar

e ir buscar os recursos a nível de estado e a nível federal, como ela deveria exigir e posicionar-se na condição de primeiro instituto do interior do estado e talvez a mais importante das fundações que existam, após a universidade federal de Santa Catarina".

Para Milton Pompeu não merecem crédito as projeções de acréscimo de matrículas que a administração da universidade "está pretendendo vender, porque o estudante não terá condições de pagar a verdadeira escalada de anuidades que se está a impor ao aluno da FURB". "Tenho certeza por toda a experiência e por todos os anos que lá estive, que o crescimento não será aquela que se pretende dizer para a FURB", vaticinou o líder emedebista.

"Nestas condições", ponderou o vereador - "não vejo necessidade de investimentos de aproximadamente 100 milhões de cruzeiros na construção de um campus universitário, para não comportar o número que se pretende dizer que será o de estudantes nos próximos anos". Advertiu Pompeu que "O Campus Universitário pintado por um leigo, realmente poderia ser aquilo que na realidade não será, porque, na verdade, o nosso espaço físico é suficiente para a expansão da FURB e o investimento monstruoso que se pretende fazer seria o que eu poderia chamar hoje de um comprometimento de alguém que deseja seu nome em placa de bronze". Ao concluir, o líder do MDB resumiu o seu pensamento sobre o Campus: e minha convicção de que será um luxo-bobo.

## Fucat inicia a implantação do sistema de treinamento

O Sistema Estadual de Treinamento foi projetado com base na aferição de que existe uma razoável quantidade de órgãos que já atuam na área de treinamento, além de várias empresas carentes de infra-estrutura no setor

A Fundação Catarinense do Trabalho (FUCAT) assinará em abril os primeiros convênios destinados à implantação do Sistema Estadual de Treinamento. Os termos dos convênios serão assinados entre a FUCAT, Secretária do Trabalho e organismos regionais, e visam o fortalecimento e a coordenação da infra-estrutura de treinamento, bem como o aceleramento do processo de formação de mão-de-obra. A informação foi prestada ontem pelo professor Osvaldo Dela Giustina, presidente da FUCAT.

Adiantou que, paralelamente à montagem do Sistema Estadual de Treinamento, a FUCAT está implementando, de acordo com a orientação do Governador Konder Reis, um plano de emergência a fim de responder à necessidades imediatas.

Os convênios a serem realizados a partir de abril deverão, de início, beneficiar as micro-regiões do Norte, Sul, Oeste, Vale do Itajaí e Florianópolis, especialmente nos setores têxteis, metal-mecânico, carbonífero e agro-industrial.

O presidente da FUCAT explicou que o

Sistema estadual de Treinamento foi projetado com base na constatação de que existe uma razoável quantidade de órgãos que já atuam na área de treinamento e, sobretudo, um número de empresas carentes de infra-estrutura neste setor.

— A estratégia da FUCAT consiste em fortalecer as instituições e complementar sua atuação de modo que se tomem mais aptas a corrigir as distorções existentes na formação de mão-de-obra. Nosso objetivo é acelerar o processo de treinamento dentro de um sistema eficiente, cobrindo, na medida do possível, todas as áreas da demanda. A FUCAT atuará diretamente de forma apenas complementar", acentuou.

### Plano de emergência

Para a montagem do plano de emergência, a FUCAT já iniciou entendimentos com órgãos do Governo e entidades de classe, além de empresas, com o objetivo de conhecer as necessidades imediatas de recursos humanos. Para a execução desse plano, a FUCAT contará com recursos do Governo, orçamentários e de repasses, especialmente do Ministério do Trabalho.

## Tribos de Mato Grosso querem ajudar índios de SC a expulsar os intrusos



A Funai tem uma serraria na reserva. Mas os índios querem saber para onde vai o lucro.

Xanxerê (Sucursal de Chapecó) — Os índios Xavantes e Bororos, do Estado de Mato Grosso, ofereceram ajuda às tribos Kaingang, da reserva de Xanxerê, para expulsar os intrusos de suas terras, "diante do não cumprimento da promessa da Funai de retirar os brancos que exploram a madeira". Os índios de Xanxerê já manifestaram o desejo de viajar novamente a Brasília a fim de expor ao Presidente da Funai, general Ismarth de Araújo, as suas preocupações pelo não cumprimento da promessa feita por ocasião da última visita dos indígenas à capital federal.

No documento assinado pelo presidente da Funai e endereçado às tribos Kaingang, Guarany e Xokleng, o general Ismarth de Araújo afirma que o problema das terras invadidas não é só uma preocupação dos índios. É também uma preocupação da Funai. "Sabemos perfeitamente que o índio do Sul do País há vários anos vem sendo espoliado em suas terras e em seu patrimônio. Vamos dar um parágrafo a essa situação. A Funai já começou a trabalhar na retirada de todos os intrusos das diferentes áreas, começando pelo Rio Grande do Sul. E esse trabalho prosseguirá até que todas elas fiquem completamente limpas

dando ao índio a posse plena de suas terras. Essa é uma promessa que faz o presidente da Funai, a quem o índio deve dar um crédito de confiança".

Segundo os caciques das tribos Kaingang "o índio do Sul do País só começará a produzir, trabalhar e viver em paz novamente, quando a Funai cumprir as seguintes determinações: afastamento total dos intrusos de nossas áreas; fornecimento através do Departamento Geral do Patrimônio Indígena - DGPI, dos instrumentos necessários como trator, semente e assistência técnica, para que o índio possa cultivar suas terras e consequentemente dar sustento às suas famílias que residem dentro da reserva; reunir todos os índios que se evadiram da reserva devido à falta de terras para o cultivo tomadas pelo branco; aumentar a assistência médica e a distribuição gratuita dos remédios; deixar algumas reservas de mata virgem onde permaneçam sobre o solo o pinheiro, o mato, a madeira de lei, a fruta silvestre que existiam antigamente para que o índio possa mostrar a seus filhos que estão nascendo como eram as tradições indígenas, a caça e a floresta que existiam outrora. Cumprindo tudo isto, aí então o índio poderá viver em paz com sua família e comunidade".

O índio Jakaê pertence à

tribo Kaingang de Nonoai, Rio Grande do Sul, diz que "até agora não achei nenhuma vantagem com relação aos projetos e planos da Funai de retirar os intrusos de nossas terras. Não tenho mais lugar para acomodar as famílias indígenas e já existem três famílias residindo em cada casinha. Madeira de lei, pinho, cedro, louro e canela não existem mais, pois os brancos tiraram tudo.

— O presidente da Funai prometeu, num papel assinado por ele próprio, que retiraria os brancos de nossas terras e nada disso aconteceu até agora. Pelo contrário, estão entrando novos intrusos. Eles agredem os índios, apedrejam nossas casas e perseguem nossas crianças, fazem tudo isto com o objetivo de amedrontar e afastar nossa gente. Já esperamos demais. É muito duro ter que esperar pelos outros para resolver nossos problemas. Os Xavantes e os Bororos do Mato Grosso já disseram que usamiam da sua força bruta para nos ajudar na expulsão dos brancos de nossas terras. Eles são muito valentes. Mas nós não concordamos com esta ajuda. Estamos mantendo a paz, mas podemos cansar de esperar. Tudo é possível".

Para o índio Fôkei, conselheiro indígena do Posto de Xanxerê, "a nossa maior queixa é contra uma serraria da Funai que está instalada dentro da nossa área e que produz 1.500 dúzias de madeira por mês. Não



"Estamos sendo maltratados".

sabemos para onde vai o dinheiro obtido com a venda dessa madeira. Tudo o que sabemos é que quando o índio quiser alguns pedacinhos de madeira para erguer um barraco, temos que pagar".

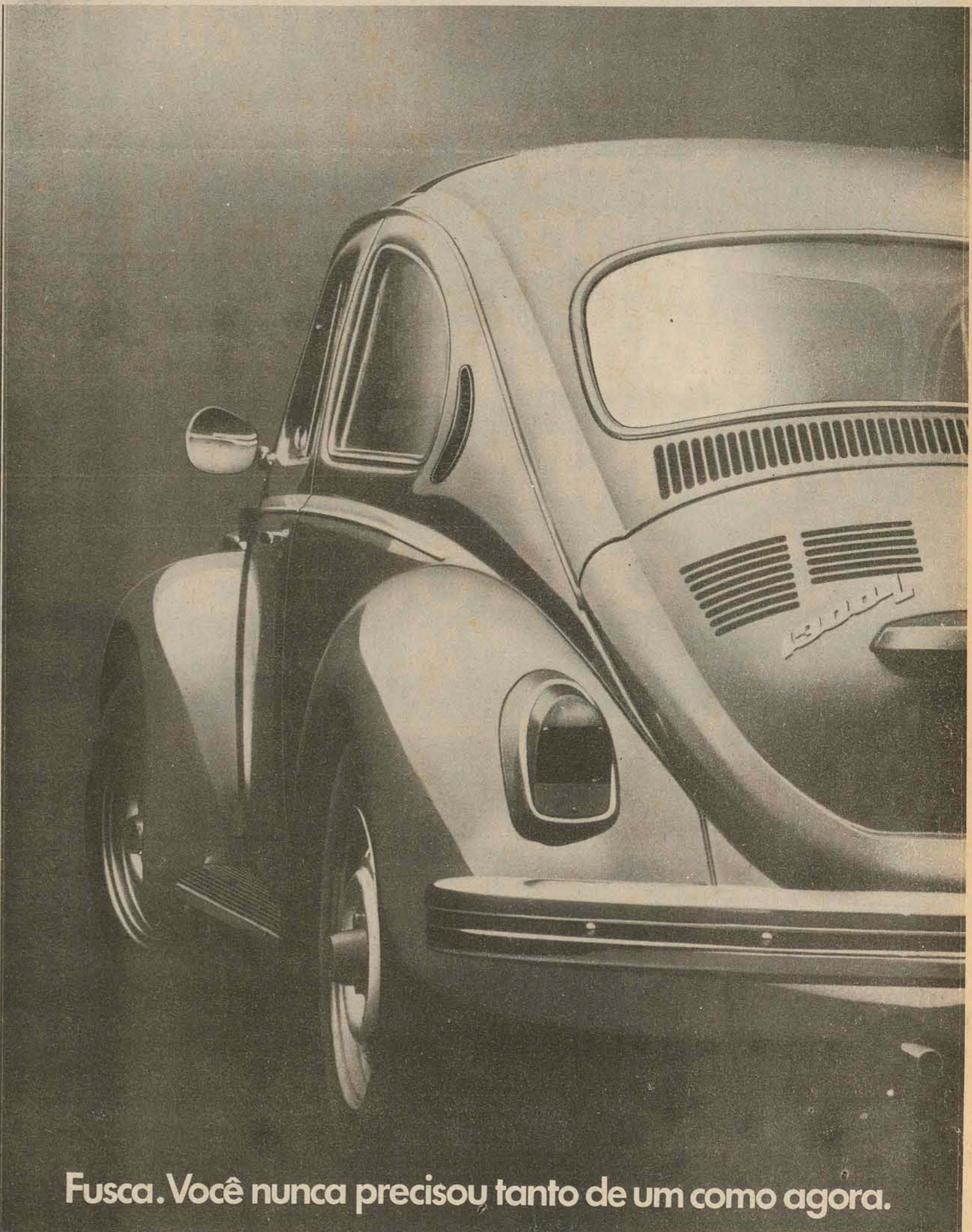
— Assim não dá — diz o índio Fôkei, o pinheiro é nosso, a terra é nossa, a Funai é o órgão defensor do índio e ainda por cima temos que pagar pela madeira que precisamos. É a mesma coisa que comprar aquilo que já é da gente. Tudo isso é ridículo.

— Nós queremos que a Funai respeite nossas últimas reservas de pinheiros. Precisamos mostrar aos nossos filhos o que é um pinheiro, qual o gosto do pinhão; mas como as coisas estão indo, acho que não vai sobrar nada. As autoridades grandes deveriam ter pena dos índios e deixar um pouquinho da mata

virgem para que possamos recordar de como era a selva onde viviam nossos avós. Já não basta a destruição provocada pelos intrusos de tudo que pertencia ao índio e ainda vem a Funai para terminar com o resto".

O professor Lázaro Rubbo que leciona nas escolas da área indígena, defende a formação de cooperativas dentro dos territórios reservados aos índios, onde "eles poderiam adquirir os bens alimentares sem especulação desonesta e a comercialização de seus produtos desde os cultivos na lavoura até o artesanal".

— Não basta afastar o intruso — diz Lázaro — é preciso dar condições de sobrevivência aos índios. Uma cooperativa resolveria todo o problema econômico desse brasileiro tão espoliado por todos nós, imigrantes de outras terras que viemos tomar seu lugar e seu "habitat".



Fusca. Você nunca precisou tanto de um como agora.

Fusca, para quem precisa de um carro que ande no ritmo de hoje. Ágil e forte, o Fusca vence qualquer distância com a experiência da mecânica Volkswagen. Econômico, é o carro que menos gasta em manutenção e menos consome gasolina. Confiante, é protegido pela maior rede de revendedores do País. Atual, é aquele que oferece o menor preço de compra e o que mantém sempre o maior valor de revenda. Some tudo isso e escolha o seu 1.300, 1.300-L ou 1.600.

Fusca Geração 76

## Mutuários do BNH querem solução para as inundações

Blumenau (Sucursal) - Trinta e quatro moradores da Vila Habitacional da rua Antonio Zendon (bairro Garcia) encaminharam um abaixo-assinado ao líder da bancada do MDB na Câmara de Vereadores, Milton Pompeu da Costa Ribeiro, onde reclamam aos órgãos competentes, BNH e Prefeitura de Blumenau, o rápido solução para os problemas das inundações provocadas por um córrego, que, inclusive destruiu partes de casas e imóveis.

Segundo o documento, lido na última sessão da Câmara, "o nosso problema e sui-generis. Somos vitimados pelo extravasamento de um córrego de fácil solução, porém não nos cabe apontar mais uma vez a solução, já que na prefeitura existe um órgão competente para tal caso". Lembram os moradores, que embora o BNH tivesse construído as residências, tal órgão parece desconhecer o problema.

"Isto porque - explicam os mutuários do BNH - quando da aquisição do terreno, o Banco Nacional da Habitação exigiu da Prefeitura uma planilha de curvas de níveis, comprovando que o terreno estivesse plenamente livre de inundações. O córrego, causador das inundações, já existia e constava da planilha, que se encontra em poder do Inocoop, em Florianópolis".

Mas, a situação agora ficou bem mais grave. Um anteparo construído na rua Anchieta, canaliza um grande volume de água diretamente contra as casas da Vila Habitacional. O problema, segundo os mo-

radores, já se arrasta por vários anos e providências foram solicitadas desde o governo do ex-prefeito Evelásio Vieira apesar disso nenhuma solução foi encaminhada. Ao contrário, "de uma feita quando clamamos providências fomos taxados de irreverentes e malcriados", dizem os moradores no abaixo-assinado.

A quem duvidar sobre a gravidade do problema, os moradores lançam um desafio: podem nos visitar e irão constatar que sempre estamos reconstruindo ou mesmo reparando aquilo que foi atingido pela inundação. Constatara também que na maioria das vezes não temos nem a felicidade de utilizar o material de construção adquirido, pois este é devorado pela corrente das águas.

As casas dos moradores do conjunto do BNH estão seguradas, mas isto não significa nada de concreto, garantem os reclamantes. "A Companhia Seguradora, caso for acionada, irá procurar seus direitos, uma vez que ela somente firmou contrato diante do documento em que a prefeitura afirmava que os imóveis seriam construídos em área não sujeita a inundação", finalizam os moradores, em tom de desânimo.

Diante do exposto, o presidente da Câmara de Vereadores, Aldir Thomsem designou os vereadores Vitorio Piffier, Olávio Costa e Milton Pompeu da Costa Ribeiro para compor uma comissão especial de estudos que trata do assunto e convocará inclusive técnicos do Inocoop para assessorá-la.

## Deputado critica aumento das anuidades na Uniplac

O aumento de 100 por cento das anuidades escolares determinado pela direção da Faculdade de Pedagogia e Ciências da Fundação "Universidade do Planalto Catarinense", com sede na cidade de Lages, foi criticado na Assembleia Legislativa pelo deputado Francisco Küster. O parla-

mentar em suas críticas responsabilizou a direção daquele órgão de ensino superior "de estar criando entregues ao desenvolvimento e na ampliação da UNIPAC, unicamente por divergir politicamente do atual prefeito da cidade que é do MDB". Também a falta

de pagamento e os atrasos nos vencimentos dos professores funcionários do órgão, foram criticados pelo parlamentar opositor, que taxou a direção da UNIPAC de "panelinha que está atrofiando o ensino superior na cidade de Lages".

O orador foi aparteado pelo deputado Júlio Cesar, que deu à Casa os esclarecimentos necessários face a posição tomada pelo governo do Estado, no sentido de ajudar a UNIPAC. Dizendo ainda o aparteante, que o governador Konder Reis, já está tomando as providências necessárias para firmar

um convênio com o governo federal, com a finalidade de construir sedes para as Fundações Universitárias de todo o interior do Estado. Concluindo Francisco Küster deu conhecimento à Assembleia de expediente que pretende enviar ao ministro Nei Braga, da Educa-

ção. No expediente que o parlamentar opositor solicita seja enviado ao ministro da Educação, é solicitada a intervenção do governo federal, no sentido de fixar as anuidades da Faculdade de Pedagogia e Ciências de Lages, dentro do determinado pelo Conselho Federal de Educação.

## Araranguá conta com novo hospital ainda este ano

Araranguá (Correspondente) - Ainda este ano terão início as obras de construção de um novo hospital, com capacidade para 200 leitos, numa área de 10 mil metros quadrados. A conclusão da 1ª. etapa está prevista para ano que vem, segundo infor-

mou o secretário da saúde Helio Ortiz, em sua visita ao Sul.

Sua localização ficará afastada do centro da cidade no Morro do Centenário, sendo que esta obra irá suprir a carência de atendimento existente na região,

no setor de saúde. O atual hospital funciona precariamente sem condições financeiras, estando com uma dívida aos fornecedores de Cr\$ 500.000,00, e é mantido por uma classe médica e por uma comissão da Prefeitura.

# Agora você pode centralizar todos os seus pagamentos no Bamerindus. Inclusive duplicatas de outros bancos.

Isto é possível pela "compensação de cobrança", novo sistema implantado pelo Banco Central, com o apoio do Banco do Brasil, agora a sua disposição em Florianópolis. A "compensação de cobrança", já foi amplamente testada, e está em funcionamento com excelentes

resultados em Curitiba e outras 15 cidades próximas desde julho do ano passado. O Bamerindus com uma participação de 25% na rede bancária dessa região, obteve larga experiência e conhecimento do novo sistema. Utilize a "compensação de cobrança" e facilite o seu fim de mês.

Segurança e experiência em compensação de cobrança.



## VENDEMOS

- Chácara da Espanha - Apto. com 3 quartos, garagem, etc. Aceito imóvel como entrada.
- Ed. Medeiros Filho - Apto. com 161m2, 3 quartos (suíte), garagem, salão de festas, etc. Aceito imóvel como entrada.
- Ed. Luiz Gonzaga Valente - Estreito - com 109m2, 2 quartos, garagem, etc.
- A 60 Segundos do Centro - Temos apartamentos com 4 quartos, garagem, etc.
- Solar Dona Marta - Apto. com 3 quartos, garagem, etc.
- Agrônômica - Casa com 3 quartos, garagem, etc. Aceito imóvel como entrada.
- Coqueiros - Casa com 4 quartos e demais dependências. Cr\$ 330.000,00
- Jardim Santa Mônica - casa com 2 quartos, sala, copa-cozinha, BWC Social - Cr\$ 240.000,00.
- Saco dos Limões - Casa com 3 quartos e demais dependências - Cr\$ 230.000,00.
- Av. Hercílio Luz, Centro - Apto. com 3 quartos e demais dependências.

PREDIBENS - Av. Rio Branco, 104  
Fones: 22-6099 - 22-2804 - 22-6756

## imoveis

### APTO. 2 QUARTOS

No 2o. andar do Edif. Portinari à Rua Esteves Júnior, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada. Todo carpetado. Aparelho de ar condicionado no quarto de casal. Exaustor na cozinha.  
Preço: Cr\$ 310.000,00

### STA. MÔNICA CASA DE ALVENARIA

Contendo 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha. Toda carpetada. Terreno c/350m2.  
Entrada Cr\$ 70.000,00 - Prestações de Cr\$ 1.698,00.

### TERRENO (17,00 o m2)

Frente para o asfalto. Com 23.300m2. Localizado em Santo Antônio.  
PREÇO: Cr\$ 400.000,00 CRECI 58

REGIS  
R IMOVEIS

F 223537  
DIAS  
VELHO S/15

### ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA DELEGACIA DE SANTA CATARINA

A Diretoria convida às Autoridades, os adespianos e os Colaboradores da ADESG de Santa Catarina para o ato de transmissão das funções de Delegado ao Senhor Cel. Aroldo Machado da Veiga. A cerimônia será realizada no auditório da CELESC na quinta-feira, dia 25 do corrente, às vinte (20) horas, nesta Capital.  
Florianópolis, 23 de março de 1976.

### EMATIC CATARINENSE S/A CGC-MF no. 82.901.000/0001-27

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas da EMATIC CATARINENSE S/A., a comparecerem em sua sede social, à Rua Felipe Schmidt, no. 58 - 9a. sala 903, nesta cidade de Florianópolis, no próximo dia 27 de abril de 1976, às dez horas a fim de reunidos em Assembleia Geral Ordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:  
a- Discussão e deliberação sobre o balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975;  
b- Eleição dos membros do Conselho Fiscal;  
c- Fixação dos honorários do Conselho Fiscal;  
d- Assuntos gerais de interesse da sociedade.

AVISO  
Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade no endereço acima mencionado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2.627 de 26.09.40, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.  
Florianópolis, SC, 3 de março de 1976  
A DIRETORIA

### SECRETARIA DA AGRICULTURA

### E ABASTECIMENTO

### TOMADA DE PREÇOS Nº 1/76

### AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas, nos termos do Decreto GE-15-12-69/8.755, até as 13 horas do dia 07 de abril de 1976, para fornecimento de 1.300.000 (hum milhão e trezentos mil) envelopes de sementes de hortaliças (olerícolas), conforme discriminação e de acordo com o Edital no. 1/76.

O Edital, encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no Edifício das Secretarias, 4o. andar, à rua Tenente Silveira, no. 1, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecido uma cópia.  
Florianópolis, 22 de março de 1976.  
Ilton Simas  
Chefe do Serviço de Material

# A CBT produz seu 50.000<sup>o</sup> trator.

Start

## E daí?

Daí que a CBT tem só 15 anos.

E fabricar 50.000 tratores em apenas 15 anos, em uma indústria que nasceu e se desenvolveu aqui, é motivo de orgulho para todos os brasileiros.

Daí que a CBT é uma indústria totalmente nacional.

Seu capital, know-how, técnicos e produtos são brasileiros, brasileiríssimos. E frutos desses 15 anos de trabalho.

Daí que a CBT tem uma linha de tratores específicos para cada trabalho.

CBT-1000, CBT-1065, CBT-1090-A, CBT-1105 e CBT-2400 são tratores idealizados e construídos para nossa terra por brasileiros como você, (sem contar a Raspadeira Niveladora SS-650).

Daí que a CBT tem um parque industrial como poucas outras empresas.

Sua área construída, em constante expansão, atualmente é de 86.143 m<sup>2</sup> e a área total, 4.552.006 m<sup>2</sup>. As próprias máquinas para a produção dos tratores são fabricadas pela CBT.

Daí que a CBT tem 134 revendedores por todo o Brasil e uma Assistência Técnica perfeita.

Para que os mecânicos formados na própria CBT e as peças originais cheguem aos mais distantes locais do interior do País.

A CBT produz seu 50.000<sup>o</sup> trator.

Se hoje a CBT pode dar essa notícia, é porque sempre acreditou no Brasil.



COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

São Carlos - SP



# Beto Stodiek

## Adios Isabelita

Durante vinte meses (ninguém esperava que durasse tanto) Maria Estela Martinez de Peron foi a primeira e única mulher do mundo, nos últimos séculos, a ocupar a chefia de Estado e de governo de um país. As outras mulheres que continuam no poder, ou são rainhas — chefes de Estado — (Elizabeth da Inglaterra, Juliana da Holanda e Margreth da Dinamarca) que reinam mas não apitam, ou são chefes de governo — primeiro-ministro (Indira Ghandi da Índia, Sirimavo Bandaranaike, do Sri Lanka — antigo Ceilão — e Elizabeth Risai, da República Centro Africana. E a ex-Golda, que já é outra história). Isabelita foi a mulher que teve mais poderes neste século.

E, para desgosto das feministas, ela mostrou que não tinha maiores capacidades para governar. Tanto é que a Argentina está mergulhada numa das maiores crises econômicas já vista, com uma inflação que deverá chegar, este ano, a 400 por cento.

Ela caiu, não sei onde está. Se bem que há muito já deveria ter largado tudo e ido para Paris comprar vestidos nas diversas maisons de alta costura; ser amiga da Dewi Sukamo; ser entrevistada pelo

Ibrahim para o Fantástico; dançar o hustle no Regine's (de Paris); ser tão requisitada quanto Jackie O, enfim, para ser estrela do jet-set internacional. Sem dúvidas, uma glória muito mais duradoura. Mas não, foi ela quem insistiu em ficar até o fim: na noite de antes d'ontem, enquanto voava de helicóptero entre a Casa Rosada e Olivos, sobre a iluminada Buenos Aires, Isabelita recebeu ordem de prisão do insignificante co-piloto da pequena aeronave.

E terminou uma longa era na história da nossa vizinha de porta, a Argentina. Uma era que começou em 1945: o Peronismo. Peron é morto.

E ela, na intranquilidade de onde quer que esteja, deve estar repetindo: "Estamos vivendo horas aziagas"... Realmente.

No mais, não será surpresa para esta coluna se, no próximo verão, Isabelita, em companhia de José Lopez Rega, el brujo, for vista acampada lá pelas bandas do Jureê ou se deliciando com a tranquilidade de um bangalô à beira-mar na Punta de las Cañas.

## Aconteceu

em

### Londres

Estava na esquina da Oxford Street com Regent, também Street, proximidades da loja da Varig, Londres naturalmente, quando vi, passando, de costas para mim, toda em negro, contrastando com a colorida roupa das inglesas que frequentam aquele pedaço, de calças compridas e blusa colante (aliás, tudo nela era colante), de uma exuberância digna de uma decadente estrela de Hollywood, uma morena mulher. E me chamou a atenção porque poderia ser a Elizabeth Taylor e, é claro, não poderia perder tal estonteante visão, brasileiro que sou.

Mas, disfarçando para não dar bandeira (já que inglês não olha para ninguém), olhando como não quer nada com nada, mais atenção me chamou: a dita mulher trazia um cinto verde amarelo... Brasileira ou coincidência? Brasileira: sua bolsa era enfeitada com fitas também verde-amarelas... (Brasileiro já faz questão de dizer de onde é quando está na Argentina, o que dizer quando está em Londres?). Parecia a deusa da cafonária: deslumbrante. Ela estava acompanhada de um homem que, naturalmente, não era o Richard Burton.

Apressei o passo para ter a agradável sensação de ouvir o nosso pátrio idioma — e realmente ouvi o melhor dos portugueses. "Conheço essa voz", pensei. Agucei ainda mais o ouvido: além de brasileira, a senhora em questão parecia ser catarinense: o sotaque não me deixava mentir. Corri e passei: com o rabo dos olhos confirmei: conhecia-a. E como conhecia! Tanto é que fingi que não vi e fui adiante.

## DDI tá!

Quando menos esperar, estarei falando, sem sair de casa, com a rainha Elizabeth, no palácio de Buckingham, via DDI que é a encantada e decantada versão internacional do DDD, já nosso conhecido. É que a central telefônica de Florianópolis já tem condições de operar em DDI — só que a Embratel ainda não autorizou a ativação, o que deverá ocorrer logo. Já foram, inclusive, realizados testes, todos com excelentes resultados.

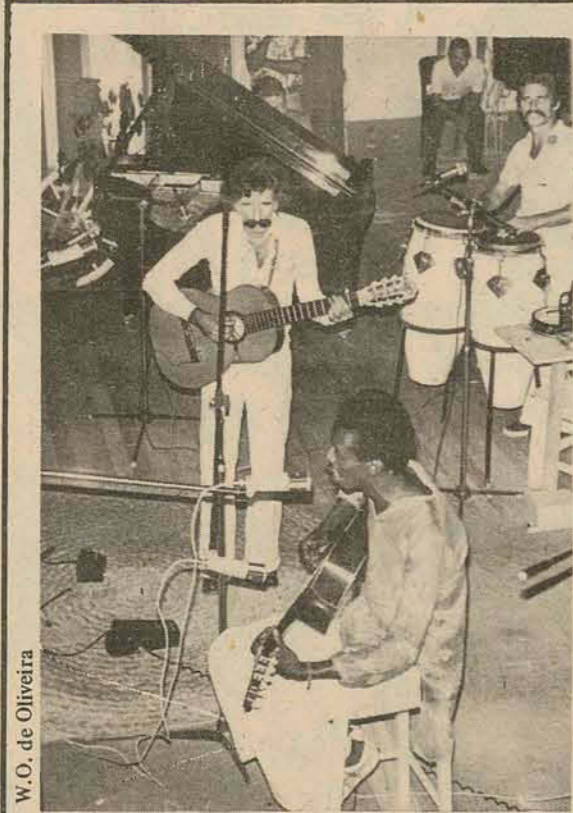
Vai ser mais fácil, por exemplo, falar com Nova Iorque do que com a Laguna...

Agora, muito cuidado quando da ativação: uma ligação internacional é caríssima, sem termos de comparação com o simples sistema DDD.

## Pedestres ou carros, eis a questão

Afinal, pergunto, perguntam os diversos usuários da Felipa, agora "definitivamente" fechada ao trânsito motorizado, a rua é ou não exclusivamente dos pedestres (eu disse pedestres)?

Podem responder "sim", mas não acredito: todos ali estão, despreocupadamente como deve ser, afinal logo na entrada da rua há uma placa indicando que a via é proibida ao trânsito de veículos automotor, e, daqui a pouco, aparecem caminhões para carregar ou descarregar mercadorias numa das inúmeras lojas (deveria haver um horário especial para esse tipo de serviço), táxis desembarcando passageiros na frente do Center Palace Hotel; enfim, carro oficial para buscar (ou trazer) autoridade que não pode andar cem metros a pé. Muitos desses veículos, apesar de estarem entrando em rua proibida, ainda respeitam, deslizam suavemente entre os pedestres que não se arredam — e fazem muito bem: a rua é deles. Mas há os que entram a toda e vão em cima — aí daquele que não abrir alas... Um policiamento pelas imediações não faria mal a ninguém. Muito pelo contrário.



W.O. de Oliveira

## Ainda o show

Continua repercutindo o show que Luiz Henrique e sua banda mostraram no Teatro Álvaro de Carvalho, domingo e segunda últimos. O público quer mais. Bem que outras apresentações poderiam acontecer.

É importante salientar que o repertório dos rapazes é composto única e exclusivamente, por músicas de compositores locais — coisa rara. A foto mostra, além do vasto bigode de LH, outras estrelas do show: Tuca, Érico e, lá atrás, escondido atrás do piano, o excelente Aldo Gonzaga.

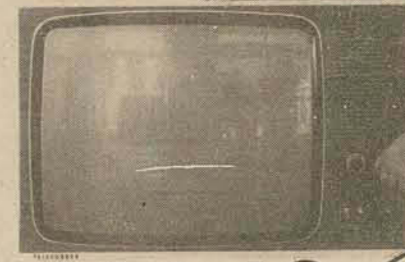
Florianópolis, daqui a pouco, conhecerá o projeto de um centro de convenções tão grandioso que é digno de uma paucicéia, especialista em projetos no gênero. Por enquanto só estou autorizado a informar o local: deverá sair na praia do Campeche, exatamente ali onde a Air France mantinha um aeroporto na época da Segunda Grande Guerra.

# A VOLTA DAS BOAS OFERTAS

## Porque a Páscoa está chegando!



Muitos brinquedos divertidos.



DESDE CR\$ **144,40** MENSAIS

Televisor TELEFUNKEN, preto e branco, 24 polegadas

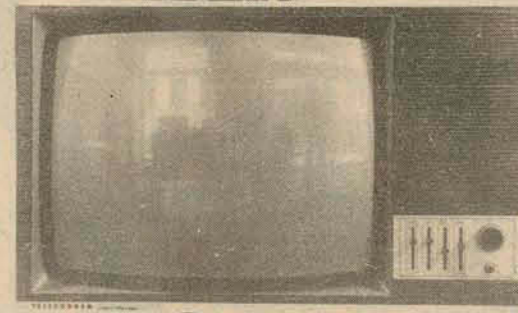
Maravilhosos presentes, em cristal e prata.



Jogos estofados funcionais, em courvin.

DESDE CR\$ **89,45** MENSAIS

Televisores TELEFUNKEN a cores,



22 polegadas - CR\$ **568,63** MENSAIS  
26 polegadas - CR\$ **613,35** MENSAIS



Lindos conjuntos de fórmica CARRARO

MAGAZINE

**Hoepcke**

DESDE CR\$ **76,67** MENSAIS

# CLOSE

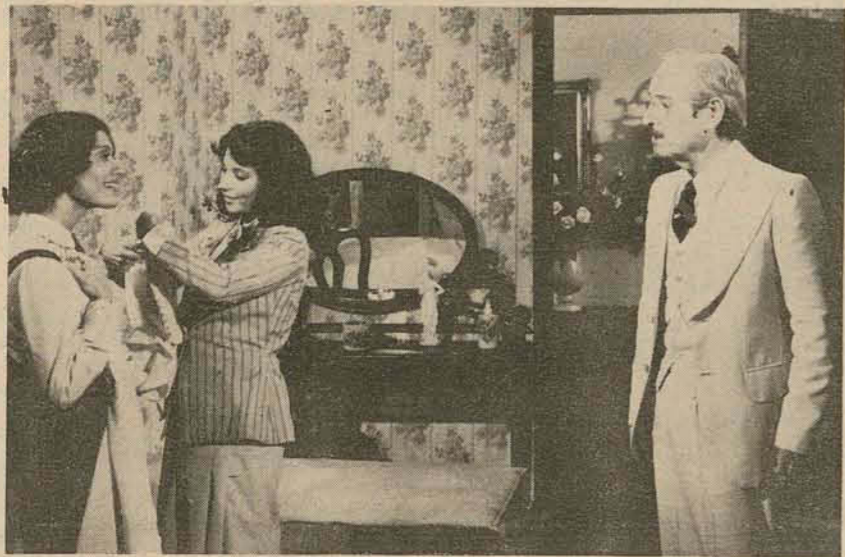
## Nem justificativas ou satisfações somente a nossa realidade

Todos aqueles desinformados que criticam, colocam-se numa posição muito cômoda. E irresponsável. É muito fácil exigir. Pretender. Almejar. Difícil, realizar, construir. E fazer uso de uma espécie de mágica para contentar a todos ao mesmo tempo. Tarefa quase impossível, esta. Todos exigem, mas desconhecem as dificuldades que são encontradas diariamente para a execução de uma tarefa, como a de fazer televisão. Desde a simples inserção de um comercial até a retransmissão de um jogo de futebol. Por trás da frieza da máquina que propaga som e imagem, existe gente. Que ri e que chora. Que está de bem com a vida mas que também tem todos os problemas de qualquer ser humano. Grandezas e falhas. Com atitudes pequenas e gigantescas. Gente, simplesmente. E que justamente por ser gente, traz consigo acer-

tos e contradições. Verdades e inverdades. Alegrias e problemas.

Está certo que a televisão não é a dona da verdade. Assim como não são donos da verdade aqueles que apressadamente querem fazer da televisão o motivo maior das suas frustrações. Há nobreza e acerto em tudo que se faz, que se diz, que se opina, quando todos os aspectos são analisados. Medidos. E entendidos em toda a sua profundidade.

Nada pode ser realmente criticado se não se tem plena consciência de todos os problemas que envolvem aquilo que é motivo da nossa crítica. A crítica apressada, nos coloca numa posição desagradável. Torna-nos vulneráveis diante da opinião pública, principalmente se ela não tiver conhecimento dos fatos como eles realmente são.



Sílvia Leblon, Maria Izabel de Lisandra e Rodolfo Meyer, do elenco da novela "Xequê Mate", a próxima atração das 19:45 da TV Cultura.

### XEQUE MATE

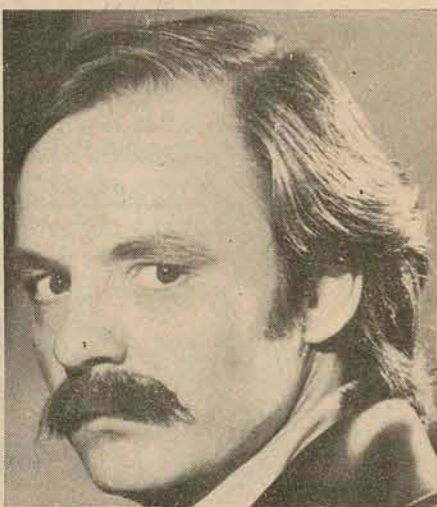
Já foram gravados vários capítulos da novela "Xequê Mate", que substituirá "A Viagem" no horário das 19:45 pela Rede Tupi de Televisão. O texto do novo trabalho é de Chico de Assis e Walter Negrão, com direção de David Grünberg, o mesmo diretor de "Um Dia o Amor".

O elenco é sensacional, sendo considerado o maior e mais homogêneo já reunido por uma emissora de televisão. Nele, se destacam as presenças de Maria Izabel de Lisandra, Enio

Gonçalves, Lilian Lemmert, Raul Cortez, Ewerton de Castro, Edney Giovenazzi, Adoniram Barbosa, Laerte Morrone, Cláudio Correa e Castro, Rodolfo Meyer, Carlos Koppa, Elias Gleiser e outros nomes de peso da Tupi.

Em algumas cenas da novela aparecerá Eder Jofre.

"Xequê Mate" é um novo trabalho que tem todos os ingredientes para agradar aos telespectadores e se transformar rapidamente num grande sucesso.



Ewerton de Castro, que desempenhou um difícil papel na novela "A Viagem" foi incluído também no elenco de Xequê Mate.



Dante Ruy foi Agenor em A Viagem. Agora, ele volta ao vídeo da TV Cultura fazendo um personagem totalmente diferente, em Xequê Mate, o novo lançamento da Rede Tupi de Televisão.

## Cinema

Darci Costa

O FILHO DO CHEFÃO - Comédia nacional de Victor Lima, com Flavio Migliaccio, Rossana Ghesa - 18 anos. CECOMTUR - 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas  
O INFERNO NA TORRE (The Towering Inferno) de Irwin Allen e John Guillermin, com Steve McQueen, Paul Newman, William Holden, Faye Dunaway, Fred Astaire, Jennifer Jones - Censura 14 anos. SÃO JOSÉ - 3 e 8 horas

NOPARAÍSDAS SOLTEIRO-NAS - nacional de Mazaroppi. Censura 5 anos. RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 horas  
O MARIDO VIRGEM, comédia nacional, com Perry Salles e Sandra Barsotti. Censura 18 anos. CORAL - 3 - 8 - 10 horas  
SOM, AMOR E CURTIÇÃO, com Antônio Marcos  
O CASAL, com José Wilker, Sonia Braga - 18 anos. ROXY - 2 e 8 horas

O PEQUENO FUGITIVO (One Little Indian) com James Garner e Vera Miles - 14 anos. JALISCO - 8 horas  
O BEBÊ DE ROSEMARY, com Mia Farrow, John Cassavetes  
JOE KIDD, com Clint Eastwood - 18 anos. GLÓRIA - 8 horas  
VICENTE, FRANCISCO, PAULO E OS OUTROS - de Claude Sautet, com Yves Montand, Stephanie Audran. 18 anos. RAJÁ - 8 horas

escritora que figura entre os grandes nomes da revista Vogue, em sua recente visita a nossa cidade.

Margarida Sansone, correspondente da revista Vogue em visita a nossa cidade almoçou no Manolos em companhia do decorador Fernando Betzler e este colunista.

O assunto durante o almoço foi decoração, arte, moda e gente importante.

O engenheiro Odilon Silva e sua bonita mulher Regina, estão bastante vaidosos e preocupados com a visita da cegonha que deverá ser em setembro próximo vindouro.

tor da Turismo Holmann, em Blumenau pela lembrança que teve com este colunista em sua recente viagem à Europa.

Estou sendo informado que o Sr. Kurt Koch, proprietário de uma importadora na cidade de Blumenau, acaba de inaugurar na capital paranaense uma filial de sua conceituada firma.

O Secretário do Trabalho e Promoção Social, Fernando Bastos, fez entrega de um cheque no valor de Cr\$ 56.975,00, beneficiando 119 entidades sindicais de todo o Estado. O auxílio foi concedido aos sindicatos por determinação do go-

nalidade do ano 1975.

Foi assinado no gabinete do secretário do Trabalho e Promoção Social, convênio entre a Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor (Fucabem) e a Sociedade Eunice Weaver, de São José. O objetivo geral do convênio é reestruturar e implantar obras terapêuticas para atendimento de menores, no Educandário Santa Catarina.

A Escola Modelo Walt Disney na cidade de Tubarão, mantida pela Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, foi inaugurada pelo Secretário da Educação Salomão Ribas Júnior.

a tão esperada noite de gala que se realizará dia 10. de maio próximo

As cooperativas agropecuárias catarinenses passarão a contar com um programa de assistência técnica que lhes permita um desenvolvimento racional e em base mais seguras. Convênio para o desenvolvimento desse programa foi assinado entre o Centro de Assistência Gerencial do Estado e a Organização das Cooperativas de Santa Catarina, em ato realizado na sede da OCESC, que contou com a presença de diversas autoridades.

NOIVADO - Durante um jantar muito

*Margarida Sansone*

Bastante preocupado com detalhes e acabamento do novo aeroporto Hercílio Luz, o administrador, do mesmo, Coronel Tapado.

Zany Stael, gerente da Caixa Econômica de Santa Catarina, também recebeu o título de Personalidade do ano 75 na festa do Hotel Plaza Itapema.

Luiz Guilherme de Siqueira que vai dirigir o Florianópolis Palace Hotel, que tem sua inauguração marcada para o próximo mês, nos disse que o "café" será naquele Hotel, o ponto das mulheres elegantes para o chá das cinco.

O elegante jantar realizado sábado na residência do Presidente da Fundação Tecnologia e Meio Ambiente, e Sra. Dr. Idalio José Cunha, ainda é assunto nas rodas sociais.

Revista Vogue, está lançando móveis modelo da decoradora paranaense Eleonara Valente, em seu último número.

Falando em decoradora foi bastante elogiada a classe e bom gosto de Margarida Sansone, decoradora e



Margarida Sansone da revista Vogue

O elegante casal Raul e Douglas de Macedo Mesquita, adquiriram para sua bela residência uma tela da consagrada pintora Vera Sabino.

A advogada Elizabeth Moellmann Gomes, acaba de adquirir um belo apartamento no edifício Rafael, empreendimento da conceituada empresa Emdaux.

Meus agradecimentos ao Sr. Nunes, Dire-

vernador Konder Reis, dando cumprimento à Lei 2.193, que previa a aplicação dessa importância.

O jovem casal Rosa Maria e Marcos Scherder, em sua residência recebeu um grupo muito íntimo para um jantar.

Paulo Bauer Filho, Presidente da Caixa Econômica de Santa Catarina, também recebeu salva de prata pelo merecido título, Perso-

Estou sendo informado que está em grandes atividades a eficiente equipe do Detran, para a realização em nossa cidade, da "Semana do Silêncio". Esta promoção, está sendo realizado nas grandes capitais do País.

A diretoria do Serrano Tênis Clube, acaba de assinar contrato com o fabuloso conjunto Ronald Lark de São Paulo, para animar

íntimo na residência do casal Benito Freitas, marcou casamento com Jane Eli, filha do Sr. e Sra. Freitas, o engenheiro Luiz Antônio Valgas.

Semana passada almoçaram no Manolo's o professor Bernardo Geisel, irmão do Presidente Ernesto Geisel o professor Fernando Marcondes de Mattos, diretor da Eletrosul. Ambos conversaram animadamente durante o almoço.

## Horóscopo

Omar Cardoso

oportunidades que aparecerem para iniciar viagem ou travar novas amizades. Suas possibilidades de sucesso tendem a ser bastante avissareiras. Conte com a colaboração de pessoas amigas.  
SAGITÁRIO - Bom fluxo astral no que concerne aos assuntos ligados diretamente à sua profissão. Melhoria financeira advirá, graças à influência feliz do período e também aos seus esforços. Pode contar com amigos.  
CAPRICÓRNIO - Dia neutro para os assuntos sentimentais, a menos que você aniversarie por volta do dia 31 de dezembro. Um clima de maior disposição e agressividade estará marcando o seu temperamento e suas realizações.  
AQUÁRIO - Dia em que deverá tomar mais cuidado ao tratar de informações e questões relacionadas com transporte. Contudo, êxito absoluto em experiências novas e no trato tanto com crianças como também com pessoas idosas.  
PEIXES - Melhores oportunidades deverão surgir agora, especialmente no plano financeiro. Saiba aproveitar seus conhecimentos pessoais para alcançar melhoria profissional e material. Êxito assegurado na vida sentimental.  
ÁRIES - Aproveite esta quinta-feira para tratar de seus interesses profissionais. O setor social não deve ser abandonado, por isso, cuide bem de suas possibilidades de êxito. Para o romance, o dia é promissor de sucesso.  
TOURO - Seu sentimento bom contribuirá bastante para que melhores as condições que lhe dizem respeito. Não olvide esforços para conseguir aquilo que você mentalizou. Fase propícia para você tratar com pessoas influentes.  
GÊMEOS - Grandes alegrias estão previstas para você no terreno sentimental. Cuidar dos seus próprios interesses pessoais, em particular daqueles que lhe possam trazer melhoria social, será sumamente importante hoje.  
CÂNCER - Dê mais de si no campo do setor profissional. Seja perseverante e não permita que falsos amigos estraguem seus ideais, pois os seus princí-

pios filantrópicos deverão ser mantidos a qualquer custo. Informações agradáveis.  
LEÃO - Boas oportunidades de melhoria profissional e social. Colaboração de terceiros em evidência. Quanto às atividades profissionais, conte com a proteção divina e faça o possível para transmitir boa orientação espiritual aos demais.  
VIRGEM - Pessoas de conduta duvidosa não deverão influenciá-lo de modo nenhum. Não dê ouvidos às conversas de caráter mesquinho, ou invejosas. Demonstre sua energia no setor de atividades. Pessoas de Capricórnio lhe serão favoráveis.  
LIBRA - Dia propício aos empreendimentos em companhia de amigos sinceros e leais. Não se deixe levar pela incompreensão ou pela inveja. Bons presentimentos e melhora íntima em perspectiva, para o período da noite.  
ESCORPIÃO - Aproveite as

## CASA DAS CORTINAS

Confecção e instalação de cortinas em geral.

(Solicite Orçamento sem compromisso)

Ruas Santos Saraiva, 1.117 - Tel: 44-1791  
Florianópolis - SC

## EXCURSÃO A MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

visitando Punta del Leste e Pirápolis  
saídas: 10 e 17 de abril  
ônibus navio-hotéis e excursões c/guia  
preço por pessoa: Cr\$ 2.260,00  
duração - 9 dias

## EUROPA FABULOSA

Portugal-Espanha-França-Itália-Austria-Suíça  
Alemanha-Holanda-Bélgica-Inglaterra  
saída: dia 16 de abril  
preço: Cr\$ 23.293,00 - tudo incluído  
Opcional a New York  
ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.  
Felipe Schmidt 27 - sobrelojas 6/7 - Ed. Dias Velho  
Telefones: 22-6858/22-6333  
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina  
Embratur 4/SC/67-A

## Vereador critica Prefeitura pela falta de fiscalização

Blumenau (Sucursal). — Enquanto os feridos se recuperam nos hospitais para onde foram removidos após o acidente de um ônibus da Empresa Glória, o vereador Jonas Neves criticou com veemência a Prefeitura Municipal, acusando o órgão competente de não exercer a fiscalização aos serviços das empresas concessionárias dos transportes coletivos. O vereador arista lembrou que as empresas possuem em número reduzido de veículos, causando irritação aos usuários, "que são obrigados a se locomoverem, diariamente, em carros super-lotados, cujos motoristas insistem em imprimir grande velocidade aos ônibus".

Ao comentar o acidente com o coletivo urbano que transporeta mais de uma centena de passageiros, ocorrido no começo da semana, Neves lamentou que a Municipalidade não tenha uma equipe competente para fiscalizar os horários, para impedir o excesso de lotação e também para melhorar o tratamento de motorista e cobradores para com os usuários.

### ACUSAÇÃO E DEFESA

Em aparte ao companheiro de bancada, o vereador Carlos Braga Mueller corroborou as declarações de Jonas Neves, dizendo que, ele próprio, juntamente com outros colegas vereadores, fora testemunha, na semana passada de uma situação que classificou de deprimente. Revelou que foi com grande surpresa que avistou três ônibus trafegando em direção ao Bairro Garcia com super-lotação, "inclusive com passageiros dependurados nas portas, correndo graves riscos de se acidentarem".

Cumprindo seu papel no legislativo blumenauense, o vereador Milton Pompeu resolveu isentar a Prefeitura de quaisquer responsabilidades, transferindo o problema para terceiros. Não foi muito convincente e se limitou a comentar que "a culpa pelo acidente ocorrido não cabe exclusivamente à empresa concessionária, uma vez que não se tratava de uma linha normal, mas sim de um veículo que realizava serviços a uma indústria da cidade na condução de seus operários". Para o representante do MDB, a culpa não é da Municipalidade, embora não tivesse ele contestado a falta de fiscalização por parte da Prefeitura de Blumenau, mas tão somente à indústria que contratou a Empresa Glória para o transporte de seus operários.

COLISÃO NO SUL

O ônibus placa SB-7536, do Expresso Princesa do Sul, de Pelotas, colidiu na madrugada de ontem com o caminhão placas ME 5011, de Rosário do Sul, na BR-116, a oito quilômetros de Pelotas, causando a morte de duas pessoas e ferindo 22 passageiros. O ônibus e o caminhão procediam de Porto Alegre.

No contomo obrigatório para a entrada da cidade, o caminhão que seguia em frente, diminuiu a marcha e foi abalroado pelo ônibus. Morreram no local o motorista do ônibus Helio Rodrigues de Souza e o patrulheiro da polícia rodoviária federal Juarez Francisco da Cunha, que viajava na cabine, junto ao motorista. Os 22 passageiros do ônibus e o motorista do caminhão foram medicados no Hospital de Caridade de Pelotas, onde alguns permaneceram hospitalizados.

## Polícia prendeu três falsificadores ontem

Os agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações prenderam ontem três elementos implicados com compra e venda ilegal de carros: Rubens Cardoso da Rocha, proprietário da "Imobiliária Cobre Administração", situada à rua Felipe Schmidt; Velmar Dias Passos, natural da Guanabara; e o sírio Mandouh Bagdadi, que reside no Rio de Janeiro.

Rubens Cardoso da Rocha, proprietário da "Imobiliária Cobre Administração", situada à rua Felipe Schmidt, no Edifício Dias Velho, 5o. andar, sala 517, comprou um veículo financiado, marca Opala (zero quilômetro), na Guanabara. Em seguida, falsificou a documentação, junto com um certificado "frio", para ficar sem reserva de domínio, e vendeu o veículo em Florianópolis.

Mas ficou com a documentação "fria" e com o veículo (não entregando ao comprador), já pronto para ser vendido novamente, só que desta vez iria vender em

São Paulo, mas a polícia descobriu.

Velmar Dias Passos (28 anos, residente na Guanabara), também conhecido por Wilmar Pio Passos Santos (até agora a polícia não descobriu qual o nome verdadeiro), com dinheiro emprestado de seu sócio, Mandouh Bagdadi, comprou em São Paulo uma camioneta Brasília e um Chevette (ano 76), financiados, mas com um nome "frio" (Wilmar). O Chevette foi vendido em Florianópolis com documentação "fria" onde constava "ser reserva de domínio". Já a Brasília estava guardada em um estacionamento em São Paulo para, posteriormente, ser vendida.

Mandouh Bagdadi, 26 anos, casado, natural da Síria, residente no Rio de Janeiro, é sócio de Velmar Dias e serviu de ligação, inclusive emprestando o dinheiro, para que seu sócio pudesse dar a entrada na compra dos carros, com o plano de vender em S. C.

Já o proprietário da Imobiliária Cobre Administração, Rubens Cardoso da Rocha, 48 anos, casado, residente há dois anos em Florianópolis (motivo este que os agentes acham que o mesmo já realizou outras manobras), tem passagem pela polícia da Guanabara e, segundo se apurou, ele já foi processado por apropriação indébita e estelionato naquele Estado.

## Luiz Paulo rouba cheques mas é denunciado e preso

Luiz Paulo Alves Rangel foi preso, ontem, às 14 horas, pelos policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, depois que arrombou o Volks placa SX-2339, de propriedade de Vanderlei Oriques, que estava estacionado na rua Pedro Ivo, levando uma bolsa com documentos, inclusive com um bloco de cheques. Dirigindo-se ao Centro, passou vários cheques "frios", mas foi rapidamente descoberto após a queixa do dono dos cheques.

Luiz Paulo, 25 anos, solteiro, apresentava duas carteiras de identidade, uma expedida em Campos, no Rio de Janeiro, e outra em Vitória, Espírito Santo. Com as pessoas que conversava, Luiz dizia que morava em Campos e explicava que veio para jogar no Avai. Em seguida apresentava uma relação com todos os nomes dos

jogadores do Figueirense, contendo o "currículo vitae" de cada jogador.

### CARTEIRA PERDIDA

Para evitar que outra pessoa venha a fazer uso indevido de sua identificação profissional, o médico Décio Ritzmann Madeira Neves comunicou às autoridades competentes que perdeu sua Carteira Profissional de Médico. Em comunicado oficial, o médico declarou sem valor o documento original extraviado, e que adotou providências necessárias segundo o disposto no art. 162 e parágrafos do Regulamento Interno do Conselho Regional de Medicina. A carteira perdida tem a inscrição no.584 e perdeu seu valor a partir de ontem, pois seu proprietário está providenciando a obtenção de segunda via junto ao CRM de Santa Catarina.

## Jornalista depõe no Rio em processo sobre subversão

O juiz Teocrito Miranda, titular da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, interrogou, ontem, em nome do Conselho Permanente de Justiça, o jornalista Fausto Guimarães Cupertino, o médico Irum Sant'Ana e o advogado Roberto Carvalho, que responderam a processo juntamente com 13 outros acusados de subversão através do Partido Comunista Brasileiro.

Na mesma audiência, o Conselho decretou a revelia de Geraldo Rodrigues dos Santos, Amaro Valentim do Nascimento e Lourival da Costa Vilar, que se encontram foragidos e não atenderam a intimação, por edital, para serem também qualificados e interrogados.

O jornalista Fausto Guimarães Cupertino declarou não ser verdadeira a imputação que lhe é feita na denúncia, não sabendo a que atribuir o seu envolvimento no processo. Acrescentou que não conhece as testemunhas arroladas pelo representante do Ministério Público Militar nem as provas do inquérito.

O médico Irum Santa'Ana disse, também, ser totalmente improdente a imputação constante

da denúncia. Não conhece as testemunhas nem as provas colhidas no inquérito.

O advogado Roberto Carvalho também negou a imputação constante da denúncia, desconhecendo as provas de processo e as testemunhas.

### DEFESA EM MINAS

Oito advogados baianos já foram enviados a Belo Horizonte para defender o economista Joaci Lisboa de Carvalho, filho de um produtor de cacau em Itabuna e que está sendo acusado de chefiar uma quadrilha de ladrões de automóveis que tinha ligações no Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

A Delegacia de Repressão ao Furto de Veículos recebeu do Instituto de Criminalista da Secretaria de Segurança de Minas, o Laudo Pericial que comprova a participação do economista Joaci Lisboa no preenchimento de várias notas fiscais dos carros furtados e por ele vendidos. Em suas declarações, o economista nega todas as acusações e afirma que comprova os carros "na mão de um pessoal de São Paulo" com toda a documentação já preenchida.

## Assaltantes de S.P. presos em Minas

Os patrulheiros de plantão no Posto da Polícia Rodoviária Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, prenderam na madrugada de ontem quatro assaltantes de São Paulo que na noite anterior haviam furtado Cr\$ 385 mil de dois comerciantes de Ituitaba, prometendo-lhes triplicar essa importância com uma máquina impressora.

Os comerciantes Manuel e Antônio Ferreira de Lima acreditaram na boa conversa dos assaltantes e lhes entregaram Cr\$ 350 mil para a falsificação. Quando receberam três maços de papéis simples

imitando cédulas, comunicaram o fato às autoridades. Os assaltantes foram detidos quando entravam em Uberlândia dirigindo o Volkswagen placa MC-1514, de Maringá (PR), e FH-1552, de São Paulo.

Em poder dos assaltantes, além da importância furtada aos comerciantes de Ituitaba, os patrulheiros rodoviários apreenderam ainda Cr\$ 1.517,00 e fardo material de falsificação de dinheiro, que vinha sendo utilizado com sucesso, em outros pontos do País.

## BESC Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários S. A.

### Ata da Assembléa Geral Ordinária, Realizada em 17 de março de 1976

Aos dezesseis dias do mês de março de um mil novecentos e setenta e seis, às 11,00 horas na sede social da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. à Rua Deodoro, 8, devidamente convocados por anúncio publicado no "Diário Oficial do Estado" nos dias 8, 9 e 10 de março corrente e no jornal "O Estado" nos dias 6, 7 e 12 também deste mês de março, reuniram-se os acionistas da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., para a Assembléa Geral Ordinária, conforme adiante transcrita. Assinado o livro de presença com as indicações legais, verificou-se haver acionista representante a maioria do capital social. Assumindo a Presidência dos trabalhos na forma do art. 22 dos Estatutos da Sociedade, o Sr. Pedro Harro Hermes, Presidente da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., convidou a mim, acionista Paulo Roberto Pereira Oliveira, para Secretário da mesa, que ficou desta forma constituída. Declarado instalados os trabalhos e verificado terem sido cumpridas as determinações constantes do art. 99 e seu parágrafo único do Decreto-lei 2627 de 26/9/40 com a publicação do anúncio no "Diário Oficial do Estado" de 28, 29 e 30 de janeiro último e no jornal "O Estado" também das mesmas datas e dos demais documentos no "Diário Oficial do Estado" de 8 último e no jornal "O Estado" do último dia 7, o Sr. Presidente, determinou a leitura dos anúncios da convocação, acima referidos, o que foi feito em voz alta, e que são do seguinte teor: "BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. — C.G.C. no. 82.518.523. Assembléa Geral Ordinária. Edital de convocação. São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, na sede desta Distribuidora, à Rua Deodoro, no. 17, nesta Capital, no próximo dia 17 de março, às 11,00 horas, para deliberarem sobre o seguinte: Ordem do Dia: 1) Tomar conhecimento do Relatório de Diretoria, referente ao exercício de 1975, bem como examinar, discutir e deliberar à respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balancetes e das contas dos Administradores; 2) Fixação de remuneração dos membros da Diretoria; 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus Suplentes e fixação de suas remunerações; 4) Outros assuntos de interesse da sociedade. Assinado: Pedro Harro Hermes - Presidente". Em seguida o Sr. Presidente determinou a leitura do Relatório de Diretoria, dos Balancetes, do Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1975. Finda a leitura, o Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão dos senhores acionistas, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, foram aprovados, por unanimidade, o Relatório de Diretoria, o Balanço e Demonstrativo da Conta, Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1975. A seguir o Sr. Presidente comunicou que houve um aproveitamento de Cr\$ 373.862,35 (trezentos e setenta e três mil e sessentos e oitenta e dois cruzeiros e trinta e cinco centavos) para a Manutenção do Capital de Giro Próprio, propondo que o saldo da Cont de Lucros e Perdas no valor de Cr\$

1.102.213,23 (um milhão cento e dois mil duzentos e treze cruzeiros e vinte e três centavos) fosse transferido para a Conta de Outras Reservas para futuro aumento de capital, o que foi aprovado por unanimidade. Passando ao terceiro item da Ordem do Dia, houve eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para o presente exercício. Após procedida a votação, foi eleito por unanimidade, como Membro Efetivo do Conselho Fiscal, o Dr. Alfredo Rusi, brasileiro, casado, Funcionário Público Estadual, CPF no. 001.765.809/24, residente e domiciliado à Rua Marechal Câmara D'Eça, 126 nesta Capital e reeleitos os Srs. Odemir Falsca, brasileiro, casado, bancário, CPF no. 006.670.139, residente e domiciliado à Rua Juan Carlos Fernandez, no. 28, nesta Capital, e Kurt Angelo Kupka, brasileiro, casado, bancário, CPF no. 007.778.549, residente e domiciliado à Rua Antonio Eulatório Vieira, no. 64, nesta Capital e como Membro Suplente do referido Conselho foi eleito o Sr. Friedrich Carl Franke, brasileiro, casado, economista, CPF no. 002.256,99, residente e domiciliado à Rua Max Schramm, 1600, nesta Capital, e reeleitos os Srs. Airton de Oliveira, brasileiro, solteiro, bancário, CPF no. 005.264.719, residente e domiciliado à Rua Fernando Machado, no. 54, nesta Capital, e Carlos Alberto Zago, brasileiro, casado, bancário, CPF no. 005.790.099, residente e domiciliado à Rua Capitão Euclides de Castro, no. 110, nesta Capital. A remuneração de cada membro do Conselho Fiscal foi fixada em trezentos e trinta e oito cruzeiros por sessão que comparecerem, o que foi aprovado, por unanimidade. Passando ao segundo item da Ordem do Dia foi submetida à discussão a votação a remuneração da Diretoria, para o corrente exercício ficando aprovado que os honorários serão de Dezesete mil cruzeiros, respectado o disposto no art. 13, parágrafo único do Estatuto desta sociedade. Não havendo mais quem quisesse usar a palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembléa, determinando antes que se procedesse a lavratura desta no livro próprio, por mim, Paulo Roberto Pereira Oliveira, Secretário, a qual, após lida, foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes, Florianópolis, 17 de março de 1976. Assinado: Jorge Konder Bornhausen pelo Banco do Estado de Santa Catarina S.A., Pedro Harro Hermes, Eduardo Solon Cabral Cantiani, Jairo Dietrich Linhares, Magali Margarida Ramon Krieger, Sérgio Itamar Alves, Adalberto Galvão da Silva e Paulo Roberto Pereira Oliveira.

A presente é cópia fiel do original do Livro de Atas no. 01, pg. 42v, 43, 44.

Pedro Harro Hermes  
Presidente

Paulo Roberto Pereira Oliveira  
Secretário da Assembléa

## CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

Rua: Deodoro, 8 - Centro - Florianópolis

Carta Patente no. 904/69, de 19.09.69

CGC no. 83.900.159

Balancete Geral em 27.02.76

### ATIVO

<b>DISPONÍVEL</b>			
Caixa	2.030.431,50		
Banco do Brasil S/A - Conta Depósitos	3.600.862,93		
Banco do Estado de Santa Catarina S/A - Conta Depósitos	942.483,54	6.573.777,97	
<b>REALIZÁVEL</b>			
<b>Empréstimos</b>			
À Atividades não Especificadas	80.676.658,28		
À Entidades Públicas	15.866,76		
Hipotecários	16.579.143,34		
Habitacionais - Sistema B.N.H.	131.131.195,28	228.402.863,66	
<b>Outros Créditos</b>			
Compensação - Nossa Remessa	6.477.230,98		
Compensação - A Remeter	2.717.361,12		
Compensação - A Devolver	95.612,95		
Cheques e Ordens a Receber	1.427.722,15		
B.N.H. - Depósitos no FAL	3.355.099,20		
Acionistas - Capital a Realizar	15.000.000,00		
Departamentos no País	92.298.497,15		
Outras Contas	9.453.356,05	130.824.879,60	
<b>Valores e Bens</b>			
Valores	44.569,00		
Bens	124.186,20	168.755,20	359.396.498,46
<b>IMOBILIZADO</b>			
Móveis e Utensílios e Almoxiarifado			4.576.964,18
<b>RESULTADO PENDENTE</b>			8.280.317,94
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			244.735.640,24
			623.563.198,79
<b>PASSIVO</b>			
<b>NÃO EXIGÍVEL</b>			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	15.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	227.496,73		
Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	141.731,60		
Fundo de Reservas Especiais	1.776.000,00	37.145.228,33	
<b>EXIGÍVEL</b>			
<b>Depósitos</b>			
<b>À Vista e a Curto Prazo:</b>			
Do Público	119.092.760,72		
De Entidades Públicas	38.951.867,64	158.044.628,36	
<b>À Médio Prazo:</b>			
Do Público			
- Com Correção Monetária	428.800,00	158.473.428,36	
<b>Outras Exigibilidades</b>			
Compensação - Sua Remessa	2.538.374,16		
Departamentos no País	91.345.550,21		
Outras Contas	9.744.350,92	103.628.275,29	
<b>Obrigações (Especiais)</b>			
Recebimento por Conta do Tesouro Nacional	19.801,06		
Obrigações p/Refinanciamentos e Repasses Oficiais	70.202.160,75		
Outras Contas	1.874.972,72	72.096.934,53	334.198.638,18
<b>RESULTADO PENDENTE</b>			7.483.692,04
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			244.735.640,24
			623.563.198,79

Florianópolis, 19 de março de 1976

Paulo Bauer Filho  
Presidente

Gilberto Leal de Meirelles  
Diretor de Operações

Décio Martignago  
Diretor Administrativo

Orlando Magalhães Penna  
Diretor Financeiro

Luiz Carlos Godinho  
Contador - Reg. CRC/SC no. 4734

## A CRESCIUMENSE ENCURTA A VIAGEM DE SUA ENCOMENDA

De São Paulo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Torres, Capão da Canoa, Tramandaí, Osório e Porto Alegre (todo o litoral), a sua encomenda chega mais rápido pelo EXPRESSO CRESCIUMENSE. A CRESCIUMENSE mantém uma frota completa de novos veículos tipo Furgão, que garantirá num abrir e fechar de olhos a entrega de sua mercadoria.

Se a sua encomenda for entregue até as 18 horas em qualquer agência da CRESCIUMENSE, ela chegará no dia seguinte.

CRESCIUMENSE: Garantia de entrega no prazo certo.

# Os maus pagadores do comércio

160 mil clientes cadastrados no SPC, 32 mil são negativos, isto é, não podem usar o crédito.

A escassez de dinheiro, o pouco zelo das lojas na coleta de informações sobre seus clientes, a vaidade e a cobiça são os fatores que mais contribuem para a formação dos maus pagadores. Na foto, uma exposição das listas de fregueses em débito promovida por uma loja da cidade. A direita, o trabalho do Serviço de Proteção ao Crédito para atender seus 160 consulentes.



"Nosso povo não é mau pagador, mas é mau comprador. As pessoas querem ter os mesmos equipamentos que possui seu vizinho e não têm condições financeiras para tanto. A maioria quer dar o passo maior que a perna". Assim o diretor do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), Brasileiro Souza, define o cliente das 160 lojas e estabelecimentos associados ao órgão, que não consegue pagar corretamente ou em dia as prestações das mercadorias que adquire através do crédito.

Para os 20 funcionários, entre telefonistas (dos 15 aparelhos, 11 privativos para contanto entre SPC-lojas), arquivistas e secretárias, há previsão de aumento de pedidos no próximo mês. "Acontece que todos compram no Natal e muitos não conseguem pagar. Estes recebem uma comunicação para arrumarem tudo em 90 dias. Quer dizer então que em abril os cancelamentos aumentarão", explica Brasileiro. Mas os que se anteciparam nas compras, efetuando-as em novembro, os cancelamentos já estão sendo feitos,

conforme demonstra o balanço do SPC de fevereiro: 12.568 informações solicitadas e dessas 659 de clientes negativos; 972 clientes deixaram de pagar, num valor total de Cr\$ 1.118.788,03; 756 contas foram recuperadas, no valor de Cr\$ 724.943,48.

### MECANISMOS

Como um agente de informações, o Serviço de Proteção ao Crédito limita a uma pequena quantidade o número de clientes faltosos. Para seu diretor, "as lojas não dão muita importância ao preencher as fichas cadastrais e depois reclamam". Por isso, o SPC passou a fornecer informações só quando for apresentado o documento e outros dados do cliente. "Muitas lojas não fazem exigências. Qual é o número de sua carteira de identidade? É o número tal, e lá vai assim mesmo, sem o documento nas mãos, endereço incorreto ou inexistente e assim por diante".

Qualquer informação solicitada por uma loja, por telefone, custa Cr\$ 1,50 enquanto que no

balcão é de Cr\$ 1,00. Há lojas que fazem até 1.300 pedidos mensais.

Os 300 SPCs das principais cidades brasileiras e os 28 existentes em Santa Catarina, controlam perfeitamente os milhões de clientes em todo País. Entre eles é mantido um intercâmbio contínuo. "Quando por exemplo o SPC de Manaus não consegue recuperar nada de um cliente, porque ele se mudou para Florianópolis, imediatamente a ficha negativa vem para cá. Caso ele esteja em local ignorado, sua ficha é enviada para todos os SPCs. Quer dizer que ele é inteiramente controlado, mas poderá fazer suas compras em estabelecimentos não filiados a nós".

Para o diretor, Santa Catarina se mantém numa boa posição, proporcionalmente aos outros grandes centros. "Temos 160 mil pessoas cadastradas na região da Grande Florianópolis e aproximadamente 20% negativos. Em outras cidades essa proporção é maior e as dificuldades de controle também são piores".

# Consumo de bebidas permanece estável

O comércio de bebidas estrangeiras não sofre abalos mesmo após as restrições impostas pela importação

O uísque importado continua com sua clientela normal nas lojas especializadas de bebidas e nos supermercados, mas a vodka começa a virar moda, aparecendo nas prateleiras, principalmente a polonesa. Já o vinho importado tem uma clientela menor, porém contínua, e a procura recomeça agora, depois dos três últimos meses de verão. Seus preços aumentaram em cerca de 30 por cento ultimamente, mas um vinho chileno, de alta qualidade, pode custar o mesmo que um vinho clássico nacional.

### ESCONDENDO O JOGO

Os gerentes de redes de supermercados são desconfiados em determinar qual o volume de vendas do uísque e do vinho. No supermercado Odivan, do Estreito, o gerente desconhece a procura e o estoque "porque tudo é controlado pela matriz em Joinville". Garante, porém, que o estoque do supermercado sempre foi e continua suficiente para atender a clientela.

Segundo o responsável, as pesadas taxações sobre o uísque estrangeiro — que entrou na pauta das restrições do governo federal entre os produtos considerados supérfluos — não se fazem sentir ainda. No Odivan, os principais produtos têm os seguintes preços: 100 Pipes — Cr\$ 297,00; White Horse — Cr\$ 310,00; Chivas Regal — Cr\$ 332,00; Vat 69 — Cr\$ 310,90; Johnnie Walker — Cr\$ 310,00 e o extra Special — Cr\$ 339,00. Ainda há o Passport Scotch por Cr\$ 195,00 e o White Label por Cr\$ 262,00.

Os gerentes da rede de supermercados A Soberana

afirmam que o estoque e o mercado continuam estáveis, mas se negam a declarar o volume de vendas e preços "por causa da concorrência".

### ESTOQUE MENOR

Na loja comercial George, à rua dos Ilhéus, especializada no ramo de produtos estrangeiros, o seu proprietário, George Atherino, diz também que a quantidade de venda de uísque e vinho continua estável, porque existe clientela fixa para o produto, seja qual for o preço. A dificuldade que existe é a de conseguir a bebida junto aos grandes importadores do Rio e São Paulo.

Segundo George Atherino, devido à alta taxação, os importadores daqueles centros compram menor quantidade do exterior e preferem vender em seus próprios centros, onde o retorno do dinheiro é rápido. Para os compradores de outras cidades, eles estão fazendo agora inclusive restrições de crédito: o estoque que antes podia ser financiado em até 60 dias, passou agora para 30. Algumas vezes até exigem o pagamento à vista. Por este motivo, o estoque a ser comprado é menor.

Nos importados em garrafa, um exemplo do aumento de preço é o uísque Black & White: se antes se comprava uma caixa de 10 garrafas por Cr\$ 9 mil, pela mesma quantidade hoje se paga Cr\$ 34 mil. Por isso, além do genuíno escocês Chivas Regal — que deve começar a ser engarrafado no Brasil — as preferências se concentram agora nos engarrafados no Brasil, principalmente no Passport e Ballantines.

Hoje, o uísque importado mais barato custa

Cr\$ 400,00, segundo o proprietário da comercial George. Mas ele faz questão de dizer que o preço real dos importados ainda não chegou a Florianópolis, pois o estoque existente aqui e em parte nos grandes centros ainda é o de antes das grandes taxações alfandegárias e dos impostos.

### VINHOS

Os vinhos importados em supermercados não oferecem muitas opções, embora tenham diversas procedências. No Odivan do Estreito há vinhos da Alemanha, de Portugal, chilenos, italianos e franceses. Os chilenos variam entre Cr\$ 31,00 e Cr\$ 68,80, como é o caso do Capa Negra, mas os italianos chegam a custar até Cr\$ 135,00.

A Comercial George também tem vinhos de diversas procedências, e que tiveram igualmente bom aumento nos últimos meses, numa média de 30 por cento, e que deve continuar. Muito procurado é o vinho chileno, barato, na opinião do proprietário, pois pode ser adquirido quase ao preço dos vinhos clássicos nacionais. E cita um exemplo: o Concha y Coro, que custa Cr\$ 27,00. Mas há também os vinhos alemães, num preço médio de Cr\$ 60,00, e os italianos e franceses, por Cr\$ 100,00.

A vodka, porém, passou a ser moda: mesmo importada, é mais barata que o congêneres uísque. A marca mais encontrada é Wyborowa, cujo litro custa Cr\$ 200,00. Das marcas nacionais, Orloff e Smimoff são as mais procuradas.

## CR\$ 5.500,00 para a melhor coletânea de contos inéditos

A prefeitura, através da secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, e o Conselho Estadual de Cultura, lançaram ontem às 14 horas, na Sesas, o Concurso Estadual de Contos "Prêmio Virgílio Várzea" 1976. O envelope com a identidade deve ser colocado no mesmo lugar, será conferido um prêmio em dinheiro, no valor de Cr\$ 5.500,00 e ao segundo Cr\$ 2.500,00. Ao que obtiver Menção Honrosa, será dada uma placa de prata.

Conforme o regulamento distribuído ontem, os trabalhos concorrentes devem compor uma coletânea de três contos inéditos, datilografados em espaço dois, em papel tamanho ofício, de um lado só, e ter cada página assinada com pseudônimo. Deverão ser entregues até o dia primeiro de outubro deste ano às 17 horas, em três vias, na sede do Conselho Estadual de Cultura, à rua Saldanha Marinho 28, ou Caixa Postal 912. 88.000-Florianópolis. As três vias deverão ser entregues dentro de envelope lacrado, no qual deve ser escrito, além do endereço, a indicação: Concurso Estadual de Contos, "Prêmio Virgílio Várzea" 1976.

A identidade do concorrente deve ser colocada em envelope lacrado, à parte, e também sobre escrito: Concurso Estadual de Contos, "Prêmio Virgílio Várzea" 1976. O envelope com a identidade deve ser colocado no mesmo lugar, será conferido um prêmio em dinheiro, no valor de Cr\$ 5.500,00 e ao segundo Cr\$ 2.500,00. Ao que obtiver Menção Honrosa, será dada uma placa de prata.

Os trabalhos premiados darão cópias no Conselho Estadual de Cultura, devendo o resultado do julgamento ser publicado dia 24 de novembro do corrente ano, com a entrega dos prêmios. A Comissão Julgadora será nomeada pelo CEC, e constará de três membros. De sua decisão não caberão recursos.

QUEM É VIRGÍLIO  
Embora não seja muito conhecido das gerações atuais, Virgílio Várzea "foi um dos mais fecundos escritores catarinenses", razão da escolha de seu nome para o Concurso Estadual de Contos, lançado ontem pela prefeitura e

Conselho Estadual de Cultura.

Nascido em Florianópolis em 1862, Virgílio Várzea pertence à primeira fase do movimento simbolista. Foi sempre um autor apaixonado pelas coisas do mar. Tinha um verdadeiro fascínio pelo mar - aliás, ele nasceu à beira da praia, em Canasvieiras. Tal atração levou-o a engajar-se como piloto de navio, tendo conhecido, nesta condição, Buenos Aires, Montevideu, a Patagônia, Antilhas, Cuba, Havana, Venezuela, Colômbia e outros pontos latino-americanos. Foi inspetor da capitania do Porto de Desterro, em 1885, e deputado estadual em Santa Catarina, de 1902 a 1904. Foi jornalista também, tendo colaborado em diversos jornais do Rio e São Paulo.

Sua produção literária reflete o longo convívio com as coisas do mar: "O Brigue Flibusteiro" (1904), "Mares e Campos" - contos (1895), "Contos de Amor" (1901), "Nas Ondas" (1910). Publicou em 1885, em colaboração com Cruz e Souza, "Tropos e Fantasia". Faleceu no Rio de Janeiro em 1941.



C.G.C. do M.F. No. 82.508.433/0001

## AVISO

Nos termos do disposto no artigo 99 do Decreto-Lei no. 2627 de 26 de setembro de 1940, comunicamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas os documentos referidos no artigo supra mencionado, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975.

Florianópolis, 22 de março de 1976.

Nabor Schlichting  
Diretor Presidente

## SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Analisadas pelo CATI - Germinação garantida. De varredura ou ventiladas.

### COMERCIAL AGROPECO

Rua Romualdo Andreazzi, 485 (defronte à BOMCAR) - Fone 2-4748.

CAMPINAS - SP.



Ministério das Comunicações  
TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a  
Subsidiária da Telebrás

CGC No. 83.897.223/0001-20

# ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas para a 7a. Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 de abril vindouro, às 09 horas, na sede social, à Avenida Madre Benvenuta, esquina da estrada SC-404, Bairro de Itacorubi, (estrada geral para a Lagoa), para a discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

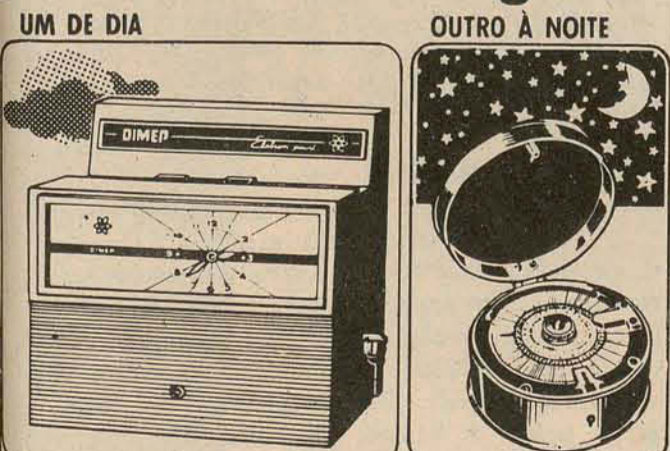
- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975, bem como parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

No período de oito dias antes da realização da Assembléia, ficarão suspensas as transferências, desdobramentos de ações. Os Acionistas que quiserem se fazer representar por procuradores deverão depositar o respectivo mandato até 24 horas antes da data designada para a Assembléia. Estão à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 17 de março de 1976.

Douglas de Macedo de Mesquita  
Presidente

## Ponha estes dois DIMEP para trabalhar de graça.



Relógio de Ponto Eletrônico - absoluta autonomia, independente de variações de ciclagem. Único em todo mundo que funciona com célula de reserva elétrica e único no Brasil de impressão frontal e automática não-cartaõ.

Relógio de Vigia Dimep - no controle e na segurança noturna de seu patrimônio. Ambos - um de dia, ajudando na organização e outro à noite, na vigilância de sua empresa - trabalham sem despesas de manutenção, com a garantia de qualidade Dimep e a mais perfeita e permanente assistência técnica.



DIMAS DE MELO PIMENTA S.A.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 678 - 2.º - conj. 6  
89100 - BLUMENAU, SC - FONE: 22-0664

## MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

### III EXÉRCITO

#### 10. BATALHÃO FERROVIÁRIO

## - LEILÃO DE BOVINOS - AVISO

O 10. BATALHÃO FERROVIÁRIO torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará, no dia 27 de março de 1976, com início às 08:30 horas, na Granja do S A S, próxima ao Joquei Clube de Lages, Leilão para arrematação dos seguintes bovinos:

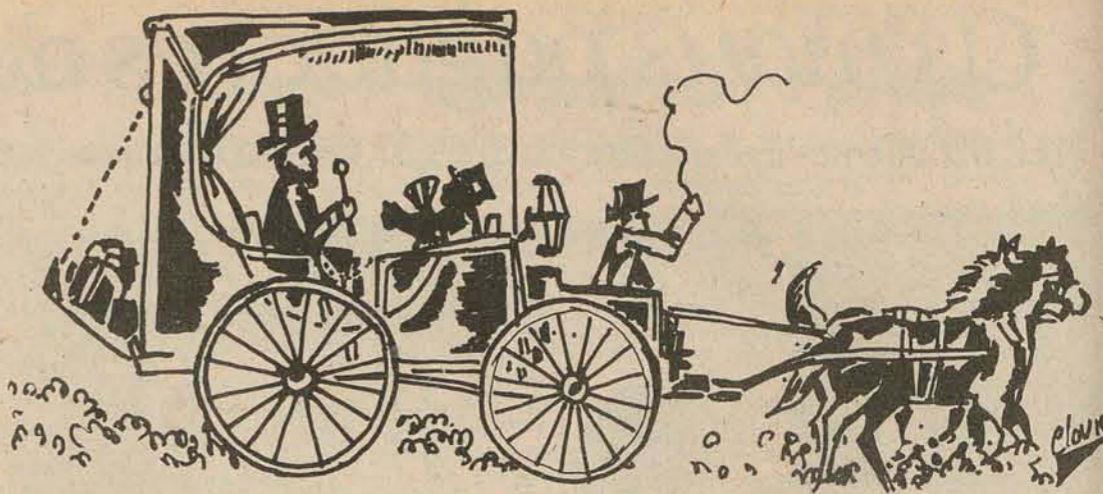
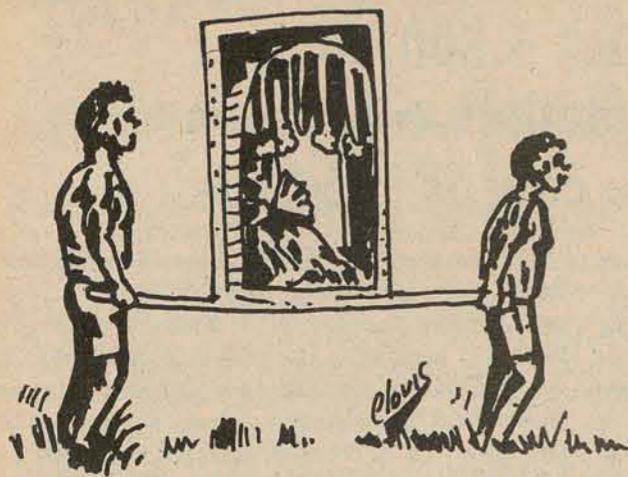
No. Mat.	NOME	LANÇAMENTO	LANÇAMENTO MÍNIMO Cr\$	DATA DE NASC.
01	JUREMA	31/32	2.500,00	29.11.66
02	BRIGITE	PPCH	4.500,00	10.10.68
03	JURITI	PPCH	4.500,00	30.05.68
04	FORTUNA	PSH	2.500,00	26.07.69
05	JANAINA	PPCH	4.000,00	20.05.69
06	GUAIRA		2.500,00	19.01.69
07	SAMUARA	1/2 SJ	3.000,00	25.12.70
420	SARITA		4.000,00	13.06.71
419	JULIANA		4.000,00	02.04.71
008	JATAI		4.500,00	14.05.71
418	RUMBA		4.000,00	29.02.72
417	JUSTINA		1.500,00	29.09.71
416	AMANTINA		4.500,00	16.09.72
009	MOCOCA		1.500,00	
414	JANE		3.000,00	
413	MARIETA		1.000,00	
415			3.500,00	
010			3.000,00	
412			2.500,00	
011			2.500,00	
012			800,00	

TERNEIRAS Nos. 13, 14, 15, 16, 17 e 18 (LOTE) ... Cr\$ 2.400,00  
NOVILHO (menor) ... Cr\$ 100,00  
NOVILHO (maior) ... Cr\$ 600,00  
TOURO ... Cr\$ 5.000,00

Os bovinos acima são da raça holandesa, branco e preto, tendo vacas e novilhas prenhes, com parição para o período de entre-safra, e diversas terneiras e touros de dois anos e meio.

Os interessados poderão examinar os bovinos supracitados, bem como obter melhores esclarecimentos, e o respectivo Edital, na Granja ou na Sede do 10. Batalhão Ferroviário, no horário de expediente. Lages-SC, 23 de março de 1976

(a) JOSÉ ZERNI SEVERO TOTTI - Major  
Fisc. Adm. 10. B.Fv.

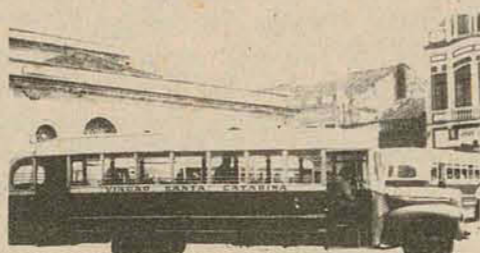
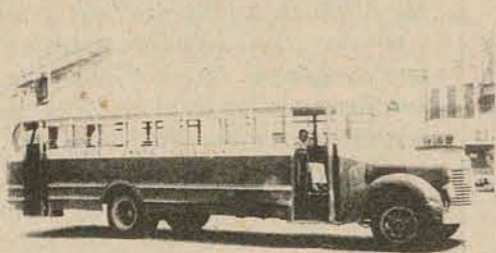


# DE 1830 A 1976:

## os transportes urbanos em cavalos, bondes e ônibus (superlotados).

**1939: lá vem a "Maria Fumaça."**

Os primeiros ônibus de que tem registro a Prefeitura de Florianópolis começaram a circular na cidade em 1939, e a população passou gradativamente a dispensar carroça, a char-



rete e o bondinho, os únicos meios de transporte existentes naquela época. A carroceria dos ônibus era de madeira e tinham uma só porta, sendo que o próprio motorista marcava no relógio, acionando uma campainha, a descida de cada passageiro, para controle do número de pessoas que transportava.

As primeiras empresas "Maria Fumaça" que surgiram foram a Auto Viação Biguaçu, com cinco veículos, e a Linoense, com um. E as primeiras linhas foram a Saco dos Limões, Itacorubi, Agronômica, Trindade e Estreito.

As ruas não eram asfaltadas, mas em compensação, não havia fila para pegar ônibus. Não havia também pontos de parada fixos, o veículo parava de acordo com a vontade do passageiro.

Naquela época, o preço de uma passagem de Florianópolis para o Estreito era de Cr\$ 500,00 réis, e de Florianópolis à Biguaçu, de 1.600,00 réis.

Os coletivos tinham capacidade para transportar, em média 20 passageiros. O serviço de transportes públicos era subordinado à Inspetoria de Veículos de Trânsito, que atendia as empresas urbanas e intermunicipais. Posteriormente, as municipais ficaram à cargo da prefeitura, e as intermunicipais à cargo do DER, como é até hoje. Também não há registro do ano em que passaram a circular os ônibus com duas portas na cidade.

### Transportes em 1976

Hoje a cidade já conta com 137 ônibus, que compõem as sete empresas das 46 linhas municipais existentes. Além de outras inovações, como a roleta que marca o número de passageiros transportados, já existem, desde o mês passado, dois ônibus "seletivos", que transportam somente passageiros sentados. Este veículo tem música a bordo e cortinas o que não existe nos ônibus comuns. O preço da passagem também é mais caro: Cr\$ 1,00 até a Agronômica.

Além de horários mais frequentes que serão solicitados para atendimento do público, dentro de 40 dias serão adquiridos mais 17 ônibus entre as empresas existentes, que ano passado transportaram 31.008.201 passageiros. A capacidade média de cada ônibus, atualmente, é para transportar 40 passageiros. (Leia matéria abaixo)



Os primeiros ônibus, conhecidos à época por "Maria Fumaça".

Praticamente não existiam ruas antes de 1817, daí a inexistência de carruagens. Uma aquilarela assinada por Debret em 1830 que vem com a legenda de Laguna (mas segundo o historiador Oswaldo Cabral é uma vista panorâmica do Desterro), não mostra carruagem, nem cadeirinha, mas sim uma dama deitada numa rede carregada por dois homens, naturalmente escravos. Era o tipo de transporte mais usado em todo o primeiro quartel do século XIX. Mas

**O povo destrói os bondes "antiquados"**

nessa época, 1830, era certo haver carros e carroças no Desterro, pois as posturas dispunham que as mesmas deveriam ser licenciadas e numeradas anualmente, no mês de janeiro.

O tipo mais usado de transporte urbano deve ter sido mesmo o cavalo, a montaria, que levava o médico à casa do cliente, o comerciante do lar à loja, a dama em passeio pelos arrabaldes e dos militares, que não tiravam assento de cima delas, para não sujar as botas.

E nem era para enfeite que o portal das casas possuíam geralmente um arçolo, para prender as montarias.

Depois que as posturas obrigavam que os eixos dos carros e carroças fossem untados com alguma substância gordurosa para "evitar o chiamento", o cavalo já era, em 1859, o veículo para passear na Praia de Fora, aos domingos.

Em 1860 já havia tiburis, tipo de carruagem de um só cavalo, com dois lugares, sentando-se o condutor ao lado do passageiro. O historiador diz em sua obra que tudo faz crer que pouco antes de 1871, tivessem aparecido carros maiores de passageiros, para alugar. Por fim surgiram os coletivos. Em 1880, a 6 de novembro, inauguraram-se diversas linhas de bondes puxados por burros, sendo seu empresário o Dr. Polidoro Olavo São Thiago.

Apesar da positividade desse acontecimento e das melhorias introduzidas no sistema, o povo não cooperou para que a empresa pudesse virar e progredir. Em 1885 foi ela intimada a arrancar os trilhos nas ruas, depois de retirar os bondes do tráfego. Esta não era a primeira vez que a municipalidade enfrentava os problemas dos trilhos abandonados na via pública. Em 1869 já aconteceu o mesmo, na rua do Príncipe - hoje Conselheiro Mafra -, mas não eram de qualquer companhia de bondes, mas de vagonetes de depósitos comerciais, para os trapiches.

Só em 1907 voltariam os bondes, ainda de tração animal. Havia uma concessão de 60 anos, mas não durou 30, tendo o povo destruído os veículos antiquados da companhia Carris Urbanos. O pivô do tumulto teria sido a sigla da empresa que teria feito com que um viajante, um cometa lusitano, aqui de passagem, dissesse que era a primeira vez que via semelhante "coisa" escrita com dois CC.

Quando, muitos anos após o povo os odiou, como símbolos de seu atraso, os bondes foram jogados à praia, segundo o costume pacífico da terra.

Quanto às carroças de frete, destinadas às merceadorias, em 1883 elas faziam ponto no Mercado, local designado como Câmara. O aluguel era de 400 réis para alguns percursos mais distantes e 320 para os menores. Mais tarde a Câmara destinou como novo ponto, os largos que ficavam ao lado da Alfândega.

O único historiador que se refere à travessia Ilha-Continente, antes da Ponte Hercílio Luz, é Oswaldo Rodrigues Cabral. Essa passagem era feita antes do ano de 1926.

Oswaldo Cabral assim se refere em seu livro "Nossa Senhora do Desterro": "De canoa, os seres humanos; a nado, os bois, que passavam para a Ilha a fim de serem abatidos. A nado, comboiados pelas canoas, com os remadores que os conduziam, à custa de pancadas no focinho e nas aspas com o pé do remo..." Creio que Nossa Senhora do Desterro não conheceu outro tipo de transporte.

## E os problemas se repetem todos os dias

Os coletivos que ainda não atendem à coletividade. Textos de Doroti De Sturdze e Raul Sartori. Foto Lourival Bento.

As sete empresas que exploram hoje os serviços de transporte coletivo municipal em 46 linhas, transportaram 31 milhões de passageiros durante os 365 dias do ano passado. E o fizeram de forma desconfortável e cara para a maioria de seus usuários. De fato, os problemas ainda enfrentados pelas pessoas que necessitam de transporte coletivo são idênticos aos de décadas atrás, só que em maiores dimensões: a maioria dos ônibus não é de fabricação recente, a falta de troco prospera de maneira epidêmica, os horários de chegada e saída dos veículos dependem, na maioria das vezes, da lotação excessiva, itinerários que não atendem às reais exigências da população e falta de concorrência para abertura de novas linhas é uma indagação que a própria prefeitura não sabe responder. E a recente experiência da empresa "Taner", que colocou ônibus seletivos para a Agronômica, apesar do seu malogro, serve para demonstrar que a população está mais interessada em ônibus que realmente sirvam a comunidade, dispensando o conforto da poltrona, e o som da música do rádio.

Ônibus superlotados na maior parte do dia, cobradores que poucas vezes têm troco e a ausência completa de tabelas indicando com precisão o horário de partidas dos coletivos, fora a ausência de novas linhas em áreas urbanizadas nos últimos anos em Florianópolis, são alguns dos principais problemas dos 31 milhões de passageiros que por ano de acordo com estatísticas do ano passado - viajam do centro para os bairros da Capital.

E o "ônibus seletivo" comprovou que ainda não está ao alcance do povo, que não o conhece e não está disposto a pagar mais para

ficar sentado e ouvir música à bordo. Fazem parte do sistema 137 ônibus, que exploram 46 linhas, de percursos que vão de 4 mil metros (centro-Canto) até 41 mil metros (centro-Aranhas, no distrito de Ingleses).

### NOVOS ITINERÁRIOS

Nenhuma fonte credenciada quis responder a seguinte pergunta: "Há quantos anos não são abertas novas concorrências para o itinerário centro da cidade e municípios limítrofes?" E esta omissão permite deduções óbvias: a criação de novos itinerários se faz simplesmente entre um entendimento do órgão competente

municipal (Divisão de Transportes Coletivos) ou estadual (Divisão de Transporte Coletivo Intermunicipal, do DER) com uma das empresas que serve em área vizinha ao itinerário pretendido. Se uma empresa é beneficiada agora, daí a algum tempo a outra tam-

bém recebe a regalia, sem que as demais interfiram, uma vez que a tendência é sempre serem beneficiadas com a distribuição da população. Assim se evita a introdução de novas empresas, e talvez com melhores recursos para atender os usuários. O exemplo mais recente foi a criação de uma linha entre o Centro e Jardim Santa

Mônica, onde não foi publicado qualquer edital de concorrência pública.

### O TROCO

"O troco sempre foi uma doença dos nosso cobradores e das empresas. Ultimamente eu passei a não criticar muito esses meninos ("as mulheres são bem mais honestas"), porque vejo um fato interessante: ninguém mais leva moeda no bolso, mas deixa no cofre dos filhos ou seu mesmo, para depois depositar na caderneta de poupança", disse a usuária Maria Tereza Moritz, da linha centro-Canto.

A versão da prefeitura é outra: "eles (os cobradores) sempre tem troco". Desde o

dia 16 de fevereiro, os fiscais da DTC passaram a atuar dentro dos próprios ônibus.

Uma cena comum: qualquer ônibus para no ponto final e o fiscal interroga: "Quem dos senhores não recebeu troco?" A média é de 5 denúncias de cada vez e implica na suspensão imediata do cobrador. "Esta é a mais recente e a mais eficaz medida até hoje adotada para acabar com o problema do troco. Mas o usuário terá que colaborar, não apresentando notas de Cr\$ 100,00 ou de outros altos valores para pagar uma passagem de Cr\$ 0,50", sugeriu um fiscal da prefeitura.

### LOTAÇÃO EXCESSIVA

Aquela plaqueta afixada na frente do motorista advertindo que a lotação é de 32 passageiros ainda continua como decoração. "Seria um desastre se limitarmos o transporte só de passageiros sentados. O usuário quer chegar em tempo no serviço e nada mais o impede. Já tentamos limitar o número de passageiros em pé e quase nos lincharam. Isto é um mal brasileiro e não só nosso", explicou um fiscal. Para ele, apenas um passageiro em pé já implica no excesso de lotação. "Se um já é assim, podemos admitir 10, 20 e até 50 pessoas em pé. Se o passageiro insistir em ir

sentado, fatalmente terá que andar a pé em pouco tempo, porque as empresas decidirão pela falência".

### O FIASCO DO SELETIVO

A Empresa Taner concordou que os "ônibus seletivos" (onde todos ficam sentados, ouvem música orquestrada e têm outras comodidades, está muito desenvolvido e longe do alcance do público. Nos seus 15 dias em prática, os dois veículos jamais lotaram sua capacidade e estão causando prejuízos. A Taner decidirá nos próximos dias se apelará para uma campanha publicitária ou se optará pela retirada de circulação. Nos transportes coletivos

intermunicipais, a incidência de desmandos é menor, e sujeitando apenas os usuários aos apuros fisiológicos causados pela ineficiência dos banheiros na Rodoviária da Capital. Neste setor, não há excessos de lotação (a Polícia Rodoviária Federal multa o motorista infrator e a empresa). Somente agora é que estão sendo levantados os números de passageiros das linhas. O único excesso "tolerado" é nas linhas Centro-Biguaçu, Barreiros, São José e Palhoça. Na linha Florianópolis Barreiros foram transportados em todo o ano passado cerca de 116 mil pessoas. Nas outras linhas, o DER ainda não concluiu a soma.

## Amanhã: como foi planejada a cidade.



# Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO  
E PUBLICAÇÕES  
DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA  
CIVIL em 22.03.76.

## APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.233 — LAGES — Apte. Evaristo Conte. Apdo. Constantino Ribeiro Toledo. Rel. Des. Geraldo Salles — "Por votação unânime, conheceram da apelação e por maioria deram provimento ao recurso." Vencido o Exmo. Sr. Des. Relator, que nega provimento ao recurso. Designada para lavrar o acórdão a Exma. Sra. Des. Thereza Tang.

No. 10.806 — BRUSQUE — Apte. Anna Maria Rickett Bauer. Apdo. Valério Waldowsky. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Conheceram da apelação e proveram-na, para anular o processo desde e citação inicial, inclusive, para que funcione no feito o órgão do Ministério Público local. Unânime".

No. 10.983 — LAGUNA — Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. a Prefeitura Municipal de Laguna. Apdo. Pedro Aldo de Souza. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Conheceram da apelação, para anular a sentença, a fim de que outra seja prolatada, depois de julgada a exceção de incompetência de foro, manifestada pela Procuradoria da República. Unânime".

No. 10.415 — SÃO JOAQUIM — Apte. Brasiliano Camargo Filho. Apdo. Odete Porto Vieira. Rel. Des. Geraldo Salles — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.480 — CONCÓRDIA — Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Autor Adolfo Garibotti. Ré a Fazenda Estadual. Rel. Des. Geraldo Salles — "Reexami-

nando a sentença de primeiro grau, reformaram-na, para dar pela improcedência dos Embargos. Unânime".

No. 10.593 — PALMITOS — Apte. Dirson Hermes. Apdo. Dorivaldo Warden. Rel. Des. Geraldo Salles — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.254 — ORLEÃES — Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Valentim Rufino Rabelo. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na, negando provimento ao apelo do Instituto. Unânime".

No. 11.255 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Dumense de Paula Ribeiro. Apdo. Aderbal Coelho. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.301 — LAGES — Apte. João Castanheiro. Apdo. Joaquim Neves de Souza. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Negaram provimento. Unânime".

## AGRAVO DE INSTRUMENTO

No. 807 — BLUMENAU — Agrte. Rosi Nunes. Agrdo. Alcídio Edgar Reuter. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Anularam o processo a partir da impugnação do valor da causa, para que sobre o incidente se manifeste o órgão do Ministério Público. Unânime".

## APELAÇÃO DE DESQUITE

No. 4.504 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. Edson de Oliveira e Maria Marta Fudanetto de Oliveira. Rel. Des. Thereza Tang — "Anularam o processo ab initio. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho

Diretor

# Crônica de Escanteio

— Caros leitores, a fossa das Filipinas, o mais profundo buraco das regiões abissais dava pé em comparação com a profundidade da fossa em que estava o Helinho Lange, na semana passada, antes do Clássico.

Seus amigos, o Laudares, o Pedrinho Guilhon o Waldir Gil e tantos outros tentaram com tapinhas no ombro, com promessas de biar geladinho, tentaram acenando com o escambau. Tentaram, infrutiferamente, alçar o Lange das profundidades para, pelo menos, o nível dos mares da emoção. Passarinho na muda era eufórico, comparado com a frustração do Helinho.

Nem zagueiro que faz gol contra no último minuto, valendo classificação fica tão triste e pesaroso como tinha ficado o Lange, na semana passada.

O Prof. Carlos Humberto, sensibilizado com a situação do ex-ponteiro avaiado da década de 60, do século 19, sei lá, ou tocado pela campanha da fraternidade chegou a perguntar, para o Prof. José Cury: "Que foi que houve, ele não entrou na reclassificação? Perdeu os 30% de aumento, foi picado por abelha afri-

cana? O imortal acadêmico não sabia responder, nem ele nem ninguém: "Não sei, não entendo. É a primeira vez que o vejo com cara de sexta-feira da paixão numa tarde emoludada por uma tonalidade plúmbea".

De qualquer maneira, caros leitores, o estado introspectivo do Lange, seu semblante de Mona Lisa sem sorriso, sua contagiante atitude de aparente catatonía, de churrasqueira apagada, era, realmente, constrangedor. Até certo ponto seu estado ficou interessante, isto é, passou a ser do interesse indagativo dos psicólogos de galinheiro e dos estudiosos, de modo geral. Alguém, não me lembro, não me lembro, ficou tão afetado que sugeriu a leitura em voz alta, no pé-do-ouvido do Lange, de "O Novo Grito".

E um folhetim que está sendo distribuído como plataforma de candidato a vereador, de um conteúdo de hilariedade que ninguém resiste, ou rindo, ou chorando ou ficando com raiva. Mas, a sugestão se perdeu, entre outras que pairaram no ar, como intentos de sacudir o objeto das preocupações. Os amigos mais íntimos conse-

guam chegar perto. Os demais ficavam olhando, de longe, com receio de entrar na zona do agrão, enfim, na área dominada pela atitude defensiva do conhecido avaiado. A tristeza, caros amigos, é indezível. A solidão, como diria o matemático Izeu e poeta de plantão, a solidão não se divide, não dá o seu quinhão. Por isso, em meio de todos, o Helio Lange era um solitário, cravado em seu próprio íntimo.

Estava apagado. Era, pois, um solitário sem brilho. Um solitário de doze pontos, isto é, um tipo triste, tão triste quanto o detentor de um cartão com doze pontos da Loteca.

Curioso, caros leitores, quanto mais solitário mais gente se acumulava ao redor e mais hipóteses e palpites surgiam, buscando uma solução. Cada palpíteiro é um executivo potencial, um fabricante clandestino de complexas soluções. Então apareceu um, com proposição contundente, votada por unanimidade: "Vamos chamar o Prof. Takeda".

A aceitação da proposta é fato tão estranho quanto tudo que estava se passando. Mas, democracia é democra-

cia. Chamaram o Prof. Takeda, como se o oráculo fosse psicólogo de clínica vienense.

Mal chegando, e sem tomar conhecimento da situação, foi abrindo caminho, abriu um jornal, abriu um sorriso e falou:

"Helinho, você saiu na lista das personalidades do ano"

O "suspense" foi geral. Precipitados aplausos quebraram os murmúrios confusos. O Helio Lange arregalou os olhos, acionou o Risorium de Santorini, o fluxo

Paulo Fernando Lago

sanguíneo aflorou, enrubescendo seu rosto. Saiu da fossa para o nível do Cambiela.

Um pouco de silêncio e, novamente, o Prof. Takeda tomou as rédeas da situação, completando: "Saiu na lista das personalidades do ano que foram multadas pelo DETRAN, por barbaragem".

De qualquer maneira, caros leitores, de qualquer maneira, a fúria que se apossou do Helio Lange era mais salutar do que a pior que estava.

Extintores — Mangueiras

Vendas — Recargas — Instalações

**SUL PEÇAS** 44 — 1377

Fones: 44 — 1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 — Estreito



## APARTAMENTO NO CENTRO

Vende-se o apartamento 1103 do Ed. Anita Garibaldi, desocupado e desembaraçado, em estado de novo, com sala, 2 quartos, cozinha e área de serviço. Preço: Cr\$ 295.000,00 à vista, com possibilidade de financiamento pelo BNH. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Darci Manoel Gonçalves, pelo fone 22-6633 — ramal 143 ou em sua residência, à rua Juvêncio Costa, ao lado da casa 31 — Trindade.

LAJE PRÉ-MOLDADA

TAPUIA  
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

(0482) 22-6500

22-6290

22-4235

22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

ZILMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARROZ S/A

CGC - 84.902.659/0001-23

## AVISO

### AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, desta companhia, os documentos relativos ao exercício de 1975, observando o disposto no Artigo 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Laguna, 22 de março de 1976

ADILSON JOÃO PROVENZANO DA SILVA

Diretor Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA  
INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO E DO  
MOBILIÁRIO DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

## EDITAL

### CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Na forma prevista no artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) comunicamos às Empresas da Categoria Econômica integrantes do 3o. Grupo da Indústria da Construção e do Mobiliário, Artigo 577 da CLT, que a Contribuição Sindical dos Empregados e calculada de acordo com o artigo 582 da CLT deverá ser paga junto às Agências locais em favor desta Federação até 30 de Abril do corrente ano (art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho — parágrafo 3o. Após esta data o pagamento será efetuado acrescido da multa de 10% (dez por cento) nos primeiros 30 dias (art. 600 da CLT), e mais 2% (dois por cento) por Mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao Mês e mais correção monetária, conforme determina a Lei no. 6.181 de 11 de dezembro de 1974. A guia de recolhimento obedecendo o padrão em vigor, poderá ser obtida gratuitamente na sede da Entidade em Florianópolis.

Florianópolis, 23 de Março de 1976

ADOLFO FREYGANG

Presidente

ZILMAR INDÚSTRIA E  
COMÉRCIO DE ARROZ S/A

CGC - 84.902.659/0001-23

## ASSEMBLÉIA GERAL DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas de Zilmar Indústria e Comércio de Arroz S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à Avenida Brito Peixoto no. 58, na cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, no dia 05 de abril de 1976, às 20 horas, a fim de deliberar sobre o seguinte:

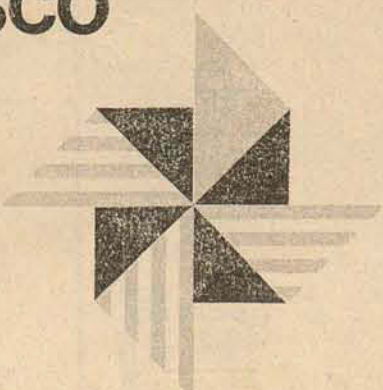
### ORDEM DO DIA

- 1o. — Ratificação e Retificação da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1975;
  - 2o. — Ratificação e Retificação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18 de junho de 1975;
  - 3o. — Aprovação do Balanço e Contas de Lucros e Perdas de 1.974;
  - 4o. — Assuntos Diversos
- Laguna, 22 de março de 1976
- ADILSON JOÃO PROVENZANO DA SILVA  
Diretor Presidente

# florianópolis 250

1726/1976

cante conosco  
a alegria de  
viver aqui.



florianópolis, 21a 28/3/76

Florianópolis é uma cidade onde vale a pena viver.

É por isso que a Ceisa pede para você participar das comemorações dos 250 anos do município e lança um apelo muito sério.

É preciso que cada um de nós ame, trabalhe e se comprometa com o presente e o futuro de nossa cidade.

Por que além de nós, também nossos filhos têm direito a uma cidade humana, bonita e alegre.

E nada glorifica mais uma geração, nada mostra tanto um dever cumprido, do que saber viver, preservar e construir uma cidade para o bem de todos.

**CEISA** CONSTRUÇÕES E  
EMPREENHIMENTOS  
IMOBILIÁRIOS S.A.



# Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.



Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes n.º 00073957/0001

Subsidiária da ELETROBRÁS

## RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1975

1975 representou para a Eletrosul um marco de transição estrutural de grande importância.

Em dois campos se localizou essa transformação: na estrutura de seu sistema de geração e na estrutura de seu ativo fixo.

Com relação à primeira, a Empresa contava até 1974 com um sistema de geração com predominância térmica — 55% contra 45% de geração hidráulica — portanto, com custos operativos mais elevados. No tocante à segunda, era, também, até 1974, uma Empresa em que as obras em construção superavam os ativos fixos em operação — 64% contra 36% — composição esta que repercutia desfavoravelmente sobre as suas condições financeiras e econômicas.

Com a entrada em operação das unidades I e II da Usina Hidroelétrica de Salto Osório (2x175.000 kW) em 1975 e com a conclusão prevista para o primeiro trimestre de 1976 das unidades III e IV (2x175.000 kW), as duas mencionadas estruturas se modificam radicalmente. As usinas hidráulicas passaram a responder, já em 1975, por 59% do sistema de geração da Companhia. Os ativos fixos em operação elevaram sua representatividade de 36% para 60%, restando às obras em construção em 1975 apenas 40%. Coincidentemente com essas duas modificações, obteve a Eletrosul em 1975 uma taxa de remuneração de seu investimento da ordem de 10%, quando as taxas que vinha obtendo até então se situavam entre 6% e 7%. A par, portanto, de modificações estruturais de mais alta repercussão, alcançava a Companhia o seu equilíbrio econômico.

1975, assim, encerrou uma etapa na história da Companhia, justamente o do seu sétimo ano de existência. Período em que incorporou as usinas de Alegrete, Charqueadas e Jorge Lacerda; construiu as usinas de Passo Fundo, Salto Osório e a 2.ª etapa de Jorge Lacerda e iniciou a usina de Salto Santiago, bem como as expansões de Jorge Lacerda (3.ª etapa) e Salto Osório (unidades 5 e 6); construiu um amplo sistema de transmissão regional interligando os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e operou um expressivo sistema de geração e transmissão de caráter regional, influiu decisivamente na melhoria da confiabilidade dos sistemas e na redução dos custos tarifários.

Coincidentemente ainda com esse ano de transição, a sede e escritório central da Companhia estão sendo transferidos para Florianópolis, consoante decisão do Ministério das Minas e Energia, de modo a se localizar a administração central da Companhia dentro de sua área de atuação. Essa transferência, conforme cronograma aprovado pela Eletrosul, está em plena execução, prevenido-se que até fevereiro de 1976 dois terços da administração central já estejam em Florianópolis, sendo que a parte restante será deslocada entre dezembro de 1976 e fevereiro de 1977.

### Balanco Energético da Região Sul

A Região Sul encerrou o ano de 1975 com uma capacidade instalada de 2.118.000 kW contra 1.157.600 kW em 1970, obtendo, portanto, no período, um crescimento médio anual de 13,4%, e uma melhoria de sua participação no contexto brasileiro de 10,3% para 10,8%.

Da capacidade instalada de 2.118.000 kW, a Eletrosul detinha 46%, já representando a maior fonte de geração de energia da Região, seguindo-se a Companhia Estadual de Energia Elétrica — CEEE com 28%, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL com 19%, a Centrais Elétricas de Santa Catarina — CELESC com 4% e outros com 3%.

O Rio Grande do Sul abrigava 47% da capacidade instalada existente em 1975, cabendo ao Paraná 36% e a Santa Catarina 17%.

O consumo de energia da Região em 1975 foi de 7,2 bilhões de kWh, contra 3,5 bilhões em 1970, significando um crescimento médio anual desses anos de 15,8%, resultado bem superior a média nacional, que foi de 12,1%. Em confronto com 1974, o incremento na Região foi de 15,3%, quando no Brasil situou-se em 10,2%.

Do consumo total verificado na Região em 1975, 44% coube ao Rio Grande do Sul, 35% ao Paraná e 21% a Santa Catarina.

No período 1970/1975, o crescimento médio anual do consumo de energia no Paraná foi de 17,9%, em Santa Catarina, 17,4% e no Rio Grande do Sul, 13,6%. Em contraste com 1974, Santa Catarina obteve um acréscimo de 18,4%, Paraná, 15,9% e Rio Grande do Sul, 13,2%.

O consumo de energia "per-capita" na Região Sul foi em 1975 de 377 kWh/hab, quando a média nacional atingiu a 639 kWh/hab. Tal disparidade reflete, evidentemente, os tipos diversos de estrutura econômica encontrados no Brasil, com um todo, e na Região Sul, especificamente. Duas causas básicas diferenciam a estrutura nacional da regional. Primeira, a maior participação relativa do setor agrícola no caso da Região, vista a totalidade da renda interna. Segunda, agora vista apenas o setor industrial, a existência predominante na Região de ramos manufatureiros classificados como tradicionais e menores absorvedores de energia (alimentar, madeira e têxtil), diversamente, portanto, do que se observa na média nacional, em que os setores dinâmicos têm uma expressão substancialmente maior.

Apesar disso, a alteração da estrutura regional, que vem ocorrendo, e, principalmente, as elevadas taxas de crescimento no consumo de energia, que vêm sendo obtidas, são elementos que permitem afeirar um elevado desempenho da Região.

### Dados de Operação

O fato de maior repercussão no sistema de geração da Companhia foi a entrada em operação comercial normal no decorrer de 1975 das unidades III e IV da Usina Termoeletrica Jorge Lacerda, bem como das unidades I e II da Usina Hidroelétrica de Salto Osório, as quais dobraram a capacidade instalada da Empresa de 485.000 kW para 967.000 kW. O fato se tornou mais expressivo pela circunstância de que, dos 482.000 kW adicionados, 350.000 kW são de geração hidráulica oriundos de Salto Osório, de significativa economicidade. Esses 350.000 kW, conforme já mencionado, significam, ainda, a supremacia da geração hidráulica sobre a térmica na estrutura de geração da Eletrosul.

A produção total de energia pela Eletrosul em 1975 atingiu 2.714 milhões de kWh, representando um acréscimo de 18,2% em relação ao ano anterior.

As participações das gerações hidráulica e térmica representaram, respectivamente, 31% e 44%, sendo os restantes 25,2% devidos à transferência de energia da CESP para armazenamento em Passo Fundo, ocorrida durante os nove primeiros meses do ano, o que acarretou uma menor participação da produção hidráulica própria na produção total.

O fornecimento para a CEEE em 1975 atingiu 1.098 milhões de kWh, representando um acréscimo de 8,4% em relação ao ano anterior.

O fornecimento para a CELESC foi de 1.246 milhões de kWh, superior ao de 1974 em 24,7%.

O fornecimento da Eletrosul ficou assim distribuído: 40,5% para a CEEE, 45,9% para a CELESC, 0,4% para a COPEL e 0,9% para a UTE (Uruguai), destinando-se 12,3% ao consumo próprio.

### Programa de Construção

Intenso programa de obras foi desenvolvido pela Eletrosul em 1975, exigindo investimentos que atingiram o montante de Cr\$ 1.573 milhões, incluídos os juros durante a construção, tendo a Eletrosul fornecido 62% desses recursos, seguindo-se o Banco Mundial com 15%.

Relativamente à Usina Hidroelétrica de Salto Osório, o primeiro grande aproveitamento no curso do Rio Iguaçu, praticamente foi terminada a sua construção. Três unidades de 175.000 kW cada foram concluídas, tendo duas entrado em operação comercial e a terceira se

encontra em fase de testes. A quarta estará concluída no 1.º trimestre de 1976, totalizando, assim, 700.000 kW. Em 1975 já foi iniciada a expansão desta Usina, mediante a instalação de mais duas unidades, também de 175.000 kW cada, prevista a operação comercial para início de 1980, com o que se atingirá a capacidade final da Usina de 1.050.000 kW.

A 45 km a montante de Salto Osório, no Rio Iguaçu, desenvolvem-se os trabalhos de construção da Usina Hidroelétrica de Salto Santiago, tendo sido assinado em dezembro o contrato para execução das obras civis principais. Esta Usina terá uma capacidade de 2.000.000 kW, mediante a instalação de seis unidades de 333.000 kW cada, quatro das quais farão parte da primeira etapa do aproveitamento.

Com relação a esta Usina deve ser destacado o empréstimo de US\$ 64 milhões assinado em dezembro de 1975 com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, destinado à aquisição de parte de seus equipamentos.

Em Tubarão, a par da colocação em operação das unidades 3 e 4 (2 x 66.000 kW), correspondentes à segunda etapa de ampliação da capacidade geradora da Usina Termoeletrica Jorge Lacerda, foi iniciada a Construção da terceira etapa (2 x 125.000 kW), que deverá operar em 1978.

Com relação à conversão de frequência da Usina Termoeletrica de Charqueadas, a primeira unidade deverá estar concluída em março e a segunda em maio de 1976. Em Alegrete, os trabalhos de conversão deverão ter a primeira unidade convertida em julho de 1976 e a segunda em dezembro do mesmo ano.

A expansão do sistema de transmissão da Eletrosul, vem sendo realizada de acordo com a entrada das novas fontes de geração, garantindo o atendimento previsto para suas cargas e, ao mesmo tempo, levando em conta a necessidade da integração dos sistemas elétricos da Região Sul.

O sistema de transmissão vinculado à Usina de Salto Osório — composto de 1.560 km de linhas em 230 kV e de quatro subestações —, teve concluídas, no período, as linhas Salto Osório — Xanxerê — Passo Fundo e Salto Osório — Campo Mourão — Apucarana, permitindo desta forma a interligação dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul pelo oeste e o reforço do suprimento de energia à região norte do Paraná, com a consequente interligação das regiões Sul e Sudeste. Os trechos concluídos compreenderam 580 km, ficando os restantes para 1976.

Está sendo iniciada a execução de um sistema de transmissão em 500 kV, vinculado à Usina de Salto Santiago, sistema este que interligará as fontes de geração do Rio Iguaçu com os principais centros de consumo da Região, compreendendo 700 km de linhas em 500 kV e 45 km em 230 kV, além de quatro subestações de 500 kV. Como nos seus primeiros anos de operação a Usina de Salto Santiago se destina a participar do suprimento da Região Sudeste, o sistema de transmissão de 500 kV interligará a Usina com a primeira subestação seccionadora do sistema de 750 kV de Itaipu, no Paraná.

O sistema de transmissão vinculado à terceira etapa da Usina Termoeletrica Jorge Lacerda, composto de 355 km de linhas em 230 kV (Tubarão — Blumenau — Joinville — Curitiba), uma subestação em Blumenau e a ampliação de outras quatro, está em fase adiantada de projeto.

Na execução do seu programa de obras vem a Eletrosul sistematicamente enviando esforços no sentido de concorrer para o fortalecimento do parque industrial brasileiro, consoante filosofia estabelecida pelo Governo Federal. Para tanto, a Empresa vem assegurando, em determinadas concorrências internacionais, participação mínima obrigatória da indústria nacional e, em outras, vem negociando junto a organismos internacionais de crédito no sentido de que os seus financiamentos se destinem ao pagamento de equipamentos nos quais a indústria local tenha forte poder competitivo.

### Resultados econômico-financeiros

A receita da Eletrosul em 1975 decorrente de venda de energia foi de Cr\$ 501 milhões. Com Cr\$ 14 milhões provenientes da Reserva Global de Garantia, a Receita total atingiu Cr\$ 515 milhões, contra uma Despesa de Cr\$ 261 milhões.

A Renda Bruta alcançou a importância de Cr\$ 254 milhões, da qual se deduziu a Quota de Depreciação, Diferença de Câmbio e outros valores, obtendo-se uma Renda de Exploração de Cr\$ 180 milhões.

A Receita Estranha à Exploração foi de Cr\$ 68 milhões e a Despesa de Cr\$ 108 milhões, situando-se a Renda Líquida em Cr\$ 140 milhões.

As apropriações Legais e Estatutárias e o Imposto de Renda reduziram este valor para Cr\$ 78 milhões, que representou o saldo de Lucros e Perdas do exercício.

Este saldo, acrescido de Cr\$ 30 milhões referentes aos lucros anteriores não distribuídos, atingiu a Cr\$ 109 milhões, que será colocado à disposição da Assembléia de Acionistas.

A tarifa média da Eletrosul em 1975 foi de Cr\$ 211,00 por grupo de 1.000 kWh, representando um acréscimo de 32% em relação à tarifa média de 1974.

Não obstante o aumento ter correspondido aproximadamente aos efeitos inflacionários, obteve a Eletrosul, graças à redução dos custos operativos e ao recebimento da Reserva Global de Garantia, um expressivo incremento em sua taxa de remuneração do investimento, a qual passou de 6,9% ao ano em 1974 para 9,9% ao ano em 1975, atingindo, praticamente, o limite legal.

A Eletrosul encerrou o exercício com um capital social de Cr\$ 1.815.729 mil.

Seu Patrimônio Líquido, que no início do ano era de Cr\$ 1,3 bilhão, evoluiu para Cr\$ 2,3 bilhões, representando um acréscimo de 76%.

A relação entre o capital próprio e as dívidas existentes em 31/12/75 era de 0,77; 1,00 (endividamento de 56%) contra 0,71; 1,00 (endividamento de 69%) verificado em 31/12/74.

O Ativo Fixo Líquido, representado pelas usinas, subestações e linhas de transmissão, registrou no ano um incremento de Cr\$ 2,2 bilhões (73%), terminando o exercício com um valor de Cr\$ 5,2 bilhões.

No encerramento deste breve relato das atividades desenvolvidas pela Eletrosul no exercício de 1975, cumpre registrar a designação do Diretor Walter Jobim Filho para ocupar o cargo de Secretário de Minas, Energia e Comunicações do Estado do Rio Grande do Sul. As suas funções na Empresa passaram a ser exercidas, interinamente, pelo Eng.º Geraldo Costa e Silva.

É de justiça, outrossim, destacar a firme orientação e o apoio recebidos do Ministério das Minas e Energia e da Eletrosul, assim como o excelente relacionamento mantido com a COPEL, CELESC e CEEE.

Por fim, é gratificante reconhecer que os resultados alcançados no período devem ser creditados à dedicação e ao desempenho da equipe de empregados que a Empresa conseguiu formar e manter.

Brasília, 31 de dezembro de 1975

Mário Lannes Cunha — Presidente.  
Fernando Marcondes de Mattos, Fernando Luiz Corrêa de Azevedo, Agostinho Pereira Ferreira, Luiz Cals de Oliveira, Geraldo Costa e Silva — Diretores.

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

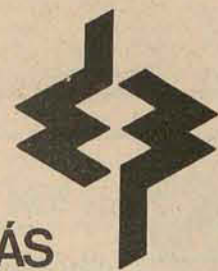
	ATIVO	
	1975	1974
<b>2. IMOBILIZADO</b>		
<b>20. BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO</b>		
Custo Histórico .....	2.168.031.133,94	726.350.996,38
Correção Monetária .....	1.142.221.753,64	454.626.820,45
	3.310.252.887,58	1.180.977.816,83
<b>21. OUTROS BENS E INSTALAÇÕES</b>	1.700.425,16	1.398.257,29
<b>22. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS COMPRADAS</b>	10.527.861,09	9.533.264,22
<b>24. BENS E INSTALAÇÕES ARRENDADOS A OUTROS</b>	13.662,00	10.274,00
<b>25. BENS E INSTALAÇÕES PARA USO FUTURO</b>	12.843.734,91	9.413.818,47
<b>28. OUTRAS PROPRIEDADES</b>	2.280.850,77	1.977.252,58
<b>SOMA</b>	3.337.619.421,51	1.203.101.683,39
<b>4. DISPONÍVEL</b>		
<b>40. CAIXA</b>	1.433.614,72	1.409.064,72
<b>41. BANCOS</b>		
Bancos no País .....	27.589.348,22	127.287.348,11
Bancos no Exterior .....	1.703.665,04	1.130.267,11
	29.293.013,26	128.417.615,22
<b>42. DISPONÍVEL VINCULADO</b>	32.102,34	32.984,75
<b>45. NUMERÁRIO EM TRÂNSITO</b>	5.175.628,89	93.547,83
<b>SOMA</b>	35.934.369,21	129.953.212,52
<b>6. REALIZÁVEL</b>		
<b>60. CONTAS A RECEBER</b>		
Governos .....	1.187.177,38	1.138.379,98
Gerar .....	1.755.023,30	1.173.818,14
Cias. Associadas .....	67.006.064,88	60.777.964,23
	69.948.265,56	63.090.162,35
<b>61. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER</b>	134.409,96	65.700,54
<b>62. DEVEDORES DIVERSOS</b>		
Rendas não Faturadas		
Governos .....	—	48.797,40
Gerar .....	495.741,72	352.642,95
Cias. Associadas .....	53.694.543,47	30.528.459,50
	54.190.285,19	30.929.899,85
Outros Ativos Correntes		
Governos .....	—	1.544.919,09
Gerar .....	33.377.768,13	29.889.550,46
Cias. Associadas .....	2.599.349,76	3.306.272,31
Cias. Associadas - ELETROBRÁS .....	16.261.878,11	156.023,42
	52.238.996,00	34.896.765,28
	106.429.281,19	65.826.665,13
<b>64. DEPÓSITOS ESPECIAIS OU CAUÇÃO</b>	50.094.163,74	2.434.942,89
<b>68. TÍTULOS DE RENDA - GERAL</b>	1.956.786,32	1.350.215,84
<b>SUB-SOMA</b>	228.562.906,77	132.767.686,75
<b>LONGO PRAZO</b>		
<b>65. ALMOXARIFADO</b>	70.403.064,80	68.872.652,16
<b>66. CAPITAL A REALIZAR - AÇÕES</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS .....	5.000.000,00	119.558.450,00
<b>68. TÍTULOS DE RENDA - GERAL</b>	1.392.919,41	1.628.322,66
<b>SUB-SOMA</b>	76.795.984,21	190.059.424,82
<b>SOMA</b>	305.358.890,98	322.827.111,57
<b>5. PENDENTE</b>		
<b>50. DÉBITOS EM SUSPENSO</b>		
Desp. Levantamento e Invest. Preliminares .....	14.060.076,76	8.238.786,81
Diferença de Câmbio a Amortizar .....	160.456.088,22	70.471.535,18
Outros Débitos .....	20.777.363,34	11.207.045,58
	195.293.528,32	89.917.367,57
<b>52. OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO</b>		
Obras em Andamento		
Custo Histórico .....	1.858.310.019,97	1.782.667.365,44
Correção Monetária .....	1.700.787,48	122.267.405,08
	2.030.010.807,45	1.904.934.770,52
Serviços em Andamento .....	23.809.322,51	8.175.247,21
	2.053.820.129,96	1.913.110.017,73
<b>SOMA</b>	2.249.113.658,28	2.003.027.385,30
<b>TOTAL-ATIVO REAL</b>	5.928.026.329,98	3.658.909.392,78
<b>0. COMPENSAÇÃO</b>		
<b>00. COMPENSAÇÃO ATIVA</b>		
Ações Caucionadas .....	300,00	300,00
Contas de Resultado a Compensar .....	236.789.488,70	240.179.306,85
Outras Contas .....	6.320.591.484,96	2.661.911.296,28
<b>SOMA</b>	6.557.381.273,66	2.902.090.903,13
<b>TOTAL-ATIVO</b>	12.485.407.603,64	6.561.000.295,91

	PASSIVO	
	1975	1974
<b>1. INEXIGÍVEL</b>		
<b>10. CAPITAL</b>		
Ações Ordinárias .....	1.815.729.000,00	1.243.071.266,00
<b>11. RESERVAS</b>		
Reservas para Aumento de Capital		
Juros Estatutários .....	111.743.650,41	63.787.546,63
Líquido Disponível-Correção Monetária .....	141.489.607,71	146.339,16
Líquido não Disponível-Correção Monetária .....	107.096.512,89	79.337.853,41
Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital-ELETROBRÁS .....	3.980.554,00	3.980.000,00
Outras Reservas .....	2.156,77	2.162,93
Reserva Legal .....	13.343.099,01	6.691.136,78
	377.655.580,79	153.945.038,91
Outras Reservas e Fundos		
Reserva para Depreciação .....	198.002.175,46	104.390.530,52
Reserva para Reversão .....	2.650.784,62	1.995.705,67
Reserva para Amortização .....	17.512.529,13	13.164.770,25
Outras Reservas .....	32.102,34	32.984,75
<b>SOMA</b>	218.197.591,55	119.583.991,19
<b>SOMA</b>	2.411.582.172,34	1.516.600.296,10
<b>3. EXIGÍVEL</b>		
<b>30. CONTAS A PAGAR</b>		
Residentes no País-Geral .....	89.956.124,22	85.566.183,32
Residentes no Exterior .....	43.333.586,01	22.996.576,23
Cias. Associadas .....	—	11.630.328,26
Cias. Associadas - ELETROBRÁS .....	1.133.177,11	334.483,77
	134.422.887,34	120.527.571,58
<b>31. OBRIGAÇÕES A PAGAR</b>		
Residentes no País-Geral .....	51.111.039,57	3.006.244,79
Residentes no Exterior .....	51.105,28	111.563,07
Cias. Associadas - ELETROBRÁS .....	3.775.010,93	2.040.540,22
	54.937.155,78	5.158.348,08
<b>34. DIVIDENDOS DECLARADOS-GERAL</b>	212.240,44	212.240,44
<b>36. JUROS EM CURSO</b>		
Residentes no País-Geral .....	2.542.341,29	480.413,28
Residentes no Exterior .....	8.063.511,54	8.832.251,13
Cias. Associadas - ELETROBRÁS .....	12.130.011,62	13.009.572,82
	22.735.864,45	22.322.237,23
<b>37. OUTROS CRÉDITOS CORRENTES</b>		
Provisões e Medições .....	133.652.201,76	68.306.489,44
Diversos Créditos .....	18.493.099,42	26.946.114,06
	152.145.301,18	95.252.603,50
<b>39. DÍVIDAS A LONGO PRAZO-VENCÍVEIS A CURTO PRAZO</b>		
Residentes no País-Geral .....	31.604.469,86	9.690.540,10
Residentes no Exterior .....	38.553.268,52	28.758.267,73
Cias. Associadas - ELETROBRÁS .....	157.854.435,30	179.798.929,50
	228.012.173,68	218.247.737,33
<b>SUB-SOMA</b>	592.465.622,87	461.720.738,16
<b>LONGO PRAZO</b>		



# ELETROSUL

# Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.



Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes nº 00073957/0001

Subsidiária da ELETROBRÁS

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

### CONTA DE RENDA

	1975	1974
90.00 Receita de Exploração		
Fornecimento de Energia Elétrica	501.381.441,53	325.089.988,20
Outras Receitas	17.130,02	138.575,49
90.03 Recursos da Reserva Global de Garantia		
Reserva Global de Garantia (L. 1383/74)	13.821.668,00	—
SOMA	515.220.239,55	325.228.563,69
90.02 Deduções à Receita de Exploração		
Quota de Reversão	76.362.893,00	36.201.996,00
Quota da CCC	95.424,00	—
SOMA	76.458.317,00	36.201.996,00
Receita de Exploração Líquida	438.761.922,55	289.026.567,69
90.01 Despesas de Exploração	184.852.858,51	176.754.261,58
90.0 RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO	253.909.064,04	112.272.306,11
90.11 Quota de Depreciação	67.760.118,82	25.460.577,13
90.14 Prejuízos em Propriedades Deitáveis à Exploração	756.859,48	—
90.16 Diferença de Câmbio	5.121.018,50	4.914.324,04
90.19 Outras Deduções	—	8.722,51
90.1 DEDUÇÕES À RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO	73.637.996,80	30.383.623,68
RENDA DE EXPLORAÇÃO	180.271.067,24	81.888.682,43
90.20 Receita Estranha à Exploração		
Aluguel de Outras Propriedades	121.739,27	17.022,60
Juros Provenientes de Fundo Reserva	6.113.270,07	570.815,68
Juros Debitados à Construção	50.480.109,25	33.547.946,00
Outras Receitas	11.681.372,11	506.564,92
SOMA	68.396.490,70	34.642.349,20
90.21 Despesas Estranhas à Exploração		
Juros s/ Dívidas a Longo Prazo		
Residentes no Exterior	26.361.557,80	8.314.807,35
Residentes no País	5.735.517,29	4.415.532,51
Juros s/ Dívidas Cias. Associadas - ELETROBRÁS	59.375.859,01	40.705.606,63
Juros s/ Fundo de Reversão (L. 5655/71)	252.956,00	181.412,00
Outros Juros	2.895.674,45	2.229.745,85
Comissões e Taxas s/ Empréstimos		
Residentes no Exterior	3.138.486,79	646.139,46
Residentes no País	394.746,45	866.255,98
ELETROBRÁS	7.273.709,11	5.611.175,66
Outras Deduções à Renda	3.288.458,47	—
SOMA	108.716.965,37	62.970.675,44
90.2 RENDA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO	(40.320.474,67)	(28.328.326,24)
RENDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	139.950.592,57	53.560.356,19

### CONTA DE LUCROS E PERDAS

	1975	1974
EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Saldo de Lucros e Perdas à Disposição da AGO	30.289.733,36	14.368.737,26
EXERCÍCIO CORRENTE		
Total de Lucros e Perdas do Exerc. (Renda Líquida)	139.950.592,57	53.560.356,19
Outros Débitos à Renda Líquida	1.641.616,08	2.127.301,93
Apropriações Legais e Estatutárias do Exercício		
Quota p/ Reserva Legal - 1.º Semestre	3.587.637,37	1.430.972,82
"                            2.º Semestre	3.064.324,86	1.084.371,64
Juros Estatutários - Reserva Capital - 1.º Semestre	22.731.472,46	14.424.500,03
"                            2.º Semestre	25.224.631,32	17.446.048,67
SUB-SOMA	54.608.066,01	34.385.893,16
SOMA	(56.249.682,09)	(36.513.195,09)
Saldo Lucros e Perdas do Exercício antes do Imposto de Renda	83.700.910,48	17.047.161,10
Imposto de Renda s/ Lucros do Exercício	5.366.180,00	1.126.165,00
Saldo de Lucros e Perdas do Exercício	78.334.730,48	15.920.996,10
RESUMO		
Saldo de Lucros e Perdas de Exercícios Anteriores	30.289.733,36	14.368.737,26
Saldo de Lucros e Perdas do Exercício Corrente	78.334.730,48	15.920.996,10
SALDO DE LUCROS E PERDAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	108.624.463,84	30.289.733,36

Brasília, 31 de dezembro de 1975

<b>Mário Lannes Cunha</b> Presidente	<b>Luiz Cals de Oliveira</b> Diretor
<b>Fernando Marcondes de Mattos</b> Diretor	<b>Agostinho Pereira Ferreira</b> Diretor
<b>Fernando L. C. de Azevedo</b> Diretor	<b>Geraldo Costa e Silva</b> Diretor em Exercício
<b>Fidélis Costa de Queiroz</b> Contador CRC-RJ 3.39.462-SDF-298	

## DEMONSTRATIVO DE DIVIDAS A CURTO E LONGO PRAZO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

NOMENCLATURA	TAXA DE JUROS ANUAL %	DATA FINAL DE RESGATE	VENCIMENTO EM 1976		VENCIMENTO APÓS 1976		TOTAL	
			US\$	Cr\$	US\$	Cr\$	US\$	Cr\$
<b>RESIDENTES NO EXTERIOR</b>								
International Bank for Reconstruction and Development (Banco Mundial)	7,25	02.12.77	—	—	52.682.965,94	477.834.501,06	52.682.965,94	477.834.501,06
Lloyds Bank International Ltd. - L.B.I.	9,875	12.12.77	2.000.000,00	18.140.000,00	2.000.000,00	18.140.000,00	36.280.000,00	36.280.000,00
Gruppo Ind. Elektro Meccaniche per Impianti All'estero - GIE	5,9	03.11.85	2.250.636,00	20.413.268,52	21.442.565,00	194.484.061,11	23.693.201,00	214.897.329,63
Bank Of Montreal	9,25	22.04.83	—	—	20.000.000,00	181.400.000,00	20.000.000,00	181.400.000,00
			4.250.636,00	38.553.268,52	96.125.530,94	671.858.562,17	100.376.166,94	910.411.830,69
<b>RESIDENTES NO PAÍS - GERAL</b>								
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE	9,5	15.12.79	—	12.320.835,09	—	31.461.429,56	—	43.782.264,65
Usina Siderúrgica de Minas Gerais - USIMINAS	—	30.04.76	—	341.315,31	—	—	—	341.315,31
Cia. Siderúrgica Paulista - COSIPA	—	30.12.75	—	4.077.585,95	—	3.684.766,50	—	7.762.352,45
Banco do Brasil S.A., Contrato GIE 60/74	—	—	—	6.419.690,68	—	—	—	6.419.690,68
Comissão Plano do Carvão Nacional - CPCAN	—	28.06.80	—	273.251,39	—	1.409.052,05	—	1.682.303,44
Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS	7,5	31.12.76	—	8.171.791,44	—	—	—	8.171.791,44
Brascan - Agenciamento Financeiro	6,5	09.08.85	—	—	—	4.208.766,14	—	4.208.766,14
			—	31.604.469,86	—	40.764.014,25	—	72.368.484,11
<b>CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS</b>								
<b>REPASSE</b>								
BID-CONTRATO ECR-03/66, 04/66, 10/66 e 19/68	6	01.10.80	—	1.865.175,30	—	7.460.702,28	—	9.325.877,58
BID-CONTRATO ECR 42/70	8	02.01.90	—	8.400.423,60	—	173.177.707,69	—	181.578.131,29
AID-CONTRATO 512-L/70	6	06.12.90	—	1.498,00	—	18.725,29	—	20.223,29
AID-CONTRATO ECR 44/72	6	16.11.92	—	—	—	1.348.120,18	—	1.348.120,18
			—	10.267.096,90	—	182.005.255,44	—	192.272.352,34
<b>FINANCIAMENTOS</b>								
Contrato ECF 91-E/74	10	07.07.84	—	1.762.000,00	—	13.369.673,88	—	15.131.673,88
Contratos ECF 179/72, 179-A/73, 179-C/74, 179-D/74 e 179-E/75	10	15.03.86	—	40.683.653,75	—	463.551.716,25	—	504.235.370,00
Contratos ECF 180/72 e Aditivos	10	15.03.86	—	24.178.456,25	—	203.755.628,32	—	227.934.084,57
Contrato ECF 245/73 e Aditivos	10	28.02.78	—	2.073.900,00	—	2.372.725,00	—	4.446.625,00
Contrato ECF 246/73	10	30.03.84	—	447.146,00	—	2.283.549,64	—	2.730.695,64
Contrato ECF 272/73	10	12.12.83	—	1.263.500,00	—	7.248.388,26	—	8.511.888,26
Contrato ECF 300/74 e Aditivo	10	15.09.86	—	2.784.655,00	—	95.209.695,00	—	97.994.350,00
Contrato ECF 301/74 e Aditivo	10	15.09.86	—	681.020,00	—	11.166.522,57	—	11.847.542,57
Contrato ECF 303/74 e Aditivo	10	15.03.82	—	—	—	115.781.000,00	—	115.781.000,00
Contrato ECF 304/74 e Aditivo	10	15.03.82	—	—	—	41.746.428,67	—	41.746.428,67
Contrato ECF 305/74	10	15.10.79	—	3.890.000,00	—	58.350.000,00	—	62.240.000,00
Contrato ECF 323/74 e Aditivo	10	28.02.85	—	3.180.000,00	—	26.235.000,00	—	29.415.000,00
Contrato ECF 339/74 e Aditivo	10	15.12.79	—	—	—	92.237.530,23	—	92.237.530,23
Contrato ECF 352/74	10	30.12.94	—	884.432,60	—	15.919.787,32	—	16.804.219,92
Contrato ECF 353/74	10	06.01.96	—	130.647,69	—	3.353.291,25	—	3.483.938,94
Contrato ECF 125/75	9,5 e 10	15.03.86	—	58.487.422,48	—	484.959.805,45	—	543.447.227,93
ECF 55/67	9,5 e 10	15.12.77	—	7.139.504,63	—	16.598.425,23	—	23.737.929,86
			—	147.587.338,40	—	1.654.139.167,07	—	1.801.726.505,47
<b>CONVÊNIO</b>								
Contrato ECV-45/69	—	—	—	—	—	10.020.411,45	—	10.020.411,46
			—	—	—	10.020.411,46	—	10.020.411,46
TOTAL			4.250.636,00	157.854.435,30	96.125.530,94	2.758.787.410,39	100.376.166,94	2.986.799.884,07
			—	228.012.173,68	—	1.846.164.833,97	—	2.004.019.269,27

### NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

**1 IMOBILIZADO**  
O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, acrescido do valor das correções monetárias efetuadas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação em vigor. As quotas de depreciação apropriadas durante o exercício foram calculadas sobre o valor histórico e de correções monetárias dos bens do ativo imobilizado, pela aplicação das taxas constantes da Portaria 42, de 12 de junho de 1975, do Departamento Nacional de Aduanas e Energia Elétrica - DNAEE.

**2 ALMOXARIFADO**  
Os estoques constantes do almoxarifado, representados principalmente por materiais e combustíveis destinados à operação e manutenção das Usinas e Linhas de Transmissão, estão avaliados ao custo médio de aquisição.

**3 CAPITAL**  
Por decisão dos acionistas, tomada nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 30 de maio, 3 de novembro e 12 de dezembro de 1975, o capital social da Empresa foi aumentado de Cr\$ 1.243.071.266 para Cr\$ 1.815.729.000 da seguinte forma:  
Incorporação de reservas Cr\$ 207.456.288  
Capitalização de créditos em contas correntes Cr\$ 193.126.389  
Subscrições em dinheiro Cr\$ 172.075.057  
Cr\$ 572.657.734

Em 31 de dezembro de 1975 o capital da ELETROSUL estava

representado por 1.815.729.000 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada.

**4 DIVIDAS A LONGO PRAZO**  
Os financiamentos obtidos no exterior contam com o aval da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, sendo que o contrato firmado com o International Bank for Reconstruction and Development (Banco Mundial) é garantido pelo Governo Federal. As dívidas em moeda estrangeira estão ajustadas às taxas de câmbio vigentes na data do balanço. O financiamento obtido junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE, bem como a maioria das dívidas contraídas com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS estão sujeitas à correção monetária. De acordo com a legislação em vigor, estão sendo capitalizados e acrescidos ao custo das obras em andamento, até a sua entrada em operação, os encargos financeiros dos empréstimos tomados para a sua realização.

**5 DESPESAS DE EXPLORAÇÃO**  
Atendendo ao disposto no artigo 33 do Decreto n.º 73.102 de 7 de novembro de 1973, a partir de 1.º de janeiro de 1975 os custos correspondentes à utilização de combustíveis fósseis para utilização nas centrais termoeletricas integrantes do sistema interligado foram reembolsados à ELETROSUL pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS com recursos da CCC-Sul.  
Como consequência do fato mencionado acima, c.c.r. figurou-se uma redução nas Despesas de Exploração, durante o exercício de 1975, no valor de Cr\$ 89.846.000.

### PARECER DOS AUDITORES

Ilnos. Srs.  
Diretores da  
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL

Examinamos o balanço geral da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL levantado em 31 de dezembro de 1975 e a respectiva demonstração das contas de resultado e de lucros e perdas correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluímos as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço geral e a correspondente demonstração das contas de resultado e de lucros e perdas acima referidos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL em 31 de dezembro de 1975 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para companhias de energia elétrica, conforme normas de contabilidade estabelecidas pelo Decreto n.º 28.545, de 24 de agosto de 1950, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1976

**BOUCHINHAS, CAMPOS, COOPERS e LYBRAND, LTDA.**  
CRC-RJ-S-1.13/70 - GEMEC-RAI-73/058-PJ

**Sérgio Brilhante de Albuquerque**  
Contador CRC-RJ-1.29.551 - AI/ PF 1.223  
GEMEC-RAI - 73/058-8-FJ

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Empresa, bem como verificado o Parecer dos Auditores Bouchinhas, Campos, Coopers e Lybrand, Ltda., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975, declaram que tudo se encontra na melhor ordem e escriturado de acordo com a legislação vigente, razão pela qual são de parecer que o referido Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os atos praticados pela Diretoria durante aquele exercício sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

Florianópolis, 09 de fevereiro de 1976.

**Bernardo Geisel**  
**Edimilson Liberato Dias**  
**Luiz Burgoes Netto**

### GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

BRÁSÍLIA BEGE ALABASTRO	OK
BRÁSÍLIA AZUL	1973
VOLKS 1.300 AZUL	1974
VOLKS 1.300 BRANCO LOTUS	1973

COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA.

**REVENDEDOR AUTORIZADO**

ESTOQUE DE VEÍCULOS

PASSAT LS - Azul Danúbio	1975
1.300 - Laranja Outono	1975
BRÁSÍLIA - Marrom Caravelle	1974
1.300 - Bege Alabastro	1974
VARIANT - Ocre Marajó	1973
1.500 - Azul Caiçara	1973
1.300 - Branco Lotus	1973
1.500 - Verde Guarujá	1972
1.600 - Azul Diamante	1971
1.300 - Amarelo Manga	1971
1.300 - Verde Caribe	1963
1.200 - Bege Nito	1967

QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE - AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA - "FONE: 44-05-2"

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1976 EM EXPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. RUA: GAL. GASPARDUTRA, 90 - ESTREITO FONE: 4-05-22

## florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro

### DISPONÍVEL TODA LINHA

19 **Ford** 76

VENHA CONHECER NOSSOS SISTEMAS DE FINANCIAMENTOS

Santos Saraiva, 554 - Estreito

440611 440201  
440001 440401

Florianópolis Veículos S.A.

### USADOS E REVISADOS

Galaxie	70 e 71
Galaxie LTD automático	1973
Corcel GT	72 e 75
Corcel cupê	1971
Volkswagen 1300	1974
Volkswagen 1500	72-73
Passat	1975
Caminhão F-600 Diesel OK - pronta entrega	

OFERTA DA SEMANA

CAMINHÃO - F-750, C/TRUCK - 1972 - Cr\$ 40 mil.

### DR. CELSO NICODEMUS LOPES

**Clínica do aparelho digestivo**  
Moderno instrumental de endoscopia

Gastroenterologia e proctologia - estômago - fígado - vesícula - intestino grosso - intestino delgado. Diarréias crônicas - obstipação intestinal - tumores do aparelho digestivo - tratamento de hemorróidas sem cirurgia - endoscopia do estômago (gastro-câmera) - endoscopia do intestino grosso, do reto e do ânus.

Check-up do aparelho digestivo.

Atende às terças e quintas-feiras - Edifício Fleming - Av. Othon Gama D'Eça, 153 - Tel.: 22-4252

-CALYTLI COM; E REPRES. LTDA. instalada à rua Felipe Schmidt, 58 4o. andar sala 401, necessita de moça com boa apresentação e boa datilografia.

### VENDE-SE TERRENO

Na Av. Presidente Kennedy (Campinas - São José), medindo 90x80 de fundos. Tratar no Frigorífico ao lado, ou pelo fone 44-2796

### Dr. Arno L. Schneider

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho, 5o. andar - Sala 513 - Fone 22-5234 - Florianópolis - SC.

HORÁRIOS

7,30 - 11,30 - 19,00 - 21,00 Horas

### DR. EDIVAN JAEGER

Clínica Geral - Edifício Fleming.

Diariamente - Av. Othon Gama D'Eça, 153, - 6o. andar - fone 22-1523.

### TELEFONE COMERCIAL

Vende-se linha "22", 1o. plano. Preço: Cr\$ 13.000,00 à vista. Tratar: fone - 22-0211 ou 22-5607.

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do caminhão marca Mercedes Benz, ano 1969, placas GB-0806, chassis 34400713035845, pertencente ao sr. José Gustavo Crescêncio.

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos de uma camionete Chevrolet 1962 - Placas DP-0152 - de Cunhaporã/SC, Certificado de Registro no. 415207, pertencente ao sr. REINOLDO ENGELBERTO EBERHARDT.

Cunhaporã, 23 de março de 1976

### DOCUMENTO EXTRAVIADO

Metalúrgica Pagé Ltda., declara que extraviou o Certificado de Propriedade de veículo marca Chevrolet Chevette, ano/75, cor azul mediterrâneo, série 5D11AE127980, placas ZA-1688.

Araranguá SC, 24/03/76

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Osvaldo Martins, comunica que perdeu sua Carteira de Identidade, Cartão de CPF e um bloco de cheques do BESC de Campinas com cinco talões sendo um preenchido no valor de Cr\$ 3.270,00.

### "DOCUMENTOS EXTRAVIADOS"

Foram extraviados os seguintes documentos:

Carteira de Motorista - Categoria Amador, Carteira de Identidade, Carteira do CEPU - Centro de Estudos Pré-Universitário, Certificado de Propriedade do Veículo, marca Volkswagen/TL 1.600 - modelo 1972 - cor azul pavão - placa AA-6252, pertencente ao Sr LAURO SOUSA - Florianópolis - SC.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: certificado de propriedade do veículo marca Chevrolet, ano 1966, cor verde claro, placa WT-0037, motor C6533RR06566B, chassis - idem motor, TRU no. 422086291, e demais documentos pertencente à sra. Paulina Gra Pereira.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: carteira de habilitação - Categoria Amador, certificado de propriedade do veículo marca Corcel, ano 76, placa AB-0241, cor branco e a carteira de identidade, pertencentes ao Sr. Sergio Ricardo da Silveira. Entregar à rua Tiradentes 17 - Casan. Gratifica-se bem.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: carteira de identidade e demais objetos pertencentes ao Sr. Martin Afonso de Souza. Pedese para quem encontrar entregar na Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto. Será gratificado.

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos de camionete TOIOTA - Pick-up - ano 1972, placas CH-2973 - Certificado de Propriedade no. 748042, expedido pelo Detran em Chapecó, pertencente ao Sr. Guilherme da Silva Almeida.

Chapecó, 22 de março de 1976

### APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

CR\$ 480.000,00

Vendemos com 150,002, 3 quartos, 2 BWCs, dependência de empregada, amplo living, armário embutido, garagem; aceita-se apartamento ou casa até Cr\$ 180.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

### APARTAMENTO EM COQUEIROS - RUA ABEL CAPELA

Vendemos ótimo apartamento, contendo três quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dependência empregada, garagem, todo com sinteco, armários embutidos e trabalhados a gesso. Boa localização em rua calçada. Cr\$ 390.000,00, parte entrada e saldo financiado.

### CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0368

### VENDE-SE

Ótimo apartamento Edifício Velasquez, com porteiro eletrônico, gás central, acabamento em gesso, hall, living, três dormitórios, BWC social com box, copa-cozinha, dependência de empregada completa, área de serviço.

### CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones: 44-2966 e 44-0368

### APARTAMENTO - 131 m2 COQUEIROS VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 8 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darci - fones . . . 22-6500 e 22-6290.

### VENDE-SE CASA

De madeira recém-construída - à rua Capitão Pedro Leite, 108 - Barreiros. Preço: Cr\$ 80.000,00. Tratar: rua José Luiz - 135 - Coqueiros.

### PRECISAMOS

MOTORISTA - MECÂNICO - AJUDANTE DE MECÂNICO - TORNEIRO - OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE DOCUMENTOS NA BR-101, KM 201, EM SERRARIA, MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ, AO LADO DO POSTO SÃO TARCÍSIO, NA FIRMA RICOPLAST OU COM O FONE: 44-0889.

### VENDE-SE

CASA NO BAIRRO BELA VISTA, COM 3 DORMITÓRIOS.

FONE: 22-5197

### ALUGA-SE

Casa no Jardim Santa Mônica, na Av. Principal, com 3 quartos, suite de casal, sala estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço, lavanderia, dep. completa de empregada, e garagem. Casa nova, com central de gás, toda com sinteco, nova, primeiro morador será quem alugar, acabamento de alto luxo.

Informações Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda. Tet. Silveira 21 sala 102 Fone 22-1660 - CRECI 37

### ALUGA-SE CASA EM COQUEIROS

À rua Pascoal Simone, 95, com living, sala de jantar com mobília, 3 quartos, jardim de inverno, garagem, telefone, churrasqueira. Tratar na Casa Oriental - fone 22-3493.

### LOCAL TRANQUILO - COQUEIROS - PRAIA DO MEIO

VENDEMOS EXCELENTE TERRENO NA PRAIA DO MEIO, COM MAIS DE 400,00m2. ÓTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FINA RESIDÊNCIA.

### CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito

CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

### ITAGUAÇU - PRAIA

Vendo terreno na praia mais curta do Continente. Tratar: fone: 44-2461.

### LOTEAMENTO STODIECK

Vendo terreno de belíssima vista panorâmica - Morro da Cruz.

Tratar: rua Tenente Silveira, 15 - sala 105 - fone 22-5071, horário comercial.

### TEXACO BRASIL S.A.

Estamos vendendo um tanque como ferro velho, aproximadamente 31 toneladas, pronto para desmonte. Enviar propostas para A.P. Mendonça, rua XV de Novembro, 129 - Estreito - Fpolis., até 31 do corrente. Oferta mínima Cr\$ 10.000,00.

### SETA

Rua Pedro Demoro, 22 CJ 31, Fone 22-2160 - Fpolis.

CRECI - 57

L-48 - Casa de alvenaria - TRINDADE - contendo 3 quartos, e demais dependências.

L-47 - Casa de alvenaria situada em zona estritamente residencial, na TRINDADE, nova e sem uso, de fino acabamento, contendo 3 quartos, living grande, sala de jantar, cozinha, despensa, dep. de empregada, área de serviço, lavanderia, BWC, lavabo e garagem. Dois armários embutidos.

L-46 - Casa de alvenaria no VILLAGE, Lagoa da Conceição, contendo uma suite, 2 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, e demais dep.

L-44 - Casa de alvenaria no Balneário, c/2 quartos e demais dep. Aluguel - Cr\$ 2.000,00. IMÓVEIS À VENDA

C-125 - Casa de alvenaria situada no JARDIM ITAGUAÇU com 2 pisos - contendo 1 suite c/closed, 3 quartos e demais dep. Área constr. 262,77m2.

C-124 - Casa de alvenaria situada em BARREIROS contendo 3 quartos e demais dep. Área constr. 304,00m2.

C-123 - Casa de alvenaria situada no CENTRO contendo 4 quartos e demais dep. Área constr. 170,00m2.

C-121 - Casa de alvenaria situada no JARDIM SANTA MÔNICA - contendo 1 suite, 2 quartos e demais dep. Área constr. 137,65m2.

### imoveis

#### APTO. 2 QUARTOS

No 2o. andar do Edf. Portinari à Rua Esteves Júnior, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada. Todo carpetado. Aparelho de ar condicionado no quarto de casal. Exaustor na cozinha.

Preço: Cr\$ 310.000,00

### STA. MÔNICA CASA DE ALVENARIA

Contendo 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha. Toda carpetada. Terreno c/350m2.

Entrada Cr\$ 70.000,00 - Prestações de Cr\$ 1.698,00.

### TERRENO (17,00 o m2)

Frete para o asfalto. Com 23.300m2. Localizado em Santo Antônio.

PREÇO: Cr\$ 400.000,00

CRECI 58

REGIS IMOVEIS

F 22-3537

DIAS VILHO S/15

### RESIDENCIA OU COMÉRCIO

Próximo aos SUPERMERCADOS do Estreito, vendemos residência com 107 m2 e terreno com 300 m2.

PREDIBENS - Av. Rio Branco 104 Creci 25

### VENDEDOR

Empresa de São-Paulo com filial nesta Capital precisa de vendedores para produtos especiais em seu ramo de comércio, que possuam condução própria. Pagamos ótimas comissões, ordenado e ajuda de custo. Apresentar-se para entrevista à rua Secundino Peixoto esquina c/Fulvio Aducci - Edifício Angela - conjunto 302 - no Estreito - horário comercial.

### VENDE-SE

Na Trindade: Terreno - c/25.000m2 Muito próximo à Universidade e com terrenos da Eletrosul - alto-seco-ensolarado - ventilado - já c/ante-projeito de loteamento aprovado.

No Morro do Geraldo: Terreno c/ uma casa necessitando de reparos - esquina de Santos Saraiva c/Odilon Galotti paralela c/Av. Ivo Silveira - excelente para comércio - depósito ou oficina - rápido acesso à ponte.

Tratar c/ o proprietário Heitor Bittencourt - R. Mal. Gama D'Eça, 144 - Fone 22-27-53 das 8 às 12 horas. Creci 131.

### VENDE-SE OU TROCA-SE

Por Volks ou Variant, um Opala 1972-luxo, cor branca, mecânica e lataria em bom estado, bom preço à vista. Tratar: rua Fúlvio Aducci, 460, Auto Elétrica Continental - fone 44-0341.

### VENDO

Ford Corcel cupê 71, equipado, com semi-eixo de rolamento. Tratar: com fone 44-1813.

### CASA ALUGA-SE

Ótima casa recém-construída. Cr\$ 5.000,00. Tratar: com fone 22-0842 ou 22-0984.

### DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo - Branco		1974
2o.) Corcel standard - Laranja		1974
3o.) Corcel GT - Marrom		1973
4o.) Corcel standard - Branco		1972
5o.) Corcel standard - Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo - Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo - Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo - Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT - Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. - Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. - Azul		1970
12o.) Opala coupê 4 cil. - Vermelho		1973
13o.) Volks-TL - Branco		1972
14o.) Dodge GL - Branco		1974
15o.) Dodge SE - Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197

### C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen da Florianópolis, lhe dá a certeza de melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

RABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

### C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK" VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
KOMBI	OCRE MARAJÓ	1973
KOMBI	BRANCO LOTUS	1972
PICK-UP	AMARELO	1973
1500	BRANCO LOTUS	1974
1500	VERDE	1972
1300	BRANCO LOTUS	1974
VARIANT	AZUL CAIÇARA	1970
VARIANT	VERMELHA	1972

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

### BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE - 22-5757

Maverick 4 cilindros Marrom Madeira	1976
Belina Amarela	1973
Corcel Cupê Luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupê STD branco	1970
Opala Cupê Marrom Metálico	1972
Opala Cupê Amarelo	1973
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 Vermelho	1969
Volkswagen 1300 Bege Claro	1969
Volkswagen 1600 4 portas Branco	1969
Oferta - Galaxie - 7.000,00	1967
Brásilia Castanho Metálico	1973

### JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sândanha Marinho Esq. de João Pinto

FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPE VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
PICK UP CHEVROLET COM PREÇO EXCEPCIONAL	1976
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPE	1973
OPALA CUPE	1972
OPALA QUATRO PORTAS	1970
GALAXIE	1968
CORCEL STANDARD DUAS PORTAS	1972
DODGE 1800	1974
VOLKS 1500	1972

BARRADA DA SEMANA

LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA